3 SECÇÕES — 20 PAGINAS

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

300 rs.

ANO L — JOÃO PESSOA — Domingo, 1 de março de 1942 — NUMERO 48

Desbaratada a fróta japonesa

Os aliados frustram a primeira tentativa de invasão da ilha de Java pelos nipões

Perde o inimigo varias belonaves e 15 transportes

O resto da esquadra nipônica fugiu desordenadamente para Bornéo — Intactas as fôrças norte-americanas — Fóra de combate um cruzador pesado e três destroyers do Japão — O mais importante combate naval dos últimos tempos, depois da batalha de Jutlandia

O CURSO DOS ACONTECIMENTOS

BATAVIA, 28 (U. P.) — As frotas das nações unidas rechassaram a primeira tentativa séria de desembarque em Java, empreendida pelos japoneses, em dois violentos combates onde, pela primeira vez, as fôrças navais aliadas e dos japoneses se chocaram abertamente.

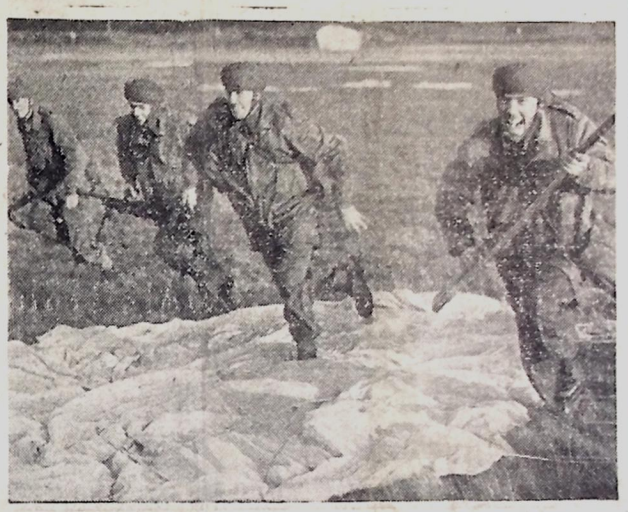
O encontro iniciado, a escassa distancia da costa norte de Java, nas primeiras horas da tarde de ontem, continuou até altas horas da noite.

NOVA RETIRADA NIPÔNICA

Novamente o inimigo teve de se retirar para o norte a fim de reorganizar as suas fôrças antes de lançar novo ataque contra o ultimo baluarte aliado restante no norte da Australia.

Um porta-voz naval indicou que, de um momento para outro, espera novos detalhes do encontro, porém, com otimismo antecipou que "a ação travada no norte de Java póde muito bem mudar o curso dos acontecimentos". Já reduzimos, prosseguiu, grandemente o poderio combativo da frota niponica e

(Conclue na 2.ª pag.)



Paraquedistas ingléses preparam-se para enfrentar o exército alemão. (Foto do British News Service).

ATIVIDADES NIPÔNICAS NOS EE. UU.

A espionagem amarela estava sob o controle do general Kiyokatzo

PLANOS

WA HINGTON, 28 (U. P.) — O "Comité Dies" publicou um relatorio a respeito das atividades niponicas nos Estados Unidos, no qual se declara que a costa do Pacifico e o canal de Panamá estão no maior perigo".

Apoiam esta afirmação, os mapas, planos e gráficos secretos, acrescentando-se que existe, também, um mapa com um plano de invasão dos japoneses, no qual, naturalmente, não está incluido no relatório, pois ainda se encontra em mãos do serviço secreto de investigações do Exercito.

O "Comité Dies" acrescenta que no referido relatorio, todos os detalhes do programa foram calculados pelo general Kiyokatzu Sato e que esse programa abrangia os seguintes planos: 1.º — Conquistar Hawaii; 2.º — Destruir a frota norte-americana do Pacifico e do Canal de Panamá; 3.º — Desembarque de trpas japonesas na costa do Pacifico e a formação de uma linha de defesa nas montanhas Rochosas; 4.º — Uma ofensiva através do continente até as regiões industriais do oéste.

MAPA DA ZONA DO PACIFICO

WASHINGTON, 28 (U. P.) — O relatório apresentado pelo *Comité Dies* sôbre as atividades subversivas japonêsas, revela que os agentes niponicos prepararam e distribuiram um mapa de toda a zona do Pacifico, com detalhes muito precisos do Panamá, da cidade e do canal do mesmo nome e da cidade de Colon. O relatório contém a reprodução do referido mapa, do qual, segundo se disse, os agentes do *Comité Dies* obtiveram circunstancias extraordinariamente difíceis.

TODA A ZONA DO PACIFICO

A mencionada carta geogra-

(Conclue na 6.ª pag.)

A CONQUISTA DA TERRA E A VALORISAÇÃO DO HOMEM

O discurso do ministro Apolônio Sales ao entrar no exercício da pasta da Agricultura — A grande política do presidente Vargas de conquista do oéste — "Sinto bem quais sejam as funções a desempenhar de coordenador das linhas deste quadro" — Técnicos e cooperativismo

O NORDÉSTE



Ministro Apolônio Sales

RIO, 28 (A. M.) — A's 11 horas empossou-se, no Ministério da Justiça, o sr. Apolonio Sales, no cargo de ministro da Agricultura.

A cerimonia foi concorridissima, estando presentes os ministros Guilhem, Marcondes e Carlos Duarte, que respondia pelo expediente do Ministério e outras autoridades.

Após, o sr. Carlos Duarte transmitiu o cargo ao sr. Apolonio Sales, que falou de improviso, afirmando exigir de cada um todo o esforço possivel na obra que pretende realizar, a qual será a consequencia do esforço não apenas de um, mas de todos em beneficio do país.

Em seguida falaram os chefes srs. Aluisio Sales e Newton Bolega, oficiais de gabinete.

O DISCURSO DO SR. APOLONIO SALES

RIO, 28 (A. N.) — Depois de tomar pósse no Ministério da Justiça, o ministro Apolonio Sales dirigiu-se ao Ministério da Agricultura, onde entrou no exercicio de seu cargo.

Ai, então, o novo titular da pasta pronunciou o seguinte discurso:

"Senhores — Ao deixar o norte do Brasil, sobrevoando aquelas terras pouco habitadas do territorio nacional, em que, muitas vezes, no trato comum de minha profissão, deparei com as maiores provas de heroismo de um povo, que não se resigna, querendo progredir, senti uma emoção especial. E' que, vindo assumir o Ministério da Agricultura, iria ter tambem o contacto profissional com os brasileiros do sul, não menos pobres e outros empenhados na mesma faina de enriquecer o Brasil.

Emocionei-me, senhores, ao sentir todo o pêso da responsabilidade que ora se impunha sôbre os meus ômbros, porque quando do alto de um avião se avistam terras do norte e do sul do Brasil, a Patria parece crescer, aproximando-se mais dos corações de seus filhos.

AGITAÇAO CRIADORA

Todo êsse imenso territorio, de que uma parte apenas desliza sob os meus olhos, está, hoje, sendo sacudido pela agitação criadora de um govêrno nacional, cujo chefe supremo, com credenciais de um passado inconfundivel de reais beneficios á nação, está a conclamar todos os brasileiros para uma obra comum de soerguimento economico.

Nas planicies humosas do Amazonas, no setectrião brasi-

(Conclue na 7.ª pag.)

SEMANA DO NAVIO DE GUERRA

Stafford Cripps faz um apêlo aos operários que trabalham para a Alemanha contra sua própria vontade

EXPANSÃO NAVAL

LONDRES, 28 (R.) — Por ocasião da inauguração hoje da "semana do navio de guerra", *Lord* Horder leu uma mensagem dirigida pelo primeiro *Lord* do Almirantado, acentuando a necessidade da expansão naval em face do nova ameaça no Extremo Oriente.

O Almirante *Sir* William James, comandante em chefe de Portsmouth que recebeu as continencias de um desfile de contingentes navais, militares e da defesa civil, declarou: "Devemos recuperar logo que for possivel o poderio maritimo e o controle das linhas de comunicações dos mares orientais. Podemos e havemos de fazê-lo, mas necessitamos de navios para essa finalidade.

(Conclue na 3.ª pag.)

RENOVAÇÃO DA CAMARA DOS DEPUTADOS DA ARGENTINA

3 milhões de eleitores participarão do pleito de hoje — O resultado da eleição determinará a política externa da Argentina nestes próximos dois anos

EXTRAORDINARIA IMPORTANCIA

BUENOS AIRES, 23 (U. P.) — Calcula-se que mais de 3.000.000 de cidadãos tomarão parte no pleito a realizar-se amanhã, para a renovação de mais da metade da representação nacional á Camara dos Deputados.

O resultado da eleição determinará a politica externa deste país nos proximos dois anos.

Embora o ponto de vista interno, não se espera que o programa externo do Govêrno experimente sensivel alteração em consequência dos efeitos da eleição, seja qual fôr o partido triunfante.

A consulta, amanhã, ao eleitorado será a mais importante a realizar-se na Argentina até o mês de setembro de 1943, quando será eleito o novo presidente da Nação.

Os observadores politicos frisam que mesmo uma esmagadora vitoria dos oponentes da neutralidade teria efeito relativamente insignificantes no programa externo do govêrno que, por ele, é o único responsável pela politica internacional.

NÃO INFLUIRÃO NA ELEIÇÃO

Em todo caso, as divergências que existem, neste país, a respeito da politica externa, não influirão na eleição, pois o estado de sitio proclamado pelo sr. Castillo, presidente da Republica em exercicio, pouco depois do ataque japonês a Pearl Harbour, proibe todo comentario ou discussão sobre assuntos externos durante a campanha eleitoral.

Portanto, tais questões, como o rompimento das relações com o "eixo" e o panamericanismo de defesa continental e cooperação com os Estados Unidos e outras da mesma natureza, não podem fazer parte dos assuntos submetidos ao eleitorado, nem discussões de jornais. Assim, os eleitores deverão se limitar a problemas externos ao examinar méritos de candidatos e os pontos principais de seus respectivos programas.

85 DOS 158 LUGARES NA CAMARA

Os cidadãos que comparecerão, amanhã, as 414 mesas eleitorais, deverão preencher 85 dos 158 assentos na Camara. Desse numero, 79 serão eleitos por um periodo de quatro anos. Exatamente a metade da Camara servirá com o sucessor do sr. Castillo.

A principal batalha eleitoral se travará na Capital Federal, entre poderosas organizações politicas da União Civica Radical, o maior grupo partidário da América do Sul, e a coligação do Partido Democrático Na-

(Conclue na 7.ª pag.)

DESBARATADA A FROTA JAPONÊSA

(Conclusão da 1.ª pag.)

se conseguirmos esta ação de resultados positivos, teremos começado a limpar os mares, o que significaria muito para os planos ofensivos que traçamos."

Embora não tenha sido publicado o relatório oficial dos resultados do combate, sabe-se que as perdas e baixas de ambos os lados fôram elevadas.

PERDAS NAVAIS

Informações não confirmadas diziam que o inimigo perdeu vários navios de guerra e cinco transportes.

Nas fontes aliadas semi-oficiais se indicou que as perdas dos aliados embora provavelmente tenham sido severas, não se pode considerar desastrosas visto a importancia do combate e o poderio da frota nipônica.

Acredita-se que unidades pesadas aliadas, possivelmente mais poderosas que os cruzadores, participaram do combate e as declarações autorizadas indicam que da parte dos japoneses intervieram couraçados e que era enorme o comboio, o qual, segundo foi anunciado, regressava da base de Bornéo protegido por dezenas de navios de guerra.

As belonaves aliadas, protegidas por nutridas esquadrilhas de aviação participaram deste que, indubitavelmente, foi o mais importante combate naval travado desde a batalha da Jutlandia e, possivelmente, mais vasto, embora não tenham dele participado tantas unidades de linha.

COMUNICADO HOLANDÊS

O comunicado ordinário holandês, que dá detalhes preliminares do ataque, diz: "Na tarde de 27 de fevereiro poderosas forças japonesas que protegiam um comboio procedente do norte, entraram em contacto, no Mar de Java, com uma divisão naval aliada. Nesta batalha, que continuou depois de haver caído a noite, ambos os lados sofreram baixas, porém os montantes das perdas não fôram conseguidos ainda, pois não chegaram detalhes, portanto não é possivel fornecer uma descrição completa desta ação.

Apesar disto, as informações recebidas indicam que o comboio, composto de várias dezenas de navios, se retirou para o norte.

Em Surabaya fôram dados vários alarmes ao se aproximarem aviões inimigos, porém todos fôram repelidos pela artilharia anti-aérea antes de poder lançar uma só bomba.

Continua-se lutando furiosamente ao sul de Célebes.

Em Sumatra as nossas tropas tomaram contacto com o inimigo perto de Rangodjambi, na Sumatra Central. No Timor, nossas forças causaram sérias perdas ao inimigo e a luta continúa. A's 15 horas de hoje em Java não se havia registado nenhum desembarque de tropas nipônicas. Nas esferas autorizadas se acredita que a vitoria aliada, no grande combate naval, foi tão completa, como parece indicar as primeiras informações que não cabe dúvida de que foi desbaratada a primeira tentativa japonesa de invasão."

FRACASSARAM

WASHINGTON, 28 (R.) — O Departamento da Marinha anunciou que fracassaram as tentativas japonesas de desembarque em Java. As forças norte-americanas se encontram ainda intactas, não obstante a esmagadora superioridade numérica das tropas japonesas.

O comunicado expedido pelo Departamento anuncia que os submarinos americanos infligiram ter afundado cinco navios japoneses. As forças navais norte-americanas que tomaram parte na batalha de Java consistiam de um cruzador pesado e cinco "destroyers".

FÔRA DE COMBATE

NEW YORK, 28 (R.) — Anuncia-se que unidades navais aliadas puzeram fôra de combate um crusador pesado e três "destroyers" japoneses em um encontro ao largo da ilha de Java.

VARIOS DESEMBARQUES

BANDOENG, 28 (U. P.) — Urgente — A Agencia Aneta informa que os japoneses efetuaram varios desembarques de tropas na ilha de Java.

EM QUATRO ZONAS MARITIMAS

TOQUIO, 28 (U. P.) — Via Vichy — Fontes japonesas anunciaram hoje que as forças navais e aéreas nipônicas obtiveram retumbantes vitorias em quatro importantes zonas maritimas, do mar de Java, um ponto perigosamente proximo ao proprio Japão. Em nenhuma dessas operações as perdas niponicas, segundo se revela, fôram importantes.

A maior batalha, ao que parece, se travou no mar de Java, não muito longe da Batavia, onde fôram postos fôra de ação pelo menos 2 cruzadores e 3 "destroyers" inimigos, apezar de não se conhecer as cifras definitivas. A segunda operação foi provocada pela tentativa da frota dos Estados Unidos em atacar a ilha de Wake, porém suas unidades fôram obrigadas a se retirar com avarias num cruzador e num "destroyer".

Os outros dois encontros verificaram-se há dias, um perto da ilha de Bali, durante o qual o inimigo perdeu 7 navios de guerra, o outro no dia 21, que foi provocado pela marinha norte-americana ao penetrar em aguas niponicas para oferecer batalha á foia japonesa.

PARIDADE

BATAVIA, 28 (U. P.) — nas esferas autorizadas espera-se que Java venha a alterar o curso da guerra, pois "é possivel que paralize por completo a ofensiva japonesa".

Os mesmos meios dizem que á vista das grandes perdas ocasionadas ao inimigo as nações unidas alcançarão a paridade de forças navais com os japoneses.

DERROTA TOTAL

LONDRES, 28 (U. P.) — O diário "Evening Star" anunciou sem confirmação, em um despacho procedente de Batavia, que as forças japonesas perderam vários navios de guerra e aproximadamente 5 transpotes durante uma batalha ontem travada nas águas de Java, acrescenta que o resto da frota niponica se retira em direção a Bornéo.

Diz ainda o referido jornal que a esquadra inimiga sofreu uma derrota total naquele violento combate em que ambas as forças navais tiveram importantes perdas.

Contudo, as perdas dos aliados não são consideradas como desastrosas, principalmente se tendo em vista a importancia da batalha e o poderio da formação japonêsa.

Semana do navio de guerra

(Conclusão da 1.ª página)

lidade. A guerra foi ali mais violenta do que em outros pontos e as perdas fôram continuas".

Apelou em seguida para o povo deste país, para que se mostrasse inflexivel e determinado á execução do seu objetivo.

APELO DE *SIR* STAFFORD CRIPPS

LONDRES, 28 (U. P.) — Durante a transmissão de rádio chamada *Programa do coronel Britton* dirigido ao exército europeu da vitoria, sir Stafford Cripps fez um apêlo aos operários que trabalham para a Alemanha, contra a sua própria vontade, incitando-os a unirem os seus esforços aos dos operários livres, de forma que possam desorganizar os abastecimentos dos países totalitários.

Rangoon continúa em poder dos aliados

(Conclusão da 1.ª pag.)

toridades militares que se encarregassem da manutenção da ordem e auxiliassem a organização dos serviços publicos. Os rumores acrescentam que os fuzilamentos de saqueiadores e incendiarios exerceram bom efeito.

OS BRITANICOS DOMINARAM A SITUAÇÃO EM RANGOON

MANDALAY, 28 (U. P.) — Um porta-voz oficial anunciou esta noite, categoricamente, que Rangoon continua em poder dos britanicos e que os imperiais "dominam a situação ali".

NOS LIMITES DE SMOLENSK

(Conclusão da 8.ª pag.)

do informa a emissora de Moscou fôram descobertos novos poços petroliferos na região de Karekustan.

AÇÃO DOS PATRIOTAS IUGOSLAVOS

MOSCOU, 28 (U. P.) — Urgente — Informações chegadas da Iugoslavia anunciam que os patriotas que sustentam a luta de guerrilhas na parte ocidental da Bosnia se apoderaram das cidades de Fottcha, Rogatsna e Vyshegred.

Acrescentam as noticias que os italianos evacuaram Pedogoritsa, Cetigne e Bari, no Montenegro.

Ao que se acredita, dessa ação participaram algumas grandes unidades das nações unidas.

OCUPARAM

TOQUIO, 28 (U. P.) — Via Vichy — O Quartel General imperial anunciou que unidades niponicas que operam ao sul da Sumatra completaram, no dia 23 do corrente, a ocupação de uma importante base naval na baia de Samangka.

VITORIA DA ESQUADRA ALIADA

NEW YORK, 28 (R.) — Uma grande batalha naval travada nos mares da ilha de Java terminou com vantagem para a esquadra aliada, segundo as informações ainda incompletas até agora recebidas — informa o sr. William Dunn, correspondente da CBC, em Java.

O esultado completo da batalha a que se espera será conhecido dentro de 12 horas, acrescentou o sr. Dunn.

CHEGOU A AUSTRALIA O GENERAL BENNET

MELBOURNE, 28 (U. P.) — O general Gordon Bennet, chefe das forças australianas de Singapura, chegou á Australia, num avião holandês.

O general Bennet telegrafou ao ministro da Guerra, Forde, anunciando que cregará a Sidney amanhã.

CAIRAM PARAQUEDISTAS, ETC.

(Conclusão da 1.ª pag.)

pois de terem surpreendido uma posição costeira pouco guarnecida, retiraram-se através do canal, devido á pressão dos contra-ataques alemães. Fóra desse incidente, a frente oeste esteve calma na sua maior parte muito embora, á noite a RAF tivesse efetuado alguns ataques contra as regiões maritimas da Alemanha. Foram abatidos 3 aparelhos inimigos.

ESCLARECIDOS OS DETALHES DO ATENTADO CONTRA VON PAPEN

Encontrado um revolver de fabricação alemã

ANKARA, 28 (R.) A policia de Ankara esclareceu todos detalhes do presente caso da bomba atirada em Ankara e cabe ao governo publicar a identidade do criminoso.

Soube-se que foi encontrado um revolver de fabricação alemã cuja marca da fabrica foi raspada. O sr. Von Papen enviou uma carta ao ministro dos Estrangeiros da Turquia, relatando suas observações pessoais acerca do atentado. Declarou que o individuo portador de bomba já o havia seguido varias vezes. A carta foi enviada ao procurador.

TORPEDEADO NO ATLANTICO

TRUJILLO, 28 (U. P.) — Comunica-se, oficialmente, que dois submarinos atacaram na madrugada de ontem, o navio mercante "Mac Gregor", de 2.493 tons., a 15 milhas do cabo Francês Velho. Só se perdeu um membro da tripulação e os outros 30 fôram recolhidos por um guarda-costas.

Segundo comunicado expedido a respeito ás 9.30 de sexta-feira, fôram ouvidos numerosos canhonaços na localidade de Cabrera, enviando as autoridades 2 navios guarda-costas para investigar o seu motivo. Um deles, recolheu 4 sobreviventes, os quais, fôram hospitalizados. O primeiro piloto foi submetido a uma intervenção cirurgica para lhe amputar um braço em consequencia dos numerosos ferimentos que lhe haviam sido causados pelos projeteis das metralhadoras dos submarinos atacantes.

TORPEDEADO

EM UM PORTO DA COSTA LESTE DOS ESTADOS UNIDOS, 28 (U. P.) — O navio tanque "Anderson" foi torpedeado em frente á costa do Atlantico. O navio ardeu facilmente e afundou com seus 34 tripulantes. O único sobrevivente, Frank Terry, chegou, hoje, a este porto, depois de ter sido salvo por um pescador. O "Anderson" tinha um deslocamento de 10.227 tons.

Mais um poderoso cruzador para a esquadra yankee

NEW YORK, 28 (R.) — Entrou hoje em serviço no ponto situado na costa do Atlantico, vários meses antes da data marcada, um cruzador leve cuja construção custou ..... 12.000.000 de dolares.

Essa unidade é uma das mais rápidas e mais poderosamente armadas de sua classe.

PANORAMA DA GUERRA

A esquadra japonesa sofreu, ontem, no Mar de Java, a sua primeira derrota espetacular frente a um inimigo inferior, em quantidade, mas decidido á luta a fim de impedir a expansão amarela no sudoeste do Pacífico.

Embora os detalhes da batalha naval não sejam completos, os despachos do Extremo-Oriente concordam em que a frota naval inimiga, que vinha escoltando um grande comboio, sofreu a perda de uma unidade pesada, e vários outros navios de guerra ligeiros e cerca de 15 transportes.

Diminúe, assim, o poderio da armada japonesa, cujo potencial, assegura-se ,não está mais em condição de um encontro com a frota aliada.

A situação na Rússia prossegue favoravel aos soldados soviéticos, que estão redobrando o ataque no setor noroeste, a fim de levantar o cerco de Leninegrado, o que é esperado a cada momento.

Durante o decurso das operações no dia de ontem, novas unidades dos invasores fôram completamente aniquiladas após uma luta renhida.

Na Staraya Russa continua a luta, embora se deva considerar praticamente concluida a batalha de aniquilamento que vinha se travando ha alguns dias, e que resultou no aniquilamento completo do 16.o exército alemão.

Paraquedistas britanicos realizaram durante a semana findinda, a sua primeira demonstração de eficiência, descendo sôbre a região setentrional da França, onde surpreendeu o inimigo, e se desincumbiu da missão que lhe fora cometida regressando indene, á Grã Bretanha.

Confirma-se, desta maneira, as declarações do ex-ministro da Guerra cap. Margesson, quando afirmou que a Grã Bretanha vinha preparando um corpo de paraquedistas, eficientemente equipado, cuja ação poderia ser requerida de um momento para outro.

A audaciosa façanha dos paraquedistas britanicos desmoralizou o exército alemão encarregado da protecão da costa, ao mesmo tempo que póz á prova a sua vulnerabilidade.

CHEQUES E MAIS CHEQUES!!!

CHEQUES E MAIS CHEQUES SÃO ENCONTRADOS NAS LATAS DA SABOROSA E FINISSIMA MANTEIGA "LYRIO"

Vejamos a relação dos que fôram pagos dentro de apenas 8 dias:

N.º 12.487 de 200$000 ao tte. Oscar Bentemuller, res. á av. Buenos Aires, 240.
" 12.495 " 50$000 " sr. Dion Vilar, res. á Rua Barão do Triunfo, 433.
" 12.151 " 50$000 " " João Aragão, res. á rua 4 de outubro — Campina Grande.
" 12.469 " 50$000 " " Paulo Tomás, resid. em Guarabira.
" 12.474 " 50$000 " " Lourival Pontes, resid. em Areia.
" 12.479 " 50$000 " " Pedro Alves de Souza, tabelião na Vila do Conde.

Além dos cheques acima, foi paga uma grande quantidade de cheques de 20$000, 10$000 e 5$000.

Manetiga LYRIO — a melhor entre as melhores — é a UNICA que distribue dinheiro assim!

Do sr. Sumner Welles ao presidente do Congresso peruano

WASHINGTON, 28 (U. P.) — O sr. Sumner Welles dirigiu uma mensagem telegráfica ao presidente do Congresso peruano, sr. Gerardo Dalbuna, na qual disse que a solução do litigio peruvio-equatoriano representa significativa efemeride na solução dos problemas interamericanos".

A mensagem foi enviada em resposta á nota remetida pelo sr. Dalbuna ao sr. Sumner Welles, declarando que os paises mediadores do litigio, o Brasil, Argentina Chile e EE. UU. "são credores do reconhecimento e gratidão do Perú".

A qualidade do produto, e não quantidade, deverá ser sempre a preocupação de todo bom lavrador.

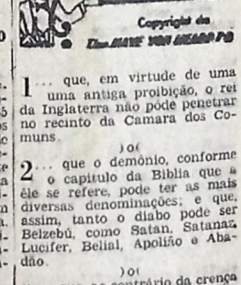
Abastecimentos para o Iran

TERAN DARI 28 (R.) — Segundo noticias de Bássora, desembarcaram naquele porto 35 mil sacos de trigo, 10 mil sacos de assucar e 2 mil caixas de mercadorias diversas de procedencias dos britanicos. Neste momento são esperado da Russia 2 mil crianças polonesas convidadas pelo governo para ficarem no Iran até o fim da guerra. Essas crianças ficarão domiciliadas em Ispahan onde as condições climatéricas são excelentes

Chegou a Londres o almirante Musselier

LONDRES, 28 (R.) — O almirante Musselier desembarcou hoje no aeroporto desta capital, onde foi recebido por todos os membros do Comité Nacional dos franceses livres que se encontram em Londres.

O almirante Musselier, em dezembro, ultimo tomou posse das ilhas Saint Pierre e Miquelon para o Comité Nacional dos franceses livres.



1... que, em virtude de uma uma antiga proibição, o rei da Inglaterra não pode penetrar no recinto da Camara dos Comuns.

)o(

2... que o demônio, conforme o capitulo da Biblia que a êle se refere, pode ter as mais diversas denominações; e que, assim, tanto o diabo pode ser Belzebú, como Satan, Satanaz, Lucifer, Belial, Apoliño e Abadão.

)o(

3... que, ao contrário da crença geral, o Prêmio Nobel pode ser adjudicado duas vezes á mesma pessôa; e que, até agora, unicamente Madame Curie obteve essa extraordinária distinção.

)o(

4... que Monrovia, a capital da República da Libéria, na Africa, tem êsse nome em honra do presidente James Monroe, dos Estados Unidos.

)o(

5... que fazem justamente 900 anos que Lady Godiva atravessou as ruas de Coventry, na Inglaterra, completamente despida e montada num cavalo branco, a fim de conseguir baixar os impostos dos habitantes da cidade uma vez que "Carta de Liberdade".

)o(

6... que os antropologistas continuam a pesquizar o parentesco entre o homem e o macaco, examinando recentemente simios da familia dos Turcinpoides, Lemuroides e Pithecoides; e que nessas pesquizas ficou constatada a extraordinária semelhança humana com o gênero Pithecoide, originário das Filipinas.

A UNIÃO

(PATRIMONIO DO ESTADO)

Redação, Administração e Oficinas — Edifício de Imprensa Oficial — Rua Duque de Caxias

Diretor — ASCENDINO LEITE
Secretário — OCTACILIO NÓBREGA DE QUEIROZ
Gerente — MAURÍCIO NACRE

TELEFONES

Redação 1145
Gerência 1211
Portaria 1219
Oficinas 1217

ASSINATURAS

Anual ..... 60$000
Semestral ..... 35$000

NUMERO AVULSO

Capital 200
Interior $400

Representante no RIO: Aldemar Paiva
PARAHYBA: Praça Pedro Americo, 19 — 1.º andar
Em S. PAULO: Orion Rais — Rua Felipe de Oliveira, 21 — 9.º andar.
Em RECIFE — Laura N. de Queiroz
Em CAMPINA GRANDE: Epitácio Soares — Rua Tiradentes, 211.

O único cobrador d'A UNIÃO é empregado oficial no interior é o sr. Silvano Rocha Cavalcanti.

Este jornal só publica colaborações solicitadas pela direção e não devolve originais.

O serviço telegráfico d'A UNIÃO é fornecido pelas seguintes agências: United-Press (americana); Reuter (inglêsa); Meridional, National e União (brasileiras).

PELO LEVANTAMENTO DO ASSEDIO DE LENINEGRADO

Insustentavel a posição dos exercitos nazis

Por Maurice LOVELL

(Correspondente da REUTER)

MOSCOU, 28 (Pela radio-telegrafia) — Os últimos despachos recebidos em Moscou sôbre o desenvolvimento da luta na frente ocidental — Smolensk — indicam que os russos estão reforçando em vários pontos a resistencia inimiga, em determinada área.

Num dia de batalha nêsse setor, segundo um correspondente de TASS fôram destruidas 33 pequenas fortificações e 43 fortins, além de numerosos canhões anti-tanks, três baterias de morteiros de trincheira e cerca de 30 ninhos de metralhadoras.

Mais de 1000 soldados nazistas fôram mortos. A infantaria alemã contra-atacou seis vezes sendo repelida em todas elas.

ABASTECEU SEU PROPRIO *FRONT*

Durante cerca de seis meses, Leninegrado abasteceu o seu próprio *front*, desde os primeiros dias de setembro, quando as marchas das divisões alemãs rolaram através da Pskov e investiram contra a cidade.

Agora, esperam a qualquer momento o levantamento do cerco. As tropas do tenente general Khozin mantiveram as suas posições no *front* e reconquistaram várias outras dos alemães.

LEVANTAMENTO DO CERCO

Na batalha pelo levantamento do cerco empenha-se os exércitos do general Fediunisky que juntamente com outras unidades sob o comando do general Merzhov, em dezembro último, venceram os alemães nas regiões de Tikvin e Volkhov no caminho oriental de Leninegrado.

Depois os soldados do gal. Fediunisky abriram caminho através do rio Volkhov e desde então nenhum outro pormenor foi divulgado.

Tudo que se sabe é que a cavalaria do general Gusev, composta de homens especialmente treinados, está em ação na retaguarda inimiga, no *front* de Leninegrado.

UM TIRO — UM HOMEM

Uma das mais importantes atividades na defêsa de Leninegrado é desempenhada pelos atiradores especializados cujo *slogan* é: "Um tiro — Um homem".

Até agora se sabe que êles ocasionaram a morte de 10.784 soldados inimigos, ou seja quasi uma divisão.

PERMANECEM NA CIDADE

Quasi todos os três milhões e meio de habitantes continuam na cidade, trabalhando em sua defêsa, que ficarão dêsse que fôram evacuados por motivos necessários.

Entre êles se incluem, por exemplo, vários milhares de operários das grandes fábricas de Kirov que fôram enviados para os Montes Urais.

O tenente general Voroshilov visitou-os nos últimos poucos dias e os encontrou trabalhando, dia e noite na produção de tanks, Maumouth, com os demais operários dos Montes Urais.

A CIDADE

Não é mais o colorido luminoso das cidades ou a elegancia de seu estilo arquitetônico o que está interessando hoje, nesses tempos de defêsa das populações civis contra a eventualidade de bombardeios. Elas valem mais por sua vida subterranea, pela comodidade de suas instalações no gênero dos de formigueiros, que dão a todos os grandes centros populosos do mundo um caracteristico de humildade que muito deve fazer padecerem os vantajosos arranha-céus de Nova York. Velhas reliquias historicas, como as construções subterraneas feitas pelos jesuitas da Baia, vão perdendo aos poucos o seu orgulhoso motivo tradicional. Cavados nas entranhas do sub-sólo, êles têm o grande mérito de se poderem defender a si mesmos e de preservarem a massa da tragedia das bombas iconoclastas. Nesse passo, ha de chegar também a vez do misterioso subterraneo que parece começar ali no Seminário e onde a curiosidade dos homens tem padecido diante da arrogancia daquelas profundezas. Mas o apelo "black-out" e os bombardeios desconhecem a história, e para evitar o perigo das bombas é melhor mesmo pensar pouquinho mesmo em poesia.

331:282$300

A arrecadação do dia 27 da Recebedoria de Rendas desta cidade

A Recebedoria de Rendas desta capital registrou, no dia 27, uma expressiva arrecadação, atingindo o total da renda a 331:282$300, conforme comunicação que recebemos do sr. Ernesto Silveira, diretor daquela repartição.

Instituto Genealógico Paraibano

Por intermédio dêste jornal, o cônego Florentino Barbosa convoca os srs. cônego Matias Freire, Leon F. Clerot, João Henriques da Silva, Ademar Vidal, Miguel Falcão de Alves, Horácio de Almeida, J Veiga Junior, Jonas Leite, Profa. Olivina C. da Cunha e Analice Caldas, para uma reunião, hoje, ás 15 horas, no Instituto Histórico, a-fim-de ser assentada, definitivamente, a instalação do I. G. P. nesta capital.

Congresso Nacional de Higiêne

RIO, 28 (A. M.) — Realizar-se-á em junho proximo, em Niteroi, o Congresso Nacional de Higiene.

Trata-se do primeiro congresso desse gênero desde 1930.

Dentre os assuntos a serem ventilados, figuram os preparativos da parte da Conferencia Sanitária Panamericana a reunir-se em fins de junho, no Rio.

Instituto Histórico e Geográfico Paraibano

Para tratar de assuntos diversos, reúne hoje, ás 14 horas, no local do costume, o Instituto Histórico e Geográfico Paraibano.

O presidente respectivo, por nosso intermédio, pede o comparecimento de todos os associados.

Passarão a navegar sob o pavilhão brasileiro

RIO, 28 (A. M.) — Os cargueiros frigoríficos dinamarqueses, surtos em nosso porto, passarão a navegar com a bandeira brasileira, ao contrário do que sucedeu a um navio do "eixo" e aos barcos dinamarqueses em Santos, que fôram guarnecidos, dêsde logo, pelas autoridades militares, e não pelos oficiais mercantes do Loide. Além dos dois cargueiros dinamarqueses em Santos, existem o "Arizon", de 6.385 toneladas, fundeado na Guanabara, o "Aredes", de 1.659 toneladas, fundeado em Pelotas, e o "California", de 4.576 toneladas, ancorado em Recife.

O RESSURGIMENTO ECONOMICO-FINANCEIRO DO BANCO DO ESTADO DA PARAÍBA

Miguel Falcão de ALVES

(Secretário da Fazenda do Estado)

NAS operações bancárias, quer para as transações ativas, como para as passivas, o fator principal é a confiança. Da confiança existente nasce uma maior ou menor parcela de crédito, tanto para o Banco, como para os seus clientes. E a confiança e o crédito encontram-se tão ligados que Carvalho de Mendonça definiu-o êste, diz: "Na expressão — crédito — se acha sempre a idéia de confiança aplicada aos negócios. Na linguagem mercantil, designa a notória capacidade de satisfazer ás próprias obrigações".

E essa confiança nasce do conceito que desfrutam, da idoneidade e dos recursos de que possam dispôr.

Um exemplo do que afirmamos está patente no Banco do Estado da Paraíba.

Após os dias sombrios que atravessou, o Banco do Estado foi considerado um elemento indesejavel por aquêles que tinham capitais a empregar. E' que lhe faltava a confiança de que falamos linhas atrás.

O atual Presidente do Banco, ao assumir o controle dos seus negócios, conheceu perfeitamente a situação em que se encontrava e, em poucas linhas, traçou o quadro que se lhe deparou "A confusão existente nos serviços, a decadência do crédito e do conceito que sempre mereceu êste estabelecimento, a incerteza no apoio do público á nova ordem que iamos inaugurar, eram graves dificuldades que deveriamos vencer em rápido período. Havia quem acreditasse ser tarefa superior á fôrça humana atingir aquêle desiderato".

A situação era devéras alarmante. O regime de "deficit" em que se debatia o Banco era capaz de desanimar os espíritos mais otimistas. Não desanimou, porém, a sua diretoria passados 5 anos de administração profícua e proveitosa, o Banco do Estado da Paraíba voltou a inspirar ilimitada confiança não só aos capitalistas, comerciantes e industriais aqui radicados, como no seio da propria classe bancária desta capital e de outras capitais do norte e do sul do País.

Um índice do conceito que desfruta atualmente o Banco, é o aumento consideravel dos seus depósitos que passaram de 3.858 contos em 31—12—937 a 6.831 contos em 31—12—941.

Cumpre, porém, assinalar que a posição do Banco se firmou, de fato, de um ano e meio a esta parte.

Assim é que os depósitos, partindo do ano de 1937 alcançaram os seguintes montantes em contos de réis: 3.858, 2.321, 2.756, 3.200 e, finalmente, 6.831., em 1941.

O capital próprio do Banco, tambem sofreu a influência dos mesmos fatôres e fôram representados nos balanços de 1937 a 1941 pelos seguintes algarismos: 2.225, 2.351, 2.191, 3.023 e 3.908 contos de réis.

As operações do Banco, como é natural, acuaram as mesmas curvas apresentadas pelos depósitos e assim estão expressos nos balanços já referidos os empréstimos realizados sob diversas modalidades: 6.043, 5.204, 5.667, 5.488 e 11.346 contos de réis.

A posição que ora desfruta o Banco do Estado da Paraíba é o reflexo, de um lado, do apoio que lhe tem dado o atual Govêrno do Estado, não só concorrendo para o fundo especial para aumento do capital social, com soma apreciavel, como depositando ali os saldos existentes no Tesouro; de outro lado, da situação geral da Paraíba, onde se vem assistindo um surto de renovação em todas as camadas sociais, mostrando aos mais incrédulos, que a nossa gente trabalha e produz, desde que tem a certeza de que o dinheiro público está sendo bem aplicado, que os seus reclamos serão atendidos, uma vez que justos e merecedores de amparo.

Vem, assim, o Banco do Estado da Paraíba cumprindo o seu desígnio, disseminando o crédito e concorrendo para o desenvolvimento do comércio, da lavoura e da industria da nossa terra.

Movimento financeiro do Estado em 1941

Quando o Govêrno do Estado organizou o seu orçamento para o exercício de 1941, as perspectivas eram bem desanimadoras. A situação mundial, de um lado, e a herança de erros passados, de outro, fizeram com que a previsão orçamentária fôsse apresentada com um deficit de 2.299:630$000. Seguindo, entretanto, as recomendações do sr. Interventor Federal, mais de uma vez renovadas, de uma restrita economia nas despêsas públicas, os diversos departamentos do Estado cingiram-se a gastar dentro das dotações orçamentárias, sem os desperdícios dos créditos suplementares, ou melhor, afastando-se do regime que vinha sendo adotado de se administrar a Paraíba com dois orçamentos. As medidas postas em prática pela Secretaria da Fazenda quanto ás diversas repartições fiscais contribuiram, também, para que fôsse assegurada uma arrecadação mais barata. Diante disso, a administração paraibana poude assinalar um dos melhores resultados já obtidos no Estado. Convém fazer um registo especial das contribuições recebidas do Govêrno Federal, que elevaram a Receita Extraordinária a um montante bem vultoso, graças aos esforços e ao prestigio pessoal do interventor Ruy Carneiro.

Damos, a seguir, o resultado do exercício de 1941:

DESPÊSA

Orçada	Realizada
36.939:630$000	39.345:746$800

RECEITA

Ordinária	
Prevista	Arrecadada
33.090:000$000	37.882:054$800
Extraordinária	
Prevista	Arrecadada
1.550:000$000	5.313:186$900
RECEITA TOTAL	
Prevista	Arrecadada
34.640:000$000	43.195:241$700
Superavit	3.849:494$900

Houve um aumento na despêsa fixada de 2.406:116$800, mas é preciso convir que fôram abertos três créditos especiais de 200:500$, 1.400:000$ e 1.700:000$, respectivamente, para pagamento á Stahlunion Export. G. M. B. H. (conta atrazada), para construção da estrada de Cabedêlo, em sólo-cimento, e para aquisição de bondes e melhora nas linhas da Repartição de Serviços Elétricos, não tendo sido êste último todo utilizado ainda. Os créditos especiais abertos em 30 e 31 de dezembro p. passado só fôram utilizados em janeiro dêste ano e correram por conta do "superavit" alcançado.

UMA REPARTIÇÃO REGULADORA DA VIDA E DO EQUILÍBRIO ENTRE ESTADOS E MUNICÍPIOS

O QUE REPRESENTA PARA A ADMINISTRAÇÃO DA REPÚBLICA A COMISSÃO DE ESTUDOS DOS NEGÓCIOS ESTADUAIS

RIO, (fevereiro) — Em dias dêste mês "A Manhã" publicou a seguinte reportagem:

Ha numerosos orgãos da administração pública, no Brasil, de que apenas se lhes conhece o nome e, assim mesmo, muito pouco, e absolutamente nada das funções que regem. Entretanto neles o trabalho é intenso e o papel que representam, da mais alta importancia. Neste caso está, por exemplo, a Comissão de Estudos dos Negócios Estaduais. As atribuições deste Conselho de homens da mais reconhecida competencia em matéria de negocios estaduais, é das mais relevantes para a vida interna da Republica. Adstrita ao Ministério da Justiça e Negócios Interiores, essa Comissão por si só justifica a ultima denominação desta Secretaria de Estado.

Trata-se de uma repartição onde a burocracia foi exilada para dar lugar ao trabalho ativo, fecundo e construtor. Aqui não se traçam normas, do ponto de vista teórico ou subjetivo: age-se dinamicamente, pratica-se e realiza-se. A Comissão de Estudos de Negócios Estaduais, pela posição que ocupa em relação á economia interna do país, está para a nossa vida administrativa como o Supremo Tribunal está para o Judiciário. Nela reside o verdadeiro controle de todas as atividades legislativas tanto dos municípios como dos Estados.

E' o poder que estabelece o equilíbrio e vela pela unidade, sob todos os aspectos, da nossa pátria. Evita atritos, elimina diferenças, anula antagonismos, esclarece, nivela, observa, repara tudo quanto esteja exorbitando dos limites constitucionais e não se ajuste ao espírito das leis vigentes.

A sua esfera de ação é vasta e as suas responsabilidades são imensas.

Daí o cuidado na escolha dos membros que a compõem. Daí o critério a segurança, os escrupulos que regem as decisões e orientam as ações desta eminente Comissão.

NO PALACIO MONROE

Com o intuito, pois, de visitá-la e colher a seu respeito algumas informações uteis ao público, resolvemos subir, numa destas tardes, as escadarias de mármore do velho Palacio Monroe, em algumas de cujas dependencias funciona a Comissão. Fomos surpreendê-la em pleno labôr.

Recebidos gentilmente pelo seu secretário, dr. Floriano Ramos, que, de logo, se colocou á nossa disposição, percorremos as várias secções de trabalho.

Não podiam ser melhores as impressões obtidas sôbre a ordem e as atividades ali reinantes. Pouco depois chegava o presidente da Comissão, dr Junqueira Aires, que nos convida a palestrar em seu gabinête. Outros membros para êle afluem sem demora e, assim, a palestra se intensifica com a presença do dr. Clodomir Cardoso e do dr. Antonio Gontijo de Carvalho.

— Nós somos avessos á publicidade, adverte-nos o dr Junqueira Aires. Gostamos mais do trabalho silencioso. E' mais produtivo e mais fecundo.

Justamente, em virtude dessa falta de publicidade é que o povo ignora o que se organiza e se cria no Brasil moderno. Outrora, o govêrno central pouco ou quasi nada sabia do que se passava, no concernente á existencia dos Municípios e dos Estados, por esse interior do país. Hoje, graças á Comissão de Estudos dos Negócios Estaduais, é possivel um conhecimento exato e minucioso da

(Conclue na 5.ª pag.)

CONVIDADO PARA CHEFIAR O GABINÊTE DO MINISTRO DA AGRICULTURA O SR. JOÃO MAURICIO DE MEDEIROS

RIO, 28 (A. M.) — O ministro Apolonio Sales convidou para o cargo de chefe do gabinête do Ministério da Agricultura o sr. João Mauricio de Medeiros, que até então vinha exercendo as funções de Diretor da Divisão do Material daquela pasta, onde se distinguiu pela competência demonstrada na organização dos serviços de sua especialidade técnica.

40.000 SACAS DE CIMENTO PARAIBANO PARA A BAÍA

ATENDENDO a um pedido do Govêrno da Baia, cujas obras públicas se encontravam em vias de paralização por falta da matéria prima necessária, a Fábrica de Cimento desta cidade enviou recentemente 40.000 sacas do produto com destino aquele Estado. A produção de cimento na Paraíba vem conseguindo assim um nivel de desenvolvimento dos de maior vulto em todo o país, estendendo-se a sua circulação aos Estados mais distantes da Federação. Por várias vezes, a Fábrica localizada nesta capital tem abastecido os centros de consumo do sul, com a remessa de elevada quota de sacas para construção de importantes obras no Rio e outras capitais, executadas com o cimento paraibano.

SEGURO PARA AS GUARNIÇÕES DOS NAVIOS DO LOIDE BRASILEIRO QUE VIAJAM PELA ZONA DE GUERRA

Uma entrevista do diretor Mario Celestino — Enorme movimento de carga — A confiscação dos navios do "eixo" trouxe um aumento de 100 mil toneladas

RIO, 28 (A. M.) — O sr. Mário Celestino, diretor do *Lloyd Brasileiro*, entrevistado, declarou que essa companhia de navegação acaba de fazer um seguro com uma grande companhia norte-americana, especializada no ramo, de todas as guarnições que viajam na zona de guerra, á base de 100 contos para os comandantes, 50 para os oficiais e 25 para os tripulantes.

Além do seguro de vida, também serão assegurados os bens dos tripulantes, muitos dos quais, não tendo casa em terra, residem nos próprios navios. O prêmio de seguro corresponde a cêrca de 40 contos por navio, com guarnição de 65 homens.

AUMENTO DE SALÁRIOS

Prosseguindo, afirmou que os marítimos teem também um aumento sôbre seus salários, que corresponde a 40 % dêsde que viajem na zona de risco de guerra. Os aumentos nada teem a vêr com o aumento determinado no titulo de abono familiar pela Comissão da Marinha Mercante, o qual atinge não só os marinheiros de todas as categorias, mesmo fóra das zonas de guerra, como ainda os próprios empregados dos escritórios das empresas de navegação. O abono foi feito á base de 15 % sôbre os salários até 500$000, 10 % sôbre os salários até 1:000$000 e 5 % sôbre os salários de 1:000$000 acima.

ENORME MOVIMENTO DE CARGA

O sr. Mário Celestino salientou que o movimento de carga tem sido enorme, em ambas as direções, depois da retirada dos navios norte-americanos da linha Brasil - Estados Unidos. Acrescentou que alguns navios, que permaneceram na Alemanha e na Italia, já estão trafegando sob a bandeira brasileira. Frizou que alguns navios não sofreram sabotagem como em Montevideu, adiantando que o navio *Windluck* terá de ser encostado, pois não pode ser reparado no Brasil, fazendo-se preciso mudar-lhe as máquinas e a caldeira. O sr. Mário Celestino informa que, com a confiscação dos navios do "eixo", a nossa frota mercante será acrescida de 100.000 toneladas.

Providências em vista do aumento de preço de produtos farmacêuticos

PORTO ALEGRE, 28 (A. M.) — Informa-se que o Govêrno Federal tendo conhecimento do continuo aumento de preços de produtos farmaceuticos, sob a alegação do elevado custo das matérias importadas, deliberou que os professores do curso de farmacia e quimica da Faculdade de Medicina de São Paulo pesquisem a nossa flóra para vêr quais as materias primas importadas, que podem ser substituidas por seus similares nacionais.

Os estudos teem sido feitos com intensidade, já se consseguindo, até agora, a substituição de muitas matérias primas recebidas do estrangeiro.

Elevada á categoria de embaixada a legação do Brasil no Equador

RIO, 28 (A. M.) — Foi assinado um decreto elevando á categoria de embaixada a representação diplomatica do Brasil no Equador.

CHEGOU Á GUANABARA O "TAUBATÉ"

Declarações do seu comandante ao "Diário da Noite"

RIO 28 (A. M.) — O comandante do "Taubaté" navio do Loide Brasileiro atacado pelos alemães em aguas do Mediterraneo, hoje chegado ao Rio depois de uma ausencia de 15 mêses, falando ao "Diario da Noite" afirmou "Antigamente navegávamos armados e ainda podiamos lutar E' pena que desta vez não dispuzessemos de um pequeno canhão de popa ou de uma metralhadora antiaérea.

O comandante Mario Tinoco é veterano da Grande Guerra, tendo sofrido dois ataques graves em 1917, como imediato do "Caray", e em 1918, como comandante do "Guaratuba".

Proibida a aproximação das fortificações militares do Distrito Federal e do Estado do Rio

RIO, 28 (A. M.) — O inspetor geral e comandante do distrito de Artilharia de Defêsa da Costa, general Rego Barros, comunicou ser expressamente proibida a aproximação de quaisquer embarcações a menos de 150 metros dos fortes e fortalezas do Distrito e Estado do Rio.

Chamados pela Inspetoria de Ensino do Exército

RIO, 28 (A. M.) — Os candidatos aprovados á admissão na Escola Militar, que não lograram matrícula, estão sendo chamados pela Inspetoria do Ensino do Exército.

QUE FALEM OS HUMILDES

RIO, (Aéreo) — O "Jornal do Brasil" publica o seguinte comentario:

Presentes aos funerais do inclito brasileiro Epitacio Pessôa, enquanto se celebravam as cerimonias funebres, iamos fixando certos aspectos que oferecia a necropole aristocratica de São João Batista, no momento exato em que ia recolher os restos mortais daquele que fizera da existencia humana uma parabola iluminada pelos lampejos de uma inteligencia privilegiada, que se embebia no fogo de uma coragem civica sem precedentes. Algumas figuras preeminentes da Primeira Republica e do Estado Novo ali estavam tributando sua ultima homenagem ao grande morto.

Os srs. Antonio Carlos e o ex-presidente Artur Bernardes eram, naquele momento, o passado politico do Brasil numa atitude correta de guarda de honra ao pé do tumulo que ia recolher o corpo inanimado daquele homem, que foi, inegavelmente, um autentico varão de Plutarco. O Chanceler Osvaldo Aranha chega á porta do cemiterio quando ainda vinha á distancia o cortejo funebre. O Ministro viera de sitio distante. O automovel que transportara Sua Excelencia apresentava os vestigios das estradas barrentas do interior. O Ministro salta do seu veiculo, cumprimenta pessôas das suas relações que se acham a entrada do Campo Santo, e, voltando-se para o exterior, dá com os olhos no prestito mortuario que se aproxima. S. Excia. parte ao encontro do cortejo, dirige-se á viuva Epitacio Pessôa e a outras personalidades da ilustre familia enlutada e incorpora-se ao acompanhamento. Era a homenagem delicada, sincera e expressiva do Brasil Novo áquele que foi precursor do Estado Forte, áquele que madrugou no combate á crise de autoridade em que se estiolava a vida politica nacional.

Quando o esquife é conduzido á beira do jazigo, abre-se o ensejo ás manifestações da oratoria tecida de crepe. Fazem-se ouvir os srs. Sobral Pinto e Romulo de Avelar. Depois, seguem-se os homens do povo. Gente humilde, com a voz embargada e ungida de lagrimas, deu seu ultimo adeus a Epitacio Pessôa, passando em revista os beneficios que havia recebido do eminente homem publico. Foi quasi patética a cena dessa oratoria, pontilhada de invocações comovedoras, e que, na realidade, correspondiam a atos e gestos de benemerencia peculiar ao grande Epitacio. Mas, encerradas as orações funebres, alguem se defronta com o dr. João Pessôa de Castro Pinto, ex-presidente da Paraiba e ex-senador federal; orador fluente, a quem as imagens mais felizes lhe ocorrem ao verbo cheio e cascateante, e esse alguem pergunta ao ilustre paraibano: "Por que o senhor não falou revivendo com a sua admiração, no prodigio de uma sintese, a vida e a obra admiraveis de Epitacio Pessôa?" E Castro Pinto, com sua encantadora bonhomia e o ar visivelmente fatigado, retruca: "Estou doente de emoção. Que falem os humildes". — G."

Bolsas de Estudos para professôres e alunos

RIO, 28 (A. M.) — A Universidade do Brasil extendendo a sua ação a todo o territorio nacional, instituiu bolsas de estudo para professores e alunos.

Inicialmente, as bolsas se destinarão a estudos na Escola de Educação Fisica e se concederão aos candidatos residentes nos Estados que não possuam Escolas de Educação Fisica. Esses Estados são: Alagôas, Amazonas, Ceará, Maranhão, Mato Grosso, Paraiba, Piauí, Rio Grande do Norte, Santa Catarina, Sergipe e Acre.

As bolsas consistem no fornecimento de passagens de ida e volta e no auxilio mensal de 400$000, desde o inicio dos vestibulares até a colação de gráu, sendo obrigatorio o retorno aos Estados após a conclusão dos cursos, onde deverão permanecer pelo prazo minimo de 5 anos, exercendo a profissão em que se especializarem.

Em caso contrário terão que indenizar a União e os Estados.

30% de abatimento aos jornalistas filiados á A. B. I. e associações congêneres

RIO, 28 (A. M.) — Foi assinado um decreto determinando que os jornalistas profissionais, membros da A. B. I. e associações congeneres nas sédes das capitais dos Estados, quando em atividade jornalistica, se concederá um abatimento de 30% nas passagens de navios nacionais.

Exercícios de defêsa anti-aérea em Natal

NATAL, 28 (A. M.) — Realizam-se, a 2 de março, novos exercicios de defêsa anti-aérea.

Incendio na 4.ª Secção dos Correios e Telégrafos de Curitiba

RIO, 28 (A. M.) — Informa-se de Curitiba que irrompeu um incendio na Quarta Secção dos Correios e Telegrafos de Curitiba, sendo destruidas várias malas que se destinavam ao norte.

Comparecerão ante a côrte marcial os chefes da defêsa de Pearl Harbour

WASHINGTON, 28 (U. P.) — Por disposição dos Departamentos da Guerra e da Marinha, ficou estabelecido que deverão comparecer ante a Corte Marcial o contra-almirante Kimmel e o general Short que tinham a seu cargo a defêsa de Pearl Harbour. Os citados oficiais serão julgados por negligencia de desempenho do dever, tal como se lê no relatório do chefe da missão investigadora, *mister* Owen Roberts.

PARA QUE SEJAM DETIDOS

Simultaneamente foi aceita a solicitação no sentido de que sejam ambos detidos sem prejuiso das medidas disciplinares que poderão ser tomadas no futuro. A prisão destes militares se tornará efetiva imediatamente. O relatório do Comissão Investigadora presidida por Owen Roberts diz o seguinte: "O ataque contra Pearl Harbour constituiu uma completa surpresa para os comandantes que não adotaram disposições adequadas para fazer frente a tal ataque.

Transitou pelo Rio o embaixador alemão na Argentina

RIO, 28 (A. M.) — Chegou o vapor espanhol "Cordoba", que procede de Buenos Aires rumo a Bilbão, conduzindo o Barão Von Therman, embaixador alemão na Argentina que segue para a Alemanha a chamado do seu govêrno.

O diplomata nazista não saiu do seu camarote, não sendo possivel á reportagem entrar em contacto com o mesmo.

PELO INCREMENTO DA PRODUÇÃO AGRÍCOLA

O presidente da Comissão de Abastecimento solicitou o apôio das sub-comissões municipais de abastecimento á campanha do Govêrno naquele sentido

Em data de ontem, o presidente da Comisão de Abastecimento enviou ás Sub-Comissões Municipais de Abastecimento a seguinte circular em que encarece daquêles órgãos todo o apoio á campanha em favor do incremento da produção agricola, iniciada pelo Govêrno do Estado:

"GOVÊRNO DA PARAÍBA — Comissão de Abastecimento — Circular n.º 3 — João Pessôa, 20 de fevereiro de 1942 — Sr. Presidente da Sub-Comissão Municipal de Abastecimento — Tendo em vista a campanha que o Govêrno do Estado ora desenvolve, com o fim de ser aumentada a produção de cereais e outros gêneros alimentares, esta Comissão deliberou solicitar das Sub-Comissões Municipais de Abastecimento seja feita pelas mesmas uma propaganda intensiva naquêle sentido.

Será, portanto, muito oportuno si essa Sub-Comissão prestar toda cooperação possivel ás autoridades municipais e estaduais incumbidas do incentivo á produção de cereais.

Dessa fórma, prestareis mais um relevante serviço ao Estado e ao País. Saudações. *Heytor Gusmão*, Presidente".

A propósito do decreto proibindo a re-exportação de veículos a motor

RIO, 28 (A. M.) — A propósito do recente decreto proibindo a re-exportação de veículos a motor, divulga-se que o mesmo foi sugerido pelo DASP, o qual, justificando não só o fato de ser extremamente baixo o número de automóveis e outros veículos existentes no país, como também a emigração dos mesmos e os respectivos acessórios para outros países, em face de ter cessado a fabricação nos Estados Unidos.

Entre os países que adquiriram automóveis no Brasil, ocupava o primeiro plano a Argentina.

GRANDE DESASTRE DE AVIAÇÃO EM PORTO ALEGRE

Faltam pormenores

RIO, 28 (A. M.) — Informam de Porto Alegre que houve ali um horrivel desastre de aviação.

Um aparêlho de passageiros, conduzindo 21 pessôas, caiu, receiando-se que seja bem grande o número de mortos e feridos.

Faltam pormenores.

JUNTA DE DEFÊSA INTER-AMERICANA

WASHINGTON, 28 (U. P.) — Os circulos diplomaticos indicam a possibilidade de que vários paises latino-americanos designem os seus adidos militares, navais e aéreos que já se encontram em Washington, como membros da Junta de Defêsa Inter-Americana. A Junta deve se reunir em Washington no dia 30 de março proximo, no Palacio da União Pan-Americana. Fazem parte do comitê da Junta, os embaixadores do Brasil, Venezuela e Panamá.

300 jovens para a Escola de Aprendizes Marinheiros de Angra dos Reis

RIO 28 (A. M.) — Cerca de 300 joveens embarcaram para a Escola de Aprendizes Marinheiros de Angra dos Reis. Entre os mesmos se encontra Zelfis Ribeiro, menor de 18 anos, primo, em quarto gráu, do Duque de Caxias.

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA DA PARAÍBA

O inicio quarta-feira, dos trabalhos do ano social — Uma conferência do sr. Jósa Magalhães

SERÃO iniciados na próxima quarta-feira os trabalhos do ano social da Sociedade de Medicina e Cirurgia da Paraiba, órgão de classe que tem desenvolvido proficua atividade em defêsa dos interêsses da classe médica de João Pessôa.

Em desenvolvimento ao programa cultural que aquela associação vem levando a efeito, o sr. Josa Magalhães realizará a primeira conferência do ano, e que está subordinada ao têma "Janelas da alma".

Para comparecer á sessão inaugural o presidente da Sociedade de Medicina e Cirurgia encarece o comparecimento dos associados, tornando-se o convite extensivo a todos que desejarem comparecer á solenidade.

A UNIÃO recebeu um convite especial para se fazer representar.

ROTARY CLUBE DE JOÃO PESSÔA

A reunião de ontem — A saudação do presidente Vargas na sua visita ao R. C. do Rio de Janeiro

Sob a presidencia do sr. Oscar de Castro, servindo de secretario o sr. Julio Rique, realizou-se ontem, ás 12 horas, no Casino do Parque, a reunião semanal do Rotary Clube de João Pessôa, comparecendo ainda os seguintes associados: srs. Leonardo Arcoverde, Horacio de Almeida, Coriolano de Medeiros, João Morais, João Marques de Almeida, Elnar Svendsen, Pereira Gomes, João de Vasconcélos, Dorgival Mororó e José Lira.

Após a abertura da reunião que foi feita com a salva de palmas de estilo em homenagem ao Pavilhão Nacional, o sr. Julio Rique leu o expediente que constou de variada materia.

Durante a parte de relato de boletins, o sr. Pereira Gomes destacou a transcrição feita pelo Boletim de Feira de Sant'Ana, da saudação que o presidente Getulio Vargas proferiu por ocasião da sua visita ao Rotary Clube do Rio de Janeiro, em que o Chefe da Nação ressaltou elogiosamente o programa de atividades que o Rotary vem desenvolvendo em todos os paises.

Em seguida, o sr. João Morais leu um trabalho seu, que mereceu destaque pelo sentido rotario de que se revestiu.

Por proposta do sr. Leonardo Arcoverde foi estabelecido que todos os rotarianos apresentem em cada reunião a sua autobiografia, como contribuição rotaria ás atividades do Clube.

CAUSAS DA DERROTA DA FRANÇA

Daladier depõe ante o Tribunal de Rion

FORTIFICAÇÕES

GENEBRA, 28 (R.) — Na sessão de hoje, de julgamento em Rion, o sr. Daladier declarou que uma das causas principais da derrota da França foi a má distribuição das fôrças de defêsa das fortificações.

O ex-presidente do Conselho de Ministros, começou o seu depoimento dizendo que não fizéra esforços para melhorar a defêsa anti-aérea, por considerar apenas que um avião póde lutar contra um avião.

O presidente do Tribunal fez um esboço do sistema de fortificações estabelecidas em Longuyon, acrescentando que se considerou necessário estabelecer, no momento, uma linha secundária de fortificações entre Montmedy e o Mar. Daladier respondeu que investêra dois bilhões e meio de francos nas fortificações da "Linha Maginot", dos Alpes e norte de Jura e da linha Mareth na Tunisia, frisando que a falta da artilharia não lhe podia ser imputada. Então o presidente disse que em 1939 havia apenas 20 mil homens para a infantaria ligeira em vez dos 450 mil pedidos. O sr. Daladier admitiu a quantidade de 85 mil, mas acrescentou que em 1940 havia 360 mil.

Aviões chegados a Belo Horizonte

BELO HORIZONTE, 28 (A. M.) — Chegaram os aviões "Bartolomeu Gusmão" e "Jorge Street", doados a Minas Gerais pela Campanha Nacional de Aviação.

COMO O JAPÃO PÔDE ARMAR-SE SECRETAMENTE

Por Glenn BABB

(Copyright da INTER-AMERICANA)

SEJAM quais forem as surpresas que os japoneses nos possam apresentar na guerra atual, não conseguirão êles produzir arma secréta mais eficaz que o próprio segredo.

Nem os submarinos suicidas nem outra qualquer inovação em armas de guerra póde aproximar-se, em sua terrivel eficácia, á enorme surpresa que foi aquele golpe contra Pearl Harbor.

O mesmo se póde dizer em gráu mais reduzido dos preparativos para a conquista de Hong-Kong e o primeiro ataque contra a Malasia e os desembarques nas Filipinas, todos os quais ultrapassaram em efetivos empregados, eficiencia de comando e qualidade das armas as mais pessimistas expectativas das potências anglo-saxônicas.

Tudo isto devem os japoneses á eficácia do segredo com que souberam encobrir seus preparativos, num gráu em que nenhuma outra nação jamais fizera com seus projétos militares. Quasi toda a população de 70.000.000 de habitantes foi mobilizada para o maior esforço de contra espionagem da história.

Os efeitos dos exércitos alemão e russo estarreceram ou eletrisaram o mundo, mas seus preparativos tinham sido alardeados com grande antecedência. Os alemães sempre se gabaram de seu poderio, esperando com isso amedrontar seus adversários. Mesmo os russos eram dados a paradas e demonstrações de suas novas armas na Praça Vermelha, as quais eram assistidas pelos adidos militares estrangeiros.

Não foi isso porém, o que fizeram os japoneses. Durante os quatro anos e meio de guerra contra a China, os nipões conservaram suas melhores divisões ocultas no Mandchukuo, sua frota de batalha inativa, e deram tantas demonstrações de inépcia militar na China que muitos peritos militares passaram a considerar as forças de terra e ar nipônicas como de segunda ordem.

Enquanto isso, entretanto, por traz da cortina, o exército e a marinha japonesa elaboravam planos tremendos contra o mundo anglo-saxônico, de proporções tais que teriam parecido fantásticos caso tivessem sido descobertos antes de 7 de dezembro de 1941.

O propósito da camarilha militar nipônica, expulsar a raça branca da A'sia Oriental, foi concebido há aproximadamente uma geração. Ainda quando o Japão era aliado da Grã-Bretanha e dos Estados Unidos, na primeira Guerra Mundial, alguns de seus generais e almirantes estavam tramando fazer os nipônicos os dominadores de todo o Oriente, programa que envolveria a expulsão dali do homem branco.

Os primeiros passos do govêrno de Tóquio nésse sentido fôram dados na China e na Sibéria, nos anos de 1915 a 1918, quando os anglo-saxônicos estavam atarefados em outras partes. Mas, quando a guerra terminou, deixando os Estados Unidos como a maior potência militar do mundo e com uma marinha sempre crescente, os japoneses acharam melhor conter suas ambições imperialistas e aproximadamente por uma década govêrnos liberais dirigiram o Japão.

Antes dessa mudança de atitude, a marinha nipônica havia iniciado um programa de grandes construções navais — oito enormes encouraçados e oito cruzadores de batalha, alguns dos quais de 40 e 50 mil toneladas. A Conferencia de Washington poz termo a essa febre de construções, mas em 1931 os generais nipônicos acabaram com o controle civil da politica imperial, apoderando-se da Mandchuria e levando o Império a um novo grande programa expansionista, e dentro em breve os almirantes acharam meios de reviver os adormecidos estaleiros.

O inicio da guerra contra a China, em 1937, removeu todas as restrições contra os militaristas e colocou á sua disposição quasi todos os recursos de que se podia dispor. A industria passou a ser rigorosamente controlada, o povo arregimentado, e todas as agências de informações convocadas para o tremendo esforço de preparar o Japão para o dia.

Os ocidentais talvez fiquem admirados como um tão profundo segredo póde envolver planos tão vastos, como navios de 40 e 50 mil toneladas puderam ser ocultos, bem como preparados milhões de homens bem armados e uma grande esquadra.

Mas, os japoneses logo no inicio tinham dois formidáveis ativos em seus esforços de contra-espionagem. A sua lingua é a mais dificil do mundo, praticamente quasi um código secreto cujo conhecimento é partilhado apenas por um punhado de estrangeiros. E o ocidental no Japão é logo conhecido pela sua cor, os agentes estrangeiros no Japão têm, antes de iniciar suas atividades, de lutar contra dois grandes fatores desfavoráveis.

Durante anos e anos certas zonas fôram vedadas ao estrangeiro, e em outros pontos do país suas mais inocentes atividades eram espionadas e levadas ao conhecimento da policia. O povo japonês, naturalmente desconfiado, e amigo de guardar segredos, prestou-se voluntariamente á campanha de contra-espionagem, ao mesmo tempo que satisfazia sua infantil curiosidade.

Uma censura rigorosa contra a imprensa do país e as informações radiofônicas completavam o véu que encobria todas as fontes de informações.

Essas medidas eram mais eficazes do que se supõe, pois é muito reduzido o número de ocidentais capazes de lêr os jornais japoneses. E dêsse número a maioria são missionários que, a-fim-de não fazerem perigar a sua tarefa, sempre procuram evitar envolver-se em questões militares e politicas.

As visitas dos adidos militares e navais estrangeiros ás grandes bases navais eram limitadas aos breves cerimoniais ocasionais e eram cuidadosamente conservados afastados das secções onde se estavam trabalhando.

Outro fator importante é a solidariedade racial dos japoneses, a falta de traidores prontos para vender a estrangeiros os segredos militares de sua pátria.

De quando em quando, enquanto os adidos militares e navais americanos e britanicos eram abordados por individuos sombrios, que se mostravam desejosos de vender mapas e plantas, os americanos e ingleses seguiam sempre a regra de entregar êsses individuos ás autoridades — baseados na teoria de que os mesmos nada mais eram que agentes do govêrno. A' medida que os preparativos de guerra tomavam vulto e o dia se aproximava, a muralha de segredo foi revelada pelas leis contra a "sabotagem econômica", que cobriria quasi toda e qualquer forma de indagação sôbre o estado do país. Meia duzia de destacados cidadãos britanicos fôram presos sob essa acusação em 1939 e conservados encurralados durante vários meses, o que encerrou a carreira dos mesmos no Japão.

Os correspondentes da imprensa americana acharam que não era aconselhável conservar arquivos de qualquer espécie, a não ser dos serviços passados pela censura nipônica. A prisão de um de seus colegas ingleses, e a sua morte — oficialmente

(Conclúe na 6.ª pag.)

COBRAR MENOS E REALIZAR MAIS

José Newton NOGUEIRA

ESTA plenamente modificado o panorama politico déste Estado e, através desta transformação, rehabilitou-se o nome da Paraíba. Este pedaço do Nordéste vive uma fase de renovação. Em 18 mêses a Interventoria, afastando-se da rotina, objetivou por entre uma série de louvaveis empreendimentos, numa indormida atividade, a doutrina do Estado Novo, o que vale dizer que executou, em espaço minimo, um vasto e complexo programa e sem fugir ao axioma da ciência politica, que é também o da filosofia, de que o menor caminho entre dois pontos não é a linha réta.

Muito contribuiu a administração passada para a existência de uma paisagem virgem, espécie de aquarela amazonica, onde tudo de util está ainda por se fazer. Hoje, chega-se com facilidade á conclusão de que ontem o poder dispendeu mais do que realizou. E o que realizou foi pago, está sendo pago, com o dinheiro arrecadado pelo atual govêrno. A receita era canalizada mais para o *fachadismo* do que para as necessidades da terra. E o existente que não se póde enquadrar no *fachadismo*, como o saneamento de Campina Grande, fica sendo obra de nababos. A despeito da facilidade com que naquela época o dinheiro aparecia, fruto das extorsões fiscais, não se justifica, em absoluto, o emprego de 21 mil contos nos serviços de água e esgôto do município em apreço. Na capital baiana, para identica finalidade, o govêrno do Cap. Juracy Magalhães dispendeu igual quantia? Parcimonia foi uma condição inexistente na administração passada. A palavra de ordem era gastar o máximo. E como consequência de tão desastrosa politica, em agosto de 40 a atual Interventoria herdava 27 mil contos de dividas.

Há dois anos atrás, o povo pagava mais e também sofria mais. Para tudo se inventou imposto. E quem mais sofria era o pobre. O pobre que não devia pagar o que não podia. Deveria pois haver muito dinheiro. A realidade porém era outra. O dinheiro se apresentava insuficiente para atender á tanta coisa reunida. Não havia controle financeiro. E nos ultimos anos de sua permanência, a administração passada mais positivou o seu descontrole no campo fazendário. O govêrno continuou usando as mesmas formulas, anacrônicas, que o Estado Novo havia abolido. Diretrizes diferentes, amoldaveis ao regime, deixaram de aparecer. A politicalha continuou de cima dominante. Mais parecia que o Estado não tomava conhecimento da renovação que expulsara resto do país, dos arraiasi administrativos, o pêso morto do liberalismo. Os mesmos homem continuaram praticando a mesma politica, usando as mesmas idéias.

Ontem afirmei que o homem paraibano, naquela época, não podia ser feliz. E não podia mesmo. Primeiro porque existia imposto demais. Imposto demais significa extorsão. O pobre não podia economizar. O fisco, desapiedadamente, passou a se servir do seu dinheiro, amialhado com dificuldades. Depois, e em torno ainda do mesmo plano, havia e lado moral. O dinheiro era destinado ao fausto administrativo, ao *fachadismo*, quando a terra precisava de estradas, caminhos que se abrissem e que também fôssem conservados, quando a assistência social era uma "convera fiada"; quando o homem era relegado, criminosamente, a plano secundário. E apezar de extorsão fiscal a maior receita de todo um lustro foi de 41.490·000$000, em 1939. O ano passado, com menos impostos, pagando dividas e muito realizando, o govêrno arrecadou 43.195:241$700.

Naquela época, a propaganda oficial usava um "slogan" de que o fomento á agricultura era uma realidade. Ninguem até hoje contestou isso. A impulsão á lavoura foi executada com o fornecimento, por parte do govêrno de máquinas e ferramentas. Quem paga tudo porém é o atual govêrno. Bonita maneira de se administrar ... E o que se fez e foi pago, custou muito dinheiro. Atualmente, normas seguras levam o Estado ao caminho de sua rehabilitação. Elas estão recuperando o tempo que se perdeu com o *fachadismo*, os anos esperdiçados com a politica nefasta de cobrar o máximo para realizar o minimo. O govêrno de agora realiza o mais, cobrando menos impostos. Esse um "slogan" que em tempo algum, ao pêso da razão, poderá ser desmoralizado.

O seu lema foi traçado pelo próprio presidente da Aepública, numa das entrevistas que teve com um dos seus membros: propor soluções iguais para problemas idênticos, de modo a conseguir-se uniformidade de conduta no Brasil inteiro.

* * *

A Comissão nomeada pelo ministro da Justiça, de acôrdo com o artigo 54, do decreto-lei n.º 1.202, e que funciona no Palácio Monroe, compõe-se de 12 membros, todos homens experimentados na vida publica, conhecedores dos problemas brasileiros e de comprovada cultura. São eles: doutor Adroaldo Junqueira Aires (presidente), bacharel em direito, engenheiro, antigo diretor dos Telegrafos e atual diretor da Divisão Comercial do Departamento de Compras; dr. Clodomir Cardoso, jurista, antigo jornalista e ex-senador; dr. Francisco Sá Filho, dr. Luiz Simões Lopes; dr. Abgar Renault; dr. Demetrio Xavier; dr Waldir Niemeyer; major Coêlho dos Reis; dr. Vasco Leitão da Cunha; dr. Antonio Gontijo de Carvalho; Cleveland Maciel e dr. Otto Prazeres.

UMA REPARTIÇÃO REGULADORA, ETC.

(Conclusão da 3.ª pag.)

vida do nosso "hinterland". Assim, pode o govêrno saber, precisamente, da situação atê de cada distrito, destes mil e quinhentos e tantos municipios de que se compõe a nossa pátria.

* * *

O decreto-lei n.º 1.202, de 8 de abril de 1939, que dispõe a resfeito da administração dos Estados e Municipios, estatuia no seu artigo 54:

"O ministro da Justiça e Negócios Interiores fica autorizado a constituir uma Comissão especial com o fim de auxiliá-lo nas informações que tenha de prestar ao presidente da República sôbre as matérias relativas á administração dos Estados".

Aí está a genese da Comissão de Estudos dos Negócios Estaduais, criada com a finalidade de auxiliar o titular da pasta da Justiça na redação dos pareceres a serem enviados ao chefe da Nação.

Para que se possa ter uma idéia do trabalho da Comissão, basta dizer que todos os projetos de decretos-leis, estaduais ou municipais, que disponham, no todo ou em parte, sôbre a materia abaixo mencionada, passam pelas mãos dos seus membros: bem-estar. ordem, tranquilidade e segurança publicas; comunicações e transportes por via-férrea, d'água e aérea ou estradas de rodagem; arendamento, concessão ou autorização para explorar minas, metalurgia, energia hidráulica, águas, florestas, caça e pesca, e o seu regime e regulamentação; riquezas de subsólo; rádiocomunicação, regime de eletricidade; regime das linhas para as correntes de alta tensão; escalas de grau secundário e superior e regulamentação, no todo ou em parte, do ensino de qualquer grau; saúde pública, higiene do trabalho; assistência pública, obras de higiene popular, casas de saúde, clinicas, estações de clima e fontes medicinais; fiscalização administrativa e policial de teatros, cinematógrafos e demais divertimentos públicos; fixação do efetivo da força policial, corpo de bombeiros, guarda civil e corporações de natureza semelhante, seu armamento, despêsa e organização; processo judicial ou extra-judicial; organizações públicas com o fim de conciliação extra-judiciária dos litigios ou sua decisão arbitral; medidas de policia para a proteção das plantas e dos rebanhos contra as molestias ou agentes nocivos; crédito agricola, cooperativas entre agricultores; definição do pequeno agricultor para os efeitos do art. 23, n.º I, letra "d", da Constituição; impostos ou taxas de exportação; impostos ou taxas de qualquer espécie, desde que se trate de nova tributação o de majoração; divisão administrativa e organização judiciária; organização dos Municipios, seu agrupamento para os fins do artigo 29 da Constituição; distribuição de impostos aos Municipios, na forma do art. 28 da Constituição; concessão de isenções tributárias, privilégios ou garantias de juros pelos Estados ou Municipios.

DECIDINDO EM GRAU DE RECURSO

Além disso, a Comissão dá pareceres sôbre os recursos interpostos dos atos dos interventores e governadores; sôbre apo sentadorias pelo artigo 177 da Constituição, sôbre venda, aforamento, concessão, cessão e arrendamento de terras devolutas, empréstimos, concessões de serviço público ou rescisão de concessão existente, contratos de técnicos estrangeiros, subvenções, pensões, consultas, etc.

Não fica, porém, delimitado aí o campo de atividades da Comissão.

O dr. Floriano Ramos nos esclarece:

— Ela tem tido ação ativa, propondo recomendações aos govêrnos estaduais. Assim, em 1940, fôram catalogadas normas para a elaboração dos orçamentos dos Estados, aceitas pelo ministro Francisco Campos. Em 1942 fôram expedidas 46 circulares, algumas das quais de grande importancia, como a que considerou átos de natureza legislativa e como tal sujeitos á apreciação dos competentes Departamentos Administrativos, as denominações de vias e logradouros públicos; a que encaminhou a todos os govêrnos estaduais interpretaçoes do aludido decreto-lei n.º 1.202. A Secretaria da Comissão está selecionando os orçamentos dos Estados e dos 1.572 Municipios do Brasil para o corrente exercício e, da mesma forma, está catalogando os últimos balanços financeiros dos Estados e Municipios. Já se encontram, outrossim, na Secretaria, as leis de quasi todos os Estados, desde a proclamação da Repúblicа. A Secretaria dispõe, agora, por outro lado, de uma secçuo informativa, de modo que o expediente vai ao relator, contendo os elementos de que carece para o estudo do assunto, bem como a orientação seguida em casos análogos. Antes de ser debatido, em sessão, qualquer problema, são remetidas, com a necessária antecedencia, aos membros da Comissão, copias das peças principais e do parecer do relator, de maneira a poderem meditar sôbre o caso em questão e votarem com pleno conhecimento da matéria. Para que as soluções não cheguem com atrazo nos Estados, o ministro ordenou que elas fôssem comunicadas também por telegrama. Desta forma, o argumento de que a centralização acarreta resoluções demoradas cái por terra. Pelo regime adotado, o govêno da República sabe hoje perfeitamente das necessidades dos Estados e dos Municipios. Conhece-lhes todas as questões, a situação econômica, financeira e social.

* * *

Muito se póde esperar ainda da Comissão, não obstante o que já brilhantemente realizou.

A UNIÃO

A Gerencia déste jornal solicita a presença do sr. A. Lucena Figueirêdo com quem necessita obter uma informação urgente.

INSTITUTO "S. JOSÉ"

Desde 9 de fevereiro findo começaram quasi todas as aulas dos Cursos Profissionais Masculino e Feminino deste Instituto que vêm funcionando regularmente, com uma matricula de quasi seiscentos alunos. Amanhã começarão ainda as seguintes, cujos horarios publicamos a seguir, adiadas para agora por justos motivos:

Português e Aritmetica — 3as, 5as e sabados, de 19 ás 21 horas. **Historia do Brasil e Geografia** — 2as, 4as e 6as de 19 ás 21 horas. **Escrituração Mercantil** — 2as, 4as e 6as de 19 ás 20 horas. **Arte Culinaria** — 2as, 4as e 6as de 13 ás 16 horas. **Desenhos e Pinturas** — 3as, e 6as de 8 ás 11 horas. **Enfermagem** — 3as, 5as e sabados de 19 ás 20 horas. **Taquigrafia** — 3as, 5as e sabados de 19 ás 20 horas. **Crochet e Rendas de Almofada** — 3as, 5as e sabados de 13 ás 16 horas. Serão desdobradas também as seguintes cadeiras que já tinham antes horarios vespertinos e noturnos e vão ter agora horarios matutinos: de 9 ás 11, nas 3as, 5as e sabados: Trabalhos de Lã, Tricot, Flores em Variadas Modalidades e Bordado á Mão. Só funcionarão em primeiro de abril proximo as cadeiras de "Chapeus de Senhoras", "Escultura e Encarnação de Imagens".

NECESSIDADE DA COOPERAÇÃO PROFISSIONAL

Importante discurso pronunciado, ontem, pelo Ministro Marcondes Filho — "A legislação social só terá realizado o seu objetivo quando não fôr necessária a intervenção de magistrados para a conclusão conciliativa"

RIO, 28 (A. N.) — O Ministro Marcondes Filho pronunciou, ontem, na Hora do Brasil, o discurso que damos a seguir: "Ao assumir as graves responsabilidades do meu posto afirmava que atualmente as boas relações entre empregados e empregadores não dependem exclusivamente das novas leis. As leis já estão aí. Dependem da convicção de que os interesses são comuns, da cooperação sincera e efetiva da solidariedade profissional. O assunto é cada vez mais interessante e merece analise mais detida em virtude das circunstancias que a guerra vai estabelecendo nos varios centros de atividade da economia.

Certas industrias passaram a ter as maiores necessidades de trabalho. Outras diminuiram o rendimento. Algumas, por falta de matéria prima, talvez paralizem o serviço se as máquinas não se adaptarem a diverso genero de produção.

PODERES CONTINENTAIS

Além disso, a nossa atitude internacional dará a cumprir altos deveres continentais, pactuados e provados em tempo de paz e criou novos aspctos internos decorrentes das nossas peculiaridades industriais. E' bem possivel que essas alterações da antiga normalidade da vida economica, cujas causas de nós não dependeram, venham se refletir dentro do campo de relações do trabalho, entre o empregado e empregadores. Corrigiremos sem duvida essa influencia pelo espirito conciliativo que é o contingente da colaboração humana com que poderemos individualmente contribuir para dominarmos as dificuldades que se apresentem.

COOPERAÇAO

A sabedoria da lei como já foi assinalado, já outorgou ás partes, os elementos necessários para favorecer a bôa pratica da cooperação. O decreto que regula a associação em sindicatos coloca entre as funções destes a expressa a obrigação de promover a conciliação nos dissidios de trabalho. O regulamento da justiça determina que os juizes deverão empregar antes de mais nada os bons oficios e persuasão no sentido de solução conciliatoria dos conflitos. Só quando não logram exito poderão o juiz arbitral, mas ainda aqui a lei permite e aprova o acordo em qualquer fase do processo e tenho certeza de que os sindicatos cujas prerrogativas o Ministerio tanto defendeu saberão cumprir, em correspondencias, os deveres legais. Confio plenamente na ação inteligente dos magistrados para facilitar soluções amigaveis em obediencia ao superior espirito que preside a Justiça do Trabalho.

AS JUNTAS DE CONCILIAÇAO

As provas de que as Juntas de Conciliação sabem cumprir o dever que lhes foi atribuido e lhes foi tracado já vão aparecendo. Por meio delas, numerosas estatisticas estão demonstrando a sabedoria da legislação. Se examinarmos o periodo que vai de 2 de junho a 31 de dezembro, verificaremos que na primeira região da Justiça do Trabalho entraram 4.052 reclamações, das quais 1.502, isto é, 37% foram resolvidas por meio conciliativo. A percentagem como se vê é animadora." O orador acrescenta: "E' necessario assentar desde logo que a conciliação não exige como a muitos parece, o sacrificio do direito ou interesse individual. Não envolve questão de generosidade do empregador ou simples conformação do empregado. Não é fraqueza. Também não é prepotencia".

ATO DE INTELIGENCIA

Disse ainda o Ministro: "Ter espirito de conciliação não é pleitear de menos, é não pleitear demais. Não é cumprir mais do que si deve, mas reconhecer o que se deve. Não é ajoelho ao coração. E' ato de inteligencia". Resumindo o seu pensamento, declarou ainda o Ministro do Trabalho: "A legislação social só terá realizado magnificamente o seu objetivo quando não for necessaria a intervenção de magistrados para a conclusão conciliativa".

PREDOMINIO DO INTERESSE COLETIVO

O Ministro Marcondes Filho termina o seu discurso com as palavras seguintes: "Não nos esqueçamos de que o interesse coletivo deve se sobrepor ao individual e particular. E se no campo nacional já era este conceito preponderante nas competições entre individuos, agora que atravessamos um periodo eminentemente internacional, mais do que nunca ele prevalece porque cada pensamento dedicado ao dissidio, é pensamento que vai faltar á nação".

COMUNICADOS DE GUERRA

(Conclusão da 8.ª pag.)

companhia de infantaria. Uma de nossas unidades aéreas bombardeou, em vôo de mergulho, em um inesperado ataque contra o inimigo, um aeródromo onde havia 25 aparelhos estacionados em terra, conseguindo destroçar 16 dêles.

No setor de Leningrado uma de nossas unidades tanks penetrou nas linhas inimigas, destruindo seis fortificações em terra e aniquilou 30 combatentes. Em outro setôr a guarnição de um dos nossos tanks desfez ninhos de metralhadoras inimigas, exterminando mais de 20 soldados".

Visando o desenvolvimento da indústria do pescado

RIO, 28 (A. M.) — O sr Joaquim Rodrigues Neves, presidente do Conselho Nacional de Pesca, falando a um reporter, historiou todas as leis e regulamentos feitos no Brasil visando desenvolver a industria do pescado até a criação do Conselho Nacional de Pesca. Salientou que, presentemente, o Conselho estuda várias sugestões para melhar aperfeiçoar o serviço da industria do pescado e tambem as modificações da lei que regula as fábricas de conservas de pescado e atender os interesses do consumidor e industriais. Afirmou que na Divisão de Caça e Pesca, encontram-se registradas atualmente várias fábricas de conservas, as quais, segundo relações enviadas, industrializaram sete mil contos. Finalizando afirmou que o ante-projeto do CNP será um órgão autarquico, passando as suas atribuições ao Ministerio da Agricultura na Divisão de Caça e Pesca do Ministerio da Marinha, relativo a embarcações e matricula de pescadores.

Do Departamento da Marinha "yankee"

WASHINGTON, 28 (U. P.) — O comunicado da Marinha sôbre o combate naval de Java diz: "No dia 27 de fevereiro travou-se uma ação de grande escala em que forças navais combinadas holandesas, britanicas, australianas e norte-americanas enfrentaram forças navais inimigas, mais numerosas, que protegiam 40 transportes, com os quais pretendiam realizar um desembarque na costa norte de Java.

UM CRUZADOR E 5 DESTROYERS

Pelas informações fragmentadas recebidas pelo Departamento da Marinha sabe-se que as forças navais yankees participantes da ação consistiam em um cruzador pesado e 5 destroyers.

O desembarque inimigo em Java não se efetuou. O cruzador pesado japonês "Mogami" e 3 desoyers inimigos foram postos fora de combate durante a tentativa. Os transportes inimigos quando foram vistos pela ultima vez se retiravam para o norte. Nenhum dos nossos navios sofreu danos importantes na fase inicial dessa batalha pela posse de Java.

INTACTAS AS FORÇAS

Nossas forças estão intactas, apezar da enorme superioridade numerica da frota inimiga. Esperam-se novas operações nessa zona.

Dos submarinos norte-americanos que operam no Extremo Oriente receberam-se as seguintes informações: No dia 23 de fevereiro foram conseguidos dois impactos diretos, por torpedos, num navio inimigo de grande tonelagem. No dia 24 foi atingido um grande navio auxiliar japonês. No dia 25 um torpedo atingiu um transporte inimigo e outro acertou um navio cujas caracteristicas são desconhecidas. Alem disso em data não mencionada, um dos nossos submarinos torpedeou um outro transporte. Acredita-se que todos esses navios inimigos tenham sido afundados.

Do Almirantado e do Ministério do Ar britanicos

LONDRES, 28 (R.) — O comunicado conjunto do Almirantado e do Ministerio do Ar declara que foi organizado um raid de paraquedistas contra vallosas posições em Bruneval, a 12 milhas ao norte de Havre. O comunicado acrescenta que as instalações ficaram completamente destruidas e os paraquedistas britanicos infligiram graves perdas ao inimigo. Diz ainda que as defêsas alemãs da costa foram tomadas pelos paraquedistas. Todos os navios e aeroplanos britanicos voltaram a salvos.

Inaugurou-se o quartel do 16.º R. I.

NATAL, 28 (A. M.) — Inaugurou-se, solenemente, o majestoso quartel do 16.º R. I.

PRECISA-SE alugar uma casa, até 120$ nas imediações das av. João Machado e Maximiano de Figueirêdo, para uma familia modesta de três pessôas, e que tenha água e luz. Fiador idoneo. A tratar na portaria deste jornal.

MILHÕES



DE PESSÔAS TÊM USADO COM BOM RESULTADO O POPULAR DEPURATIVO DO SANGUE.

(Marca Registrada)

Elixir 914

A SIFILIS ATACA TODO O ORGANISMO!

O Figado, o Baço, o Coração, o Estomago, os Pulmões, a Pêle. Produz Dôres de Cabeça, Dôres nos Ossos, Reumatismo, Cegueira, Queda do Cabêlo, Anemia, Abórtos e faz os individuos idiótas. Consulte o médico e tome o popular depurativo ELIXIR 914. Inofensivo ao organismo, agradavel como um licôr.

O ELEXIR 914 está aprovado pelo D. N. S. P. como auxiliar no tratamento da Sifilis e Reumatismo da mesma origem.

Sociedade

ORAÇÃO

Vinicius de MORAIS

Senhor!
Tu estás lá
E tu estás em todos os lugares.
Eu ouço a tua voz na música do
[mundo
E sinto a tua mão na plástica das
[coisas

Tu és o ponto de partida
Tu és o caminho
Tu és o fim do caminho
E's o cardo que fére os pés
E a grama macia que os repousa
E's a grande tempestade de vento
E o ar parado que sereniza
E's o pranto dos olhos
E o riso da bôca
E's o sofrimento do mundo
Numa promessa de eterna felici-
[dade
E's o perdão e és a consolação.
[Senhor.

DICKENS

Em 7 do mês findo passou-se o aniversário de nascimento de Charles Dickens, literato inglês considerado como um dos mestres do romance. Os primeiros tempos da vida de Dickens fôram marcados por grandes dificuldades financeiras. Mesmo na sua terra natal, na infancia e juventude, não teve vida folgada e com a derrocada financeira de seu pai, mudou-se para Londres, onde esperava viver melhor que na provincia. Ai passou grandes privações. Em, "Contos do Natal" e em "A Casa Mal Assombrada" são descritas inumeras passagens da vida de privações e dificuldades do escritor. Certa vez, teve de retornar à terra natal em razão da morte de um seu irmão. Dickens, relatando mais tarde esse fato, numa página celebre, diz: — Volto ao nosso lar, onde moravam a Divida e a Morte.

Stefan Zweig colocou Dickens, de certo modo, como romancista, ao lado de Honoré de Balzac. Um critico literario sustentá que foi a propria vida do grande escritor o elemento inspirador de seus romances e suas novelas.

RECEITAS PARA A CASA

Conselho — Para o camarão ser mais saboroso, tire-lhe as cascas depois de lavados, e depois sal e limão.

Licor de laranja — Ponha em infusão em 1 litro de alcool de 40.º, casca de 6 laranjas picadas em pedacinhos, durante 10 dias, findo os quais faça uma calda grossa, um quilo de açucar e 2 copos dágua. Misture e filtre.

FAZEM ANOS HOJE:

As crianças: — Walter, filho do sr. Odilon do Nascimento, artista, residente nesta cidade; Francisco de Assis, filho do sr. Felinto de Sousa Filho, comerciante em Fombal, e Benjamim, filho do sr. José da Costa Lima, residente em Campina Grande.

As senhoritas: — Semiramis Cavalcanti de Oliveira, filha do sr. F. Ferreira de Oliveira, subinspetor da Guarda Civil do Estado; Estelita da Costa, filha do sr. Raimundo Faustino da Costa, funcionário estadual, residente nesta cidade; Isis Galvão; filha do sr. Avelino Galvão, funcionário aposentado da Emprêsa Telefonica, desta cidade; Margarida Lucêna, filha do sr. Manuel de Carvalho Lucêna, residente em Jaboatão, Estado de Pernambuco, e Yolanda Sales, filha do sr. Cicero Mendes Sales, residente nesta cidade.

As senhoras: — Severina Wanderley de Medeiros, esposa do sr. Tobias Medeiros, fazendeiro em Patos; Francisca Nóbrega Bezerra, esposa do sr. João Severino, funcionário da Great Western, nesta cidade, e Maria do Carmo Castilho, esposa do sr. Severino Pacheco Castilho, residente em São João dos Cordeiros.

Os senhores: — José Cunha Cavalcanti, comerciante em Emboncamento; Laete de Alcantara, funcionário da Great Western, em Natal e José Rolim Araujo, residente nesta cidade.

FAZEM ANOS AMANHÃ:

As crianças: — Maria Alice, filha do sr. Gliceiro Leal, auxiliar do comércio desta praça; Waldo, filho do sr. Lauro Wanderley clinico nesta cidade; Waldemir, filho do sr. José Rodrigues Alves, comerciante em Patos; Manuel, filho do sr. Manuel José da Rocha, comerciante em Campina Grande, Josinaldo, filho do sr. Bernardino Luiz Correia, artista, residente nesta cidade.

As senhoritas: — Maria Cranseiro Xavier, filha do sr. Aristides Sampaio Xavier, residente em Sousa; Terezinha Pereira de Araújo, filha do sr. José Pereira de Araújo, comerciante nesta praça, e Narciza Duarte de Andrade, filha do sr. Severino Duarte, comerciante nesta praça, e Cleia Silveira, professora e apreciada poetisa paraibana, filha do sr. Antonio Carlos da Silveira, delegado do Instituto dos Comerciários nesta cidade.

As senhoras: — Natalia Maria de Sousa, esposa do sr. Luiz Gonzaga de Sousa, auxiliar do comércio desta praça, e Nazinha Cavalcanti Pessôa, esposa do sr. José Eustáquio Fonsêca, residente nesta cidade.

Os senhores: — Manuel Simplicio de Paiva, juiz de direito da comarca de Mamanguape; José Leal da Fonseca, fazendeiro em Piauí; Francisco da Silva Loureiro, funcionário da Imprensa Oficial; Clodomir Cardoso de Albuquerque, funcionário da Great Western, nesta cidade; João Macêdo Filho, comerciante em Campina Grande; José Luciano de Medeiros, auxiliar do comércio desta praça, e Jader Lessa Feitosa, da redação da A Imprensa.

NASCIMENTOS:

Elinôr é o nome de uma menina nascida no dia 22 do mês passado, na Maternidade, filha do sr. Severino Alves Aires, advogado em nosso fôro e de sua esposa, sra. Amelinha Teorga Aires. Os pais de Elinôr têm recebido muitas felicitações de pessôas das suas relações de amizade.

— Ocorreu, quarta-feira ultima, nesta cidade, o nascimento do menino Francisco, filho do sr. Francisco Januncio da Silva, negociante aqui, e de sua esposa, sra. Joana Vasconcelos da Silva.

VISITANTES:

Procedente do Recife, encontra-se, nesta cidade, a passeio, o academico Lauro Nóbrega Queiroz, quintanista da Faculdade de Medicina dali. Na tarde de ontem, o academico Lauro Queiroz esteve em visita á redação desta fôlha, devendo retornar, amanhã, á capital pernambucana.

VARIAS:

Ocorrendo ontem o aniversário de Lafayete, filho do casal Eunapio Torres-Lourdes Coutinho Torres, os seus pais ofereceram uma recepção ás pessôas de suas relações de amizade, em sua residência em Tambiá.

VIDA RELIGIOSA

IGREJA CATOLICA

II. Domingo da Quaresma.

EPISTOLA (I Thess. I-7) — Irmãos: Nós vos rogamos e exhortamos no Senhor Jesus, que assim como aprendestes de nós como deveis viver para agradar a Deus, assim andeis de modo e vos aperfeiçoar cada vez mais. Porque bem sabeis que preceitos vos dei pelo Senhor Jesus. Esta é a vontade de Deus: a vossa santificação; que vos abstenhais de fornicações; que cada um de vós saiba possuir á sua mulher em santidade e honra; não em desejos de sensualidade, como os gentios que não conhecem a Deus e que ninguem oprima, nem engane em qualquer assunto a seu irmão: porque o Senhor é vingador de todas estas cousas como já vo-lo temos dito e atestado. Porque não nos chamou Deus para a impureza, mas para a santificação em Jesus Cristo Nosso Senhor.

EVANGELHO (Matth. 17, 1-9) — Naquêle tempo, tomou Jesus consigo a Pedro, Tiago e José, seu irmão, e levou-os de parte a um monte muito alto. E transfigurou-se diante dêles. Seu rosto resplandeceu como o sol e as suas vestes tornaram-se brancas como a neve. E eis que lhes apareceram Moysés e Elias, falando com Êle. Então Pedro tomando a palavra, disse a Jesus: Senhor, bom é estarmos aqui; si quizerdes, faremos aqui três tabernaculos, um para Vós, um para Moysés, e outro para Elias. Ainda falava êle, quando uma nuvem brilhante os envolveu, e da nuvem soou uma voz que dizia: Este é o meu filho muito amado, em quem me uz toda a minha complacencia; escutai-O. Ouvindo isto, os discipulos cairam com a face em terra e ficaram muito atemorizados. Aproximou-se, porém, Jesus, e, tocando-os, disse-lhes: levantai-vos e não temais. E erguendo êles os olhos, não viram ninguem, sinão a Jesus só. E enquanto descia com êles do monte, ordenou-lhes Jesus, dizendo: A ninguem digais o que vistes, até que o Filho do homem ressucite dos mortos.

HORARIO DAS MISSAS

Catedral Metropolitana — Diariamente das 5 ás 7 e aos domingos ás 5 ás 10 horas.

Igreja de N. S. de Lourdes — Diariamente ás 6 horas e aos domingos ás 5, 6 e 8 horas.

Igreja de N. S. do Rosário — Diariamente ás 6 horas e aos domingos ás 5 ás 9 horas.

Igreja das Mercês — Diariamente ás 6 horas e aos domingos ás 5 1/2 ás 6 1/2 horas.

Igreja de N. S. do Carmo — Somente aos domingos ás 6 1/2 horas.

Igreja de N. S. da Conceição — Somente aos domingos ás 8 horas.

Igreja de S. Francisco — Todos os dias ás 6 horas.

Igreja de S. Frei Pedro Gonçalves — Diariamente as 5 e 6 horas, e aos domingos as 6 e 8 horas.

ENCERRA-SE, HOJE, A FESTA DE NOSSA SENHORA DE LOURDES

Encerra-se, hoje, o novenário que se vinha realizando na Matriz de Nossa Senhora de Lourdes, em honra á padroeira dessa paroquia, com grande comparecimento de fiéis.

Para o termino da referida festividade religiosa, que tem contado com o concurso de elementos de destaque da sociedade pessoense, foi organizado o seguinte programa:

A's 8 horas, haverá missa solene, com pregação. A's 12 horas, sairá a procissão ao flambeaux, que deverá percorrer as ruas da paróquia. Será conduzido o andor da imagem de N. S. de Lourdes, cuja confecção já se acha pronta.

Após o recolhimento do préstito religioso ao templo das Trincheiras, terá lugar um sermão por conhecido orador sacro, devendo encerrar a festa de Nossa Senhora de Lourdes a benção do S. S. Sacramento.

As solenidades em apreço serão abrilhantadas pela banda de musica da Força Policial do Estado, cedida por gentileza do Interventor Samuel Duarte.

NOTA CARIÓCA

UM ARTIGO QUE DEVE SER CONHECIDO NO BRASIL

RIO, 28 (A. M.) — Pela radio-telegrafia — Damásio Rocha, notavel jornalista gaúcho, publicou no "Diário de Notícias", de Porto Alegre, em edição de ontem, um artigo que deve ser conhecido no Brasil inteiro, principalmente, nos Estados cómo a Bata, onde é grande a colonia espanhola.

Relata o articulista um encontro que teve com um estranho passageiro a bordo de um navio, dizendo-se membro do Exército Mexicano, em função panamericana nas Republicas da América do Sul. Tal passageiro fez revelações tão esquesitas que o jornalista ficou certo de ter palestrado com um elemento da Quinta Coluna, que trabalha sob a bandeira do "Consejo de Hispanidad". Para êles, todas as republicas do sul e do centro da América estão contra Washington, fazendo uma politica internacional com Madrid e Lisbôa. Como Madrid, é governada através dos agentes do "eixo" que cobram dessa fórma um auxilio decisivo prestado para a vitória das armas franquistas, facil é deduzir-se que a politica preconizada por tais panamericanistas. Mas o artigo de Damásio Rocha contem outros esclarecimentos muito oportunos que mostram claramente não passarem de pregadores desse panamericanismo de quinta-colunistas, que agem insidiosamente para sabotar a politica internacional das potências americanas. Precisamos estar vigilantes contra semelhantes inimigos. Agora mesmo defendendo-se das acusações que lhe foram feitas pelo Tribunal de Rion, Daladier revelou que, ao se render aos inimigos, o Exército Francês dispunha de maior quantidade de tanks e outros armamentos de que o exército alemão. Estava em condições de oferecer resistência vantajosa contra os agressores. A rendição foi, portanto, uma obra dos inimigos internos do povo francês.

A Quinta Coluna tem sido a arma secreta mais poderosa já utilizada pelos alemães. Onde ela não pode funcionar, como na Russia e na Inglaterra, o nazismo tem sofrido o travo das derrotas. No Brasil, os quinta-colunistas teem agido de várias formas, usando diversas mascaras. Trabalham auxiliados por máus brasileiros que esperavam só uma oportunidade para mostrar as suas verdadeiras caras, tudo muito parecidas com as de "Quisling", de agora, e Joaquim Silverio, de ontem.

Prestou, dessa forma, o sr. Damásio Rocha um serviço ao país mostrando mais uma das muitas facetas de tais traidores.

COMO O JAPÃO PÔDE ARMAR-SE SECRETAMENTE

(Conclusão da 4ª pag.)

mente dada como suicidio — confirmaram a sabedoria dessa precaução.

Até mesmo os técnicos estrangeiros, contratados para instalar maquinarias ou supervisionar os processos usados no serviço militar tinham de caminhar até o local designado quasi que inteiramente vendados. Eram obrigados a permanecer em determinadas áreas das fábricas em que trabalhavam, nas quais entravam e saiam por caminhos cuidadosamente designados e dos quais nada podiam vêr. Mesmo os tecnicos alemães se queixaram dêsse tratamento.

Todo êsse segredo dentro do país era reforçado por uma vasta organização de espionagem e quinta-coluna, que se estendia por todas as praias do Pacifico e ainda mais alemã. Alguns espiões eram disfarçados com muito pouca inteligência. O caso de oficiais navais japoneses que se empregavam como "boys" de clubes ocidentais ou pescadores nas costas do Pacifico têm sido glosados há mais de uma década.

Sabiamos da existência de perigosos quinta-colunas do Hawaii e em Davao nas Filipinas, bem como que os japoneses estavam revelando um estranho entusiasmo pelas fazendas situadas na América Central, perto do Canal do Panamá.

Mas somente a guerra veio revelar quão sinistro era tudo isso. O minúsculo vendedor de soda em Aparri transforma-se subitamente no major Hara, do exército de Sua Majestade Imperial. Pescadores em Cuba e Costa Rica são detidos como espiões. Os trabalhadores japoneses das fazendas de algodão da Nova Guiné e os negociantes de Borneós são conservados sob vigilancia.

Em toda parte dos Mares do Sul os japoneses espalharam lojas que não tinham fregueses, casas de material fotográfico, barbeiro — mais eficazes que os "turistas" espalhados pelos nazistas por toda a Europa.

Os primeiros golpes do Japão indicam que os nipónicos possuem um poderio aereo, militar e naval maior do que o que se supunha; descobriu-se também que muitos de seus aviões eram Messerschmidts, provavelmente construidos no Japão sob a supervisão de técnicos germanicos, — e que os amarelos podiam enviar unidades de carros de assalto a milhares de milhas do sólo patrio.

Um ponto ainda a ser revelado é se a força combativa demonstradas pelos japoneses nas primeiras semanas de guerra é um gesto desesperado para vencer rapidamente — e no qual estariam empregados todos os recursos do Império — ou se os Messerschmidts e carros de assalto encontrados na Malaia são apenas os precursores de milhares e milhares de outros ainda em reserva.

A extensão das reservas nipónicas em armas de guerra e sua capacidade produtiva são mistérios ainda não penetrados.

O Japão, entretanto, com todas as probabilidades, não dispõe da capacidade industrial nem as matérias primas necessárias para competir com os Estados Unidos, quando o esforço americano tiver atingido o seu potencial máximo.

ASSOCIAÇÕES

SINDICATO DOS CONDUTORES DE VEICULOS RODOVIARIOS DE JOÃO PESSOA

Verificar-se-á, hoje, as 20 horas, a posse da diretoria do Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários de João Pessôa, com séde no Parque "Solon de Lucena", n.º 74, desta cidade.

O áto, que terá caráter solene, contará com a presença de autoridades, Sindicatos, Associações e pessôas convidadas.

Na ocasião, o sr. José Pedrosa Barreto, presidente daquela organização de classe fará a leitura do relatório sôbre as atividades da mesma, no ano de 1941.

A diretoria do Sindicato dos Condutores de Veículos Rodoviários de João Pessôa, que tomará posse, hoje, se compõe das seguintes pessôas: Presidente: — José Pedrosa Barreto; secretário, Severino Serrano de Andrade; tesoureiro, Antonio Soares Farias. Conselho Fiscal: — Benedito Vicente, José Caminha e José Gaspar da Cunha.

C.C PIRATAS DE JAGUARIBE

Haverá, hoje, ás 9 horas, na séde dessa agremiação carnavalésca, á avenida Capitão José Pessôa, uma sessão de diretoria, para a qual o presidente solicita o comparecimento de todos os membros componentes da mesma.

COMERCIAL CLUBE

Realizar-se-á, na próxima terça-feira, uma sessão ordinária na séde do Comercial Clube, afim-de serem tratados vários assuntos de interêsse social.

O presidente, sr. Francisco Araújo, pede a presença de todos os associados.

DO RIO G. DO NORTE

A instalação solene, no teatro Carlos Gomes, do curso de Enfermeiras do Hospital Militar — Festival da Jazz Tabajára da Paraíba, em homenagem ao Interventor Rafael Fernandes — Mudança da séde da Delegacia Regional do Trabalho

NATAL, 28 (Do correspondente) — — Constituiu um empolgante espetáculo de civismo, a solenidade da instalação, no dia 21 do corrente, do Curso de Enfermeiras do Hospital Militar, no Teatro Carlos Gomes. A's 20 horas, teve inicio a sessão, sentando-se á mesa de honra o Interventor Rafael Fernandes; General Cordeiro de Faria, comandante da 2ª Brigada de Infantaria, autoridades civis e militares. Antes de conceder a palavra ao capitão Anibal Azevedo, o Interventor Rafael Fernandes pronunciou expressivo discurso.

A seguir deu a palavra ao capitão Anibal Azevedo, que proferiu um discurso. Por fim, o Interventor Rafael Fernandes encerrou a sessão.

FESTIVAL DE ARTE NO TEATRO CARLOS GOMES

No dia 8 do corente, a Jazz Tabajara da Paraiba realizará, no Teatro Carlos Gomes, um festival em homenagem ao Interventor Rafael Fernandes. Esse conjunto, que dispõe de um completo e moderno instrumental, é formado por elementos de projeção artística da capital paraibana.

Nesta cidade, atéra daquela festa dedicada ao Chefe do Govêrno, a Jazz Tabajára se apresentará na Rádio Educadora e numa Soirée dansante, no Aéro Clube.

A NOVA SÉDE DA DELEGACIA REGIONAL DO MINISTERIO DO TRABALHO

A Delegacia Regional do Trabalho, Indústria e Comercio passou a funcionar no 2.º andar do Edificio Campélo, á avenida Sachet, n.º 30, atendendo, assim, á expansão dos serviços gerais ao referido órgão.

VIDA MAÇONICA

CONJUNTO DE LOJAS

Amanhã ás 20 horas, terá lugar no templo maçonico á Avenida General Osorio, 128 (Palacete Brancadias) um conjunto maçonico para iniciação de varios candidatos, que será levado a efeito pelas lojas Branca Dias e Padre Azevedo.

Os respectivos presidentes, srs. Pedro Domiciano Meira e José Olinto do Rêgo encarecem o comparecimento dos membros dos dois quadros, tendo sido convidados, todas as lojas deste Estado — A reunião será presidida por um representante da Grande Loja de Paraiba.

Os iniciandos oferecerão uma ceia aos presentes.

CINEMAS

CARTAZ DO DIA

Plaza — Matinal — Continuação do seriado o Besouro Verde e Mala Postal Fantasma — Matinée e Soirée — James Cagney e Ann Sheridan no filme Dois contra uma cidade inteira! com Frank Mac Hugh-Donald Crisp Frank Crayen. Complementos.

Rex — Matinal — A 5.ª serie O ultimo dos Mohicanos e mais Ao romper da Aurora — Matinée e Soirée — A Metro Goldwyn Mayer apresenta o supertilme em tecnicolor com Spencer Tracy Bandeirantes do Norte figurando ainda Robert Young e Ruth Hussey. Complementos.

Felipéia — Matinée — A 5.ª serie de O ultimo dos Mahicanos e Ao romper da Aurora — Soirée — Lewis Ayres e Lionel Barrimore em O Segredo do Dr. Kildare. Complementos.

Jaguaribe — Matinée — O mesmo programa do Felipéia — Soirée — Barbara Stanwik e Fred Murray no filme Lembrase daquela noite? Complementos.

São Pedro — Matinée — Apresenta o filme brasileiro Futebol em Familia e a 3.ª serie de O Ultimo dos Mohicanos — Soirée — Festa de Inauguração da aparelhagem dupla — apresentando o filme Emile Zola com Paul Muni. Complementos.

Metropole — Matinée — A ultima serie de Perigos do Sertão e mais Bob Baker em Sherife Trovador. Soirée — Carga Rebelde com Richard Arlen e Andy Devine. Complementos.

Astoria — Matinée e Soirée — A Warner Bros apresenta Anjos de Cara Limpa.

Gloria — Matinée — A ultima serie de Perigos do Sertão e Sherife Trovador. Complementos. — Soirée — Anjos da Cara Limpa. Complementos.

Acôrdo comercial entre a Turquia e a Italia

ZURICH, 28 (R.) — Informam de Berlim, segundo um despacho enviado de Stambul, pela agencia DNB, que a Turquia fornecerá á Italia, azeite de oliveira, materiais de guerra e ovos, em troca de artefátos de ferro, acessórios de automóveis, chapéus, cartolinas e papel de cigarro. Foi ontem, concluido em Ankara, um acôrdo nesse sentido entre os dois países.

ATIVIDADES NIPONICAS, ETC.

(Conclusão da 1.ª pag.)

fica compreende toda a zona do Pacifico e na sua parte inferior contém nove mapas menores, bastantes minuciosos.

Destes, primeiro a ilha de Guam, 2.º Pearl Harbour, 3.º Manilla, 4.º as ilhas Hawaii, 5.º a baía de São Francisco, 6.º o Panamá, 7.º a cidade do Panamá, 8.º Colono e 9.º o canal de Panamá. A este respeito, diz o seguinte no referido relatório: "Como se observará em alguns lugares geográficos e já mencionados, teem sido os objetivos de ataques por parte dos japonêses.

CLAROS INDICIOS

Os estudos destes mapas, dá uma prova convincente das intenções dos beligerantes nipónicos que tambem fornecerá claros indicios de estrategia japonêsa no que respeita aos pontos assinalados como objetivos de ataques.

O relatório diz em sua introdução que "os vinculos de amizade do Japão com o "eixo" e as ambições expansionistas de Tóquio fizeram com que os japonêses residentes na California, Hawaii, Filipinas e zona do canal de Panamá se tornassem contante ameaça da quinta-coluna.

RADIO

P. R. I-4 RADIO TABAJARA DA PARAIBA

PROGRAMA PARA HOJE:

10,00 — Hino Nacional. 10,05 Musicas dançantes. 11,00 — Radio Jornal. 11,05 — Musicas dançantes. 11,45 — Jornal da Pensão Comercial. 12,00 — Do Teatro da Guerra — Comentário infernacional de G. B. Almonda. 12,07 — Variedades musicais. 14,00 — Intervalo. 17,00 — O Boa Tarde sonóro. 18,00 — Ave Maria. 18,05 — Gravações da Jazz Tabajara. 18,25 — Reportér Aéreo — Oferta da Sapataria das Neves. 18,30 — Tango, Fox, Rumbas e Congas. 19,00 — Do Teatro da Guerra — Jornal dos Sabiás Marron e Bentevi. 19,07 — Musica popular Brasileira. 19,53 — Album social da "A Britania". 20,00 — Valores Novos oferta de "O Dragão". 21,00 — Musicas leves selecionadas. 21,20 — Vida paraibana. 21,25 — Continuação do programa de musicas selecionadas. 21,55 — Comentário internacional. 22,00 — Hino Nacional — Boa Noite.

FALECIMENTOS

Faleceu, ante-ontem, ás 16 horas, á rua Desembargador Trindade, n.º 388, nesta cidade, o sr. Francisco Caetano de Mélo, filho funcionário da Fiscalização das Obras Publicas, deste Estado.

O extinto, que contava 39 anos de idade e era solteiro desfrutava de muita estima no seio dos seus colegas de repartição.

Era o desaparecido irmão do sr. Antonio Caetano de Mélo funcionário estadual, residente nesta cidade.

O seu enterramento verificou-se, ás 10 horas do dia seguinte, no cemitério do Senhor da Boa Sentença, com regular acompanhamento de amigos e colegas.

A CONQUISTA DA TERRA E A VALORIZAÇÃO DO HOMEM

(Conclusão da 1.ª pag.)

leiro, nas sinuosas margens do oceano, nas crestadas terras do nordéste, no litoral, nos altiplanos do oéste e nas planícies do sul, cabe hoje ao Ministério da Agricultura levar o pensamento do Chefe Nacional, traduzindo-o nas diversas fórmas de incentivo á produção, permitidas pela complicada maquina administrativa tão bem dirigida por sua atuação no Ministério da Agricultura, que tem sido, nos últimos 10 anos, o desenvolvimento de um grande programa de govêrno, cuja continuidade tem aproveitado a nação de um modo inconfundivel.

São rebanhos que melhoram apurando a sua fórma; são lavouras que se intensificam; são plantas novas que se introduzem; riquezas minerais que se exploram; são dados estatisticos que se fecundam; organizações sócio-econômicas que se aperfeiçoam; padronizações que se estabelecem; é a formação de técnicos que se vai sistematizando; são, enfim, inumeros beneficios que se incorporam a potencial econômico do País.

Ao receber, portanto, a investidura ministerial que nos confiou o grande Presidente Vargas, sinto bem quais sejam as funções a desempenhar: coordenador das linhas dêste quadro, cuja paisagem me será sempre grato periustrar, porque tem como "back-ground" os contornos da Pátria.

PROBLEMAS

Seria dificil — meus senhores — falar nesta hora em que situação nacional vai criando para o País problemas, mais intrincados, cuja solução muitas vezes não tem a seu favôr os dilatados prazos dos tempos normais da história da humanidade.

Parece que o quadro todo ardente em tintas berrantes num apêlo a todas as reservas de energia capazes de elevar o nível econômico a que aspira. Em um País de tão grande extensão como o nosso e uma população relativamente tão escassa, depara-se-nos o problema cuja dupliciade fatalo sintetiza-se na valorização da terra e na valorização do homem. Despertar energias criadoras do sólo agindo pelos recursos da técnica, elevar o nivel de vaida da gleba, ao mesmo tempo que soergue o homem a um "stand" de vida de maior confôrto, junto com as maiores necessidades, porque fôssem despertadas novas aspirações.

A CONQUISTA DO OESTE

Quando o Presidente Vargas lançou aos brasileiros o rumo ao oéste, como uma méta para onde dirigirmos os nossos esforços, por certo que o seu pensamento lançára raizes no empenho de ver as imensas terras deshabitadas do Brasil enriquecidas pelo trabalho do homem, fartamente compensado pela riqueza criada a seu serviço. Esta arrancada patriótica para o oéste, para a conquista, de fato, das terras que possuimos de direito, determinada pelo Presidente Vargas, é mais uma razão para que se ajustem todas as dependências técnicas do Ministério da Agricultura, porque todas elas são tendentes á reafirmação do valor humano, mostrando, de vez, o mais eficiente meio de dominar a terra, tornando-a produtiva.

O NORDESTE

Tomemos por exemplo o problema da conquista dos terrenos áridos do sertão nordestino. A ofensiva pacifica se esboçou desde longe. O govêrno do Presidente Vargas lançara como cabeças de pontes as instalações hidráulicas das Obras Contra as Sêcas, os tentáculos das estradas que a Inspetoria estendeu sôbre aquela fratura da região do território nacional. Agora, chega-se ao período de luta, em que vão aparecer os conquistadores, êsses homens nordestinos já habituados á sobriedade de vida imposta pelo deserto semi-árido em que moureiam.

Impõe-se agora doutrinã-los pelo exemplo, fazendo percorrer sob os seus olhos o celuloide prometedor de um filme de regeneração da terra, pelos campos de irrigação tecnicamente projetados e economicamente executados. Esta massa limida e enórme armazenada pelos engenheiros do Brasil e aquêle inesgotavel rio brasileiro, — o São Francisco, — que há séculos convida o homem para habitar as suas margens, exigem dos novos convidados uma condição de que não é lícito apelar: A vêste das insignias da técnica indispensáveis ao banquête das mêsses promissoras nos campos irrigados. Não são somente as aguas armazenadas pela colheita das chuvas torrenciais: não são apenas as aguas barrentas do mais brasileiro dos rios do Brasil que transportam junto com o liquido solvente elementos de fertilidade incomparavelmente preciosos.

O HOMEM

O essencial e o homem que dirige a agua inconsciente pelos canais até o sopé das plantas para alimentá-las e nutri-las. E' o homem atraido e estimulado pela certeza de fartas seáras e pela garantia da colocação dos seus produtos nos mercados distantes ou nos mercados por êle mesmo criados á custa de organização industrial e comercial, onde não se esquecam das conquistas sócio-econômicas do cooperativismo.

Muito bem, portanto, que o Presidente Vargas tenha chamado de "Marcha para o Oéste" ao movimento migratório [illegible] ação, acho que nem mesmo nesta hora estão esquecidos os interêsses daqueles patrioas, que estão procurando incorporar ao patrimônio nacional novas riquezas, novos territórios dentro das nossas proprias fronteiras.

ESTABILIDADE E COOPERAÇÃO

A prosperidade destes alicerça-se na estabilidade dos nucleos densamente e há muito tempo, povoados. O segredo das vitórias das grandes nações — meus senhores — tem sido, justamente, a unidade de pontos de vista administrativos dentro da complexidade de todas as atividades humanas.

O que não é mais possivel no século XX é viver o pequeno produtor isolado, individuo sem a justa posição dos esforços dos seus semelhantes.

Temos um exemplo disto na aceitação exultante dos princípios cooperativistas [illegible] visno não é somente a parelha de mêses, e também a solidariedade das horas de labôr e nos momentos dificeis do combate.

Por isso muitas vezes cabe ao poder publico conduzir as vontades indecisas das inteligências não suficientemente esclarecidas para os tramites cooperativistas, sem que nisto se quebre a liberdade associativa, nem se firam os meritos da obra efetuada em comum.

Quando a Pátria convoca os filhos para a defesa do seu território, nas fileiras do Exército, que tem de empunhar valorosamente as armas, tarefas vezes gloriosas, nem por isso se acoimam de menos patriotas os conscritos que se apresentam pelo fato de terem sido incluidos nas classes convocadas. Da mesma forma, quando se chamam os nossos camponios do sertão, nossos estancieiros, nossos habitantes do interior e do litoral para a cruzada cooperativista, não se lhes tiram os meritos, não se lhes anula a valia da solidariedade humana a [illegible]

Bom é êste nome como que está a indicar a chegada do elemento humano em quantidade para vencer os precalços do isolamento em qualidade para rechassar a rotina. E' assim que eu vejo a independência de todas as secções do Ministério da Agricultura, na sintese de uma finalidade: A conquista da terra e a valorização do homem.

Quando, para aperfeiçoar o ensino agronomico, a nação dispende recursos avultados e agrupa numa legislação sadia dispositivos tendentes a imprimir uma seriedade impressionante á formação dos técnicos também nesta face da atuação ministerial, se prevê uma preparação eficiente dos conductores de homens para novos postos em que os brasileiros se não tornar senhores de mais uma parte do Brasil. E mesmo quando a máquina administrativa do Departamento da Produção atua imediáta e diretamente sobre os centros populosos, já conquistados da natureza, [illegible] mo é preciso dispenderem-se grandes esforços para a conquista de louros, mesmo que estes grandes esforços sejam apenas a soma de parcelas minusculas, de iniciativas de pequeno vulto. A cooperação será, portanto, mais um elemento a ajudar o programa de valorização do homem. Nem mesmo para a incorporação ás zonas populosas e produtivas do Brasil, dos trechos ainda incultos e pouco habitados do sertão, parece-me deveriamos acreditar no isolamento egoistico de organizações economicas, em que o trabalho fôsse apenas remunerado e não, também, recompensado pela partilha dos louros na hora dos triunfos.

SOLIDARIEDADE

Sei bem quantas dificuldades o cooperativismo tem a vencer e quantas mesmo já venceu para se tornar um hábito nos pensamentos daquêles que lidam com a solução dos graves problemas de produção, em diversas regiões do Brasil. E' que o cooperativismo não é somente a parelha de mêses, e também a solidariedade das horas de labôr e nos momentos dificeis do combate.

Por isso muitas vezes cabe ao poder publico conduzir as vontades indecisas das inteligências não suficientemente esclarecidas para os tramites cooperativistas, sem que nisto se quebre a liberdade associativa, nem se firam os meritos da obra efetuada em comum.

Quando a Pátria convoca os filhos para a defesa do seu território, nas fileiras do Exército, que tem de empunhar valorosamente as armas, tarefas vezes gloriosas, nem por isso se acoimam de menos patriotas os conscritos que se apresentam pelo fato de terem sido incluidos nas classes convocadas. Da mesma forma, quando se chamam os nossos camponios do sertão, nossos estancieiros, nossos habitantes do interior e do litoral para a cruzada cooperativista, não se lhes tiram os meritos, não se lhes anula a valia da solidariedade humana a [illegible]

O MINISTRO

Sinto bem meus senhores em quanto são grandes as responsabilidades de dirigir o Ministério em cujo passadoorilhara elementos dos mais estacadidi no cenário nacional pela sua dedicação á causa publica e pelos seus conhecimentos profissionais.

Trago, porem, a coracção de que, na tarefa que me coube, terei o apoio e a cooperação dos meus colegas profissionais de agronomia e de todos quêles a que estão entregues as secções mais diversas do conjunto técnico administrativo que era vou chefiar. Em um momento tão grave como o que a nação atravessa, em que a palavra de ordem do Presidente Vargas, no memoravel discurso pronunciado a 31 de dezembro ultimo, foi "Produzir mais é melhor", cada brasileiro, que ocupa um posto de administração publica e particularmente, nas dependencias deste Ministério, tem uma missão a cumprir, a que deve consagrar todas as suas reservas de energia e toda a sua capacidade de sacrificios pela Pátria ameaçada.

Do funcionamento regular de todas as secções do Ministério, seguindo as diretrizes deste homem extraordinário que a Providencia colocou á frente dos destinos do Brasil, valorisado o homem, valorizando a terra e fecundificada a nossa economia, poderemos contar com um futuro de prosperidade a que fazem direito pelas páginas gloriosas de nossa Historia, pela grandeza de nosso território e pela unidade de crença e aspirações de todos os brasileiros".

VISITA AO PRESIDENTE DA REPUBLICA

PETROPOLIS, 28 (A. N.) — O ministro Apolonio Sales visitou o presidente Getulio Vargas, demorando-se longamente em palestra com o chefe do nacional.

R... 28 (A. N.) — O Ministro Apolonio Sales, ouvido por repórter, affirmou que não virá [illegible] Pernambuco. A familia virá [illegible] sinha.

CLINICA MEDICO-CIRURGICA

DR. NELSON CARNEIRO

Consultório: Ladeira Guedes Pereira 363 — Tel.: 1058
Residência: Av. Epitacio Pessôa 514 — Tel.: 1008

Tendo se desincumbido da comissão que lhe fôra confiada pelo Govêrno a de instalar e organizar os serviços cirurgicos do Hospital Regional de Cajazeiras, retornou a esta capital e previne aos seus antigos clientes e amigos que restabeleceu sua clinica, a qual funcionará nos dois expedientes da manhã e á tarde. Avisa outrossim aos interessados que, ao dr. Avelino Cardoso ficaram doravante entregues os serviços radiologico, tendo aquêle eminente professor assumido a integral responsabilidade cientifica dêsses trabalhos.

TRAJETORIA POLITICA DE VON PAPEN

Por Ferdinand JANSEN

(Correspondente da UNITED PRESS)

NEW YORK, 28 (Pela radio telegráfia) — A explosão da bomba em Ankara fato ocorrido recentemente, em virtude do qual esteve arriscado a perder a vida os diplomatas alemães, atualizou a personalidade de Von Papen, fazendo ressurgir suposições sobre a missão secreta que teria sido confiada ao embaixador alemão em Ankara. Os multiplos rumores de que a manobra pretende utilizar a Turquia como caminho de acesso ao Caucaso Russo, e ás jazidas petrolíferas britanicas do Oriente Médio.

O correspondente teve oportunidade de assistir, em Viena, a um almoço em que Von Papen, depois de destacar seus esforços para reconciliar Viena com Berlim, sarcasticamente se referindo á sua reputação, condizendo que parecia um gigante. Todos os comensais ficaram a ocorrencia com risadas, abanando afirmativamente a cabeça.

Num uma atmosfera de mistério e intriga envolve a carreira diplomatica de Von Papen. Em sua mocidade, foi um bom jockey e sempre propenso o perigo apesar de que tem contribuido para conduzir Hitler ao poder em 1933.

Num discurso pronunciado em 1934, na Universidade de Marburg, censurou abertamente os excessos nazistas, atraindo, assim, o odio dos extremistas do partido. Seu secretario foi assassinado e êle posto sob custodia em virtude do discurso. Alguns dos comentaristas julgaram que êle teria sido uma das vitimas da depuração de junho desse ano.

Hitler enviou Von Papen a Viena em outubro de 1934, como embaixador de reconciliação. Realmente trabalhou, então, em favor do **Anschluss**, porem quando o nazista o seguiu até ali, e o **Anschluss** progrediu, finalmente, os nazistas austriacos acusaram perante Hitler de promover sabotagem contra a reunião de ambos os países. Não se sabe, se, realmente, existiam plano para o assassinio de Schuschnigg, suposto complot era obra dos próprios agentes de Von Papen. De todos os modos a

Renovada a Camara dos Deputados da Argentina

(Conclusão da 1.ª pag.)

cional de que fazem parte o sr. Castillo e outros elementos conservadores, incluindo os que abandonaram a União Civica Radical.

Os partidários do sr. Castillo lutam vigorosamente para conseguir uma maioria na Camara pelo menos o número suficiente de votos para impedir que os "radicais" e outros elementos liberais consigam controlar o Parlamento.

Durante a sessão parlamentar que terminou a 30 de setembro de 1941, a minoria radical compunha-se de 71 membros, juntamente com cinco deputados socialistas, oito anti-personalistas e legalistas. Eles constituiam um forte bloco e persistente oposição ao govêrno que, por motivos politicos, impedia a realização das mais urgentes medidas do Executivo.

ULTIMA OPORTUNIDADE

A eleição amanhã representa a última oportunidade dos radicais, de converter a sua organização partidária em um grupo parlamentar de grande poder. Se o partido perder esta oportunidade, êle não poderá continuar a oferecer ao govêrno uma oposição efetiva. O Congresso é o único campo de batalha em que os partidos da oposição podem lutar com as forças conservadoras do poder.

A atual organização da Camara dos Deputados é a seguinte: "Radicais, 71. Democratas 54 e anti-personalistas 15, anti-personalistas e legalistas (metade dos quais apoiam o presidente Ortiz) 8, socialistas 5, não abstencionistas 4. Ha dez vagas em consequência de falecimentos e realinações de deputados, total 158.

Devido ao sistema de representação proporcional o partido da maioria obtem um determinado número de assentos na Camara por uma determinada provincia, enquantos aos partidos da minoria é garantido certo número de lugares no Parlamento. Por exemplo, dos 18 assentos que correspondem a Capital, 12 serão ganhos pelos partidos do govêrno, enquanto 6 ficam garantidos para a minoria. Os radicais e nacionais democratas constituiram os partidos da maioria e minoria ou vice-versa na maioria das provincias com notavel exceção da Capital Federal.

Em Buenos Aires os radicais estão contra os socialistas que, êste ano, se mostram imprecedentemente fortes. Este grupo intervencionista liberal pretende, pelo menos, dobrar o número de seus representantes na Camara, tendo garantida a quota de seis lugares reservados a minoria. Os socialistas aspiram ganhar 12 assentos na maioria. Se conseguirem êsse resultado, da noite para o dia, ter-se-ão convertido na maior fôrça politica da Republica. Eles contam com a franqueza e a indecisão dos radicais.

Prevêem-se, nos circulos competentes, que os radicais ganharão 42 dos 85 lugares vagos, ficando com o total de 79 assentos na nova Camara. O grupo de socialistas obterá 10 lugares e os grupos de concordancia disporão de 70 votos.

Se o sr. Castillo conseguir evitar que os grupos da oposição constituam uma maioria mediante combinação partidária, poder-se-á considerar virtualmente certo que a politica externa da Argentina não experimentará qualquer modificação fundamental.

nunciou ao cargo o mbaixador japonês em Moscou

TOQUIO, 28 (U. P.) — Via Shy — Em fontes autorizadas se anunciou hoje, que o Embaixador japonês em Moscou, tenente general Yoshitugu Stews renunciou "por motivo de saúde" acrescentando-se que foi designado o seu substituto.

Segundo a *Agencia Domei*, o atual Conselheiro do Ministério das Relações Exteriores, sr. Sato é o novo embaixador na Russia.

O sr. Sato foi Chanceler de Março a Junho de 1937 no Gabinête Hayashi.

Nos Limites De Smolensk

Está praticamente terminada a batalha de aniquilamento empreendida pelos russos

PROSSEGUE A OFENSIVA SOVIÉTICA

MOSCOU, 28 (U. P.) — Nas frentes central e sul as colunas moveis russas continuam penetrando cada vez mais profundamente no territorio em poder dos alemães, introduzindo pontas de lança em suas linhas e cercando pequenos destacamentos. Ainda não há detalhes a respeito das operações destinadas a libertar a provincia de Kursk, anunciadas ontem á noite, porém, há indicios de que as mesmas estão prosseguindo satisfatoriamente.

TERMINADA A BATALHA DE ANIQUILAMENTO

Entrementes, está praticamente terminada a batalha de aniquilamento empreendida pelas forças russas na Ucrania contra 60.000 combatentes do "eixo", que ficaram cercados em um ponto a léste da grande curva do rio Dnieper. apenas uma coluna conseguiu escapar intacta. E' provavel que as cifras finais sejam dadas a conhecer através do rádio daqui.

Anuncia-se que os alemães enviaram, urgentemente, tropas destacamentos aéreos para o setôr da Staraya Russa, onde a "Luftwaffe" realiza desesperadas tentativas para deixar cair alimentos e armas para as tropas sitiadas. Entretanto, poucos são os pacotes que teem caído perto das posições alemãs devido "a ação dos aviões russos e baterias anti-aéreas que causam pesadas baixas e danos ao inimigo."

Alguns reforços conseguiram juntar-se. vindos por via aérea, aos 96 mil homens em que se estimava a força alemã, porém assegura-se, que mesmo que algumas tropas inimigas logrem romper o cerco de aço estendido em sua volta, esses reforços não farão mais do que aumentar o total dos efetivos que os russos aprisionarão.

UMA TERÇA PARTE DO TOTAL

Segundo as ultimas noticias chegadas da frente, os alemães já perderam pelo menos uma terça parte do total de efetivos ali cercados.

Além de frustrar as tentativas germanicas de enviar reforços ao 16.º Exercito, que se enconta cercado, as forças russas mantiveram, com crescente intensidade, a sua ofensiva contra as tropas que sitiam Leninegrado. Ontem, os russos se apoderam de uma estação ferroviária, situada sôbre a linha Moscou-Leninegrado, e varreram quasi por completo a 39.ª divisão de infantaria, numa operação que os levou a algumas dezenas de kilometros mais perto da cidade de Smolensk propriamente dita.

DENTRO DOS LIMITES DE SMOLENSK

Versões não confirmadas dizem que as tropas sovieticas combatem já dentro dos limites setentrionais da provincia de Smolensk, assim como dentro da fronteira oriental da mesma onde haviam introduzido uma cunha. São ainda parcos os detalhes acerca da investida das forças do marechal Timoshenko sôbre Kursk, porém os circulos desta capital expressam que as mesmas destruiram a 203.ª Divisão e o 57.º Regimento de Infantaria, com efetivos totais que se estimam em 8 a 10 mil homens.

A luta — diz-se — foi violentissima e permitiu os atuais avanços sôbre a provincia de Kursk. Não se especifica, porém, até que setôr se travaram estas batalhas.

ABRIRAM CAMINHO

MOSCOU, 28 (R.) — Os resultados das operações levadas a efeito pelas divisões sovieticas em várias frentes, começaram a ser divulgadas.

Na frente central, as unidades russas abriram caminho até a retaguarda inimiga onde desfecharam vários ataques contra o flanco das forças nazistas e travaram vários e violentos combates. Enquanto isso, os alemães tentando salvar-se desfecharam alguns contra-ataques apoiados pela aviação.

Na frente sudéste as tropas sovieticas avançaram até ás vizinhanças de uma impotante posição germanica e repeliram seis violentos contra-ataques, em que os "tanks" alemães auxiliaram a infantaria.

TRAVAM-SE SANGRENTOS COMBATES

Na frente sul, travam-se sangrentos combates em um setôr, tendo os alemães perdido 7.500 homens sem contar com os feridos. Os russos, em outro setôr, desfecharam fortes ataques contra os invasores que, em três dias perderam 2.400 homens.

Na frente nordéste há poucas noticias sôbre o cerco do 16.º exercito alemão, a não ser que os alemães aumentaram os seus esforços, por ter conseguido receber alguns reforços. A partir de ontem, entretanto, os alemães já perderam outra importante posição fortificada nessa zona de luta.

NOVOS POÇOS DE PETRÓLEO

LONDRES, 28 (R.) — Segun-

(Conclue na 2.ª pag.)

A União

PATRIMÔNIO DO ESTADO

JOÃO PESSÔA — Domingo, 1 de março de 1942

RANGOON CONTINÚA EM PODER DOS ALIADOS

COMUNICADOS DE GUERRA

Do Comando da RAF no Oriente Médio

CAIRO, 28 (R.) — O comunicado da RAF no Oriente Médio anuncia: "A navegação no porto de Tripoli foi novamente atacada com êxito, pelos bombardeiros da RAF durante a noite de quinta-feira. Um impacto direto foi obtido contra um dos navios. Meia hora mais tarde se produziu uma explosão violenta seguida por outras explosões menores. Tambem estouraram bombas na zona do porto do Cais Espanhol e em Karalanlei. O porto de Benghasi foi tambem atacado. Bombas fôram vistas arrebentar entre dois navios no cais central e na base do cais Ju[illegible] aérea da Ci[illegible] emitido hoje o seguinte comunicado: "Os aviões de bombardeio da RAF atacaram com êxito as posições inimigas na Nova Bretanha. Fôram ateados enormes incendios em edificios adjacentes ao aeródromo próximo a Rabaul. Os aviões atacantes tiveram de enfrentar intenso fógo anti-aéreo, inclusive "cebolas flamejantes", mas os caças japoneses não conseguiram interceptar os nossos aparelhos que regressaram todos a salvo".

Do Departamento da Marinha norte-americana

WASHINGTON, 28 (R.) — Departamento da Marinha anunciou, hoje, que o Almirante Husband Kimel, comandante chefe da esquadra norte-americana do Pacifico, por ocasião do ataque desfechado pelos japoneses contra Pearl Harboul, será julgado por uma corte marcial.

O sr. Stimson, secretário da Guerra, declarou, por sua vez, que o major-general Short, ancomandante de Hawaii, seria igualmente, submetido a julgamento por uma Corte Marcial.

Acrescentou que fôra aceito, a 28 de fevereiro, um pedido de reforma apresentado pelo major-general Short "sem prejuizo de qualquer ação disciplinar futura".

A declaração do Departamento da Marinha é quasi idêntica ao caso do Almirante Kimel. A reforma será contada a partir de 1.º de março.

As comissões servirão para apurar as acusações para o julgamento pela corte marcial e a alegação de negligência no cumprimento dos deveres.

Radio-emissôra de Moscou

MOSCOU, 28 (U. P.) — A emissôra local comunicou: "A noite passada, as nossas tropas continuaram em suas operações ofensivas contra as fôrças fascistas e alemãs. Uma de nossas unidades, que opera na frente ocidental, destruiu, com um ataque de surprêsa, duas companhias inimigas, quatro pontos fortificados e varreu efetivos inimigos formados por uma

(Conclue na 3.ª pag.)

Cairam p[illegible]

OPERAÇÃO[illegible] COM INTE[illegible]

DEMITIU-SE O[illegible]

LONDRES, 28 (U. P.) — Um dos famosos comandos britanicos [illegible]a França e dominaram uma [illegible] cumprindo a sua missão foram [illegible]da Armada Real".

Esta noticia foi divulgada [illegible] seja a primeira tentativa de inv[illegible] ocupada desde os tragicos dias [illegible]

PELO INVER[illegible]

Por coincidencia, pouco a[illegible] conjunto dos Ministerios da Avia[illegible]

Ministro da Aviação o sr. Sinc[illegible] de que a Grã Bretanha tente es[illegible]

No seu discurso disse o sr. [illegible] Alemanha pela garganta e deixa-[illegible] devemos começar não em 1944 ou [illegible]

E, interessante a revelação [illegible] localização que era um dos dispo[illegible] para se defender de ataques aére[illegible]

EXERCITO DE P[illegible]

De ha muito a Grã Bretan[illegible] de paraquedistas equipados com a[illegible]

E' composto exclusivamente [illegible] na sua maioria são mineiros do P[illegible]

A **Press Association** compar[illegible] cursoes dos Comandos á Noruega [illegible] ceremos os alemães da vulnerabili[illegible] da Europa Ocupada que eles teem [illegible]

VAI AO CANADÁ A MISSÃO SOUZA COSTA

Viajará, de trem, na próxima terça-feira

WASHINGTON, 28 (U. P.) — A embaixada do Brasil anunciou que a Missão Sousa Costa partirá, de trem na próxima terça-feira ás 16,50 para o Canadá, devendo chegar a Ottawa na quarta-feira ás 13 horas. Os membros da missão visitarão o Parlamento e terão entrevistas com as autoridades [illegible]governo. Em seguida participarão do banquête que lhes será oferecido pelo *premier* Mackenzie King. Na quinta-feira todos os membros da Missão Brasileira participarão de um almoço que lhes será oferecido pelo governador geral, conde Athlone, partindo em seguida para o regresso aos Estados Unidos. A 16,50 provavelmente via aérea para Chicago.

Racionamento do chá, na Austrália

SIDNEY, 28 (R.) — O Governo da Australia resolveu racionar a venda de chá numa base de 50 % dos fornecimentos normais.

Todos os stocks em poder dos mercadores e revendedores fôram requisitados por meio de uma ordem publicada hoje.

Dissolvido o Clube Japonês, no Rio

RIO, 28 (A. M.) — Acaba de ser dissolvido o Clube Japonês.

[illegible]noticias de todos os "fronts"

INGLATERRA

LONDRES — Informa-se, ofocialmente, que paraquedistas britanicos se lançaram sôbre a costa setentrional da França e dominaram uma guarnição alemã e depois de terem cumprido a missão fôram recolhidas, com êxito, por unidades da Armada Real.

— A rádio de Berlim infórma que os japoneses incendiaram, ontem, um cruzador britanico da classe do "Exeter".

— A RAF bombardeou, ontem, as bases alemãs de Kiel e Wilhelmshaven.

— Um correspondente do "Evening Star", em Batavia, infórma que na batalha naval de ontem os japoneses perderam vários navios de guerra e cêrca de 15 transportes e que o resto da frota fugiu para Borneo.

ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON — Ficou resolvido que o general Short e o almirante Kimmel, responsáveis pela defesa do Hawaii quando iniciado o ataque de surpresa dos japoneses, comparecerão ante a Côrte Marcial.

NEW YORK — A rádio de Roma retransmitiu uma informação de Estambul, segundo a qual o Gabinéte turco apresentou demissão coletiva ao presidente Inonu.

RUSSIA

MOSCOU — Noticia-se que os russos iniciaram o cêrco de Shlenburg.

INDIAS HOLANDESAS

BATAVIA — Informa-se oficialmente que as fôrças aliadas derrotaram a frota japonesa o norte de Java. A esquadra inimiga foi obrigada a fugir, desordenadamente, em direção ao norte.

— Nas esféras autorizadas espera-se que a batalha de Java modifique o curso da guerra pois "é possivel que paralize completamente a ofensiva japonesa". Diz-se que em virtude das grandes perdas ocasionadas ao inimigo, as nações unidas alcançaram a paridade de fôrças navais com os japoneses.

BIRMANIA

MANDALAY — Um porta-voz oficial anunciou, esta noite, categoricamente, que Rangoon continua em poder dos britanicos e que as fôrças britanicas "dominam a situação ali em Moulmein".

— O major-general Gordon Bennet, ex-chefe das fôrças autralianas em Singapura, chegou á Austrália em um avião holandês.

[illegible]a França

[illegible]s cidades finlandesas, os quais [illegible]verão ser encaminhados imediatamente para os campos.

[illegible]EMITIU-SE O GABINETE TURCO

NEW YORK, 28 (U. P.) — O [illegible]dio de Roma retransmitiu [illegible]na informação de Stambul, [illegible]gundo a qual o gabinete turco [illegible]presentou demissão coletiva ao [illegible]residente Inonu.

NA COSTA NORTE

BERLIM, 28 (U. P.) — Via [illegible]Estocolmo — Um comunicado [illegible]ficial publicado hoje admite [illegible]que as forças de paraquedistas [illegible]britanicos desceram na costa da [illegible]França.

Adianta, ainda, que um comunicado transmitido pela DNB, [illegible]ontem, á noite, disse que "paraquedistas britanicos desceram na costa norte da França. De-

(Conclue na 2.ª pag.)

2.ª SECÇÃO

A União

PATRIMONIO DO ESTADO

8 PAGINAS

JOÃO PESSÔA — Domingo, 1 de março de 1942

DIÁRIO OFICIAL

ADMINISTRAÇÃO DO EXMO. SR. SAMUEL DUARTE

INTERVENTORIA FEDERAL

EXPEDIENTE DO INTERVENTOR FEDERAL INTERINO DO DIA 28:

Decreto:

O Interventor Federal Interino no Estado da Paraíba, resolve designar os drs. Lourival de Lima Moura, Evilasio Pessôa de Oliveira e Dácio Cabral para inspecionarem de saúde, para efeito de aposentadoria, o escriturário classe J, do Quadro Unico do Estado, Manuel Dantas Filho, lotado no Tesouro do Estado.

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PÚBLICO

EXPEDIENTE DO DIRETOR GERAL DO DIA 23

DP|102.

Exposições de motivos:

Exmo. sr. Interventor Federal:

Pedro Hipácio de Araújo, guarda fiscal, classe B, lotado na Estação Fiscal de Cuité, em petição dirigida a V. Excia. datada de 15 de dezembro último, alega que:

"tendo solicitando o abono familiar de que trata o art. 28, combinado com a alínea a, do decreto-lei federal de Proteção á Familia, de 19 de abril do corrente ano, e como o D. S. P. considerem que os documentos apresentados pelo requerente, naquela época, não tinham o valor probante exigido pela lei, vem perante V. Excia. renovar o dito pedido, juntando substancial documentação em que fundamenta seu direito".

2. Quando, o ano passado éste Departamento opinou pelo arquivamento do processo em que Pedro Hipácio de Araújo requeria o abono familiar previsto no Capitulo XII, do decreto-lei federal n.º 3.200, de 19—4—41, não foi tendo em vista a carência da "valor probante" dos documentos apresentados pelo interessado, mas, considerando que,

"Fatôres de ordem economica não deram ao Poder Público oportunidade de regulamentar o assunto cogitado na saludida lei federal"

Adiante, e afinal, acrescentando que,

"Esse fato implica na dispensa de considerações, por parte do D. S. P., sôbre as provas precárias apresentadas pelo requerente, em fundamento a sua pretensão".

Assim, êste Departamento ao encaminhar o anéxo processo á consideração de V. Excia., tem a honra de propôr a sua remessa á Secretaria da Fazenda, para arquivamento.

Aproveito a oportunidade para reiterar a Vossa Excelência os meus protestos de estima e consideração.

a) José Simeão Leal
Diretor Geral

Aprovado:
Em 27—2—42.
a) Samuel Duarte

DP|100.

Exmo. sr. Interventor Federal:

Encaminha-o sr. Secretário da Agricultura, a êste Departamento, devidamente justificada, a proposta da Diretoria de Classificação de Produtos Agro-Pecuários, relativa á admissão dos seguintes candidatos, para as funções de fiscal de 3.ª classe, mediante o salario de 300$000 (trezentos mil réis) mensais, á conta de verba 8.511 — Pessoal Variável — 5.09.11 — Pessoal contratado da D.C.P.A.P.: Santino de Assis Rocha, Enio Guimarães Coêlho, José Dativo Téles, Antonio de Almeida Fernandes, Samuel Virginio das Neves, José Neves Coitinho, Odizio Grangeiro, Justino Torres e Agripino Fernandes Pinto.

2. Este Departamento examinando a referida proposta, achou-a de acôrdo com o decreto-lei 148, pelo que, ao transmitir a V. Excia. o presente processo, tem a honra de opinar pela autorização das admissões em aprêço.

Aproveito a oportunidade para reiterar a Vossa Excelência os meus protestos de estima e consideração.

a) José Simeão Leal
Diretor Geral

Aprovado:
Em 27—2—42.
a) Samuel Duarte

DP|101.

Exmo. sr. Interventor Federal:

Manuel Mariz de Oliveira — guarda fiscal, classe B, lotado na Mêsa de Rendas de Sousa, não comparece ao serviço, dêsde 15 de julho último, segundo comunicação do respectivo Administrador.

2. Pela Exposição de Motivos n.º 553, de 15 de dezembro, êste Departamento, depois de expôr a V. Excia. a situação irregular em que se encontrava o referido funcionário, opinou no sentido de ser encaminhado o processo respectivo á Secretaria da Fazenda a-fim-de providenciar de conformidade com o disposto no art. 252, do decreto-lei 202, de 28 de outubro de 1941.

3. Publicado no órgão oficial editais de chamamento, pelo prazo de vinte dias, o referido guarda não fez "prova da existência de fôrça maior ou de coação ilegal", nem mesmo chegou a apresentar defêsa á vista do telegrama a fls. 9 do administrador da Mêsa de Rendas de Sousa.

4. A' vista disso, o senhor Secretário da Fazenda propõe a expedição do decreto de demissão, na conformidade do art. 44 do decreto-lei 202.

Este Departamento já bem inteirado do fato, e considerando a regularidade com que se procedeu a apuração do abandono do cargo, agora, perfeitamente elucidado, tem a honra de transmitir o processo anéxo a V. Excia., opinando pela demissão de Manuel Mariz de Oliveira, nos termos do art. 44, do Estatuto.

Aproveito o ensêjo para reiterar a V. Excia. os meus protestos de estima e consideração.

a) José Simeão Leal
Diretor Geral

Aprovado.
Em 27—2—42.
a) Samuel Duarte

DP|110.

Exmo. sr. Interventor Federal:

Em petição dirigida a Vossa Excelência, e, submetida á apreciação dêste Departamento por intermédio do sr. Secretário interventoria, Emilia Rangel — professôra, padrão A°, lotada na escola rudimentar da Praia do Poço — requer gratificação adicional aos seus vencimentos, com apôio no art. 71, da Lei 127, de 22 de dezembro de 1936.

2. Este Departamento efetuando o cálculo respectivo, tendo em vista as certidões de efetivo exercício da interessada, fornecidas pelo Arquivo Público e Departamento de Educação, verificou que ela em 24 de janeiro de 1940 completou mais de 20 anos em cargo sem acesso ou promoção.

3. Nestas condições, êste Departamento tem a honra de restituir a V. Excia. o anéxo processo e de opinar pelo atendimento do pedido de Emilia Rangel, no sentido de ser-lhe concedida a gratificação adicional de 10% sôbre os seus vencimentos, á vista da inclusa contagem de tempo, e na fórma do art. 77, da Lei 127.

Aproveito a oportunidade para reiterar a V. Excia. os meus protestos de estima e consideração.

José Simeão Leal
Diretor Geral

Aprovado.
Em 27—2—942.
a) Samuel Duarte

DP|109.

Exmo. sr. Interventor Federal:

Severina Elpina de Holanda Chacon — professôra efetiva, padrão A°, lotada na escola rudimentar de Itapuá, município de Espirito Santo — em petição dirigida a V. Excia., requer, com apôio no art. 77, da Lei 127, gratificação adicional sôbre os seus vencimentos.

2. — De acôrdo com a cálculo procedido por êste Departamento, á vista de certidão fornecida pelo Arquivo do Estado, a requirente em 18 de março de 1940 completou mais de 20 anos de exercício em cargo sem acesso ou promoção.

3. Nestas condições, êste Departamento ao restituir a Vossa Excelência o incluso processo tem a honra de opinar pelo atendimento da petição de Severina Elpina de Holanda Chacon, no sentido de ser-lhe concedida a gratificação adicional de 10% sôbre o seu vencimento, em face da anéxa apuração do seu tempo de serviço e na fórma do art. 77, da lei 127.

Aproveito o ensêjo para reiterar a Vossa Excelência os meus protestos de estima e consideração.

José Simeão Leal
Diretor Geral

Aprovado:
Em 27—2—942.
a) Samuel Duarte

DP|108.

Exmo. sr. Interventor Federal:

Manuel Roberto do Nascimento — porteiro, padrão D, lotado na Recebedoria de Rendas da Capital — em petição dirigida a V. Excia., requer aposentadoria.

2. Este Departamento tem a honra de sugerir a V. Excia no sentido de designar uma Junta Médica para inspecionar o requerente, devendo a mesma observar, rigorosamente, o disposto no § 2.º do art. 187, do Estatuto.

Aproveito a oportunidade para apresentar a V. Excia os meus protestos de estima e consideração.

José Simeão Leal
Diretc Geral

Aprovado:
A' Secretaria do Interior
Em 27—2—942
a) Samuel Duarte

EXPEDIENTE DO DIRETOR DA DIVISÃO DO PESSOAL DO DIA 28:

Proc. 0759|42 — Ptição de José Barbosa Filho, garda fiscal, classe B, lotado na Estação Fiscal de Ingá, solicitando licença para tratamento de saúde. — Submêta-se á inspeção de saúde no Pôsto de Higiêne de Itabaiana.

Proc. 0728|42 — Peição de Aluisio Pinheiro de Carvalho, guarda fiscal, classe I, lotado na Estação Fiscal de Alagôa Grande, solicitando contagem do tempo de serviço prestado ao Serviço Nacional de Febre Amarêla. — Faça-se prova de que o serviço alegado no processo foi prestado nêste Estado.

SECRETARIA DO INTERIOR E SEGURANÇA PUBLICA

DEPARTAMENTO ESTADUAL DE ESTATISTICA

EXPEDIENTE DO DIRETOR DO DIA 25:

Portarias:

O Diretor do Departamento Estadual de Estatística, no uso das atribuições que lhe são conferidas pela legislação em vigôr, resolve admitir, a partir de 1.º de janeiro do corrente ano, Manuel Saléo de Farias, como extranumerário-diarista, com o salário de 10$000, para as funções de agente de estatística no municipio de Serraria, devendo ser pago em fôlha.

O Diretor do Departamento Estadual de Estatística, no uso das atribuições que lhe são conferidas pela legislação em vigôr, resolve admitir, a partir de 1.º de janeiro do corrente ano, José Pacífico Sousa Filho, como extranumerário-diarista, com o salário de 10$000, para as funções de agente de estatística no municipio de Araruna, devendo ser pago em fôlha.

O Diretor do Departamento Estadual de Estatística, no uso das atribuições que lhe são conferidas pela legislação em vigôr, resolve admitir, a partir de 1.º de janeiro do corrente ano, Félix Figueirêdo de Oliveira, como extranumerário-diarista, com o salário de 12$000, para as funções de agente de estatística no municipio de Santa Rita, devendo ser pago em fôlha.

O Diretor do Departamento Estadual de Estatística, no uso das atribuições que lhe são conferidas pela legislação em vigôr, resolve admitir, a partir de 1.º de janeiro do corrente ano, Wison Cavalcanti de Albuquerque, como extanumerário-diarista, com o salário de 10$000, para as funções de agente de estatística no municipio de Princêsa Isabel, devendo ser pago em fôlha.

O Diretor do Departamento Estadual de Estatística, no uso das atribuições que lhe são conferidas pela legislação em vigôr, resolve admitir, a partir de 1.º de janeiro do corrente ano, Barnabé Fernandes de Lima, como extranumerário-diarista, com o salário de 10$000, para as funções de agente de estatística no municipio de Santa Luzia, devendo ser pago em fôlha.

O Diretor do Departamento Estadual de Estatística, no uso das atribuições que lhe são conferidas pela legislação em vigôr, resolve admitir, a partir de 1.º de janeiro do corrente ano, João Alfrêdo Gomes dos Santos, como extranumerário-diarista, com o salário de 12$000, para as funções de agente de estatística no municipio de Mamanguape, devendo ser pago em fôlha.

O Diretor do Deparamento Estadual de Estatística no uso das atribuições que lhe são conferidas pela legislação em vigôr, resolve admitir, a partir de 1.º de janeiro do corrente ano, Serviliano de Farias Brito, como extranumerário-diarista com o salário de 10$000, para as funções de agente de estatística no municipio de S. João do Cariri, devendo ser pago em fôlha.

O Diretor do Departamento Estadual de Estatística, no uso das atribuições que lhe são conferidas pela legislação em vigôr, resolve admitir, a partir de 1.º de janeiro do corrente ano, Paulino de Oliveira Braga, como extranumerário diarista, com o salário de 8$00, para as funções de agente de estatística no municipio de Conceição, devendo ser pago em fôlha.

O Diretor do Departamento Estadual de Estatística, no uso das atribuições que lhe são conferidas pela legislação em vigôr, resolve admitir, a partir de 1.º de janeiro do corrente ano, Antonio Umbelino de Sousa, como extranumerário-diarista, com o salário de 9$000, para as funções de agente de estatística no municipp de Brejo do Cruz, devendo ser pago em fôlha.

O Diretor do Departamento Estadual de Estatística, no uso das atribuições que lhe são conferidas pela legislação em vigôr, resolve admitir, a partir de 1.º de janeiro do corrente ano, José Espinola Baréto, como extranumerário-diarista, com o salário de 10$000, para as funções de agente de estatística no municipio de Caiçara, devendo ser pago em fôlha.

O Diretor do Departamento Estadual de Estatística, no uso das atribuições que lhe são conferidas pela legislação em vigôr, resolve admitir, a partir de 1.º de janeiro do corrente ano, Emilio Lopes Fernandes, como extranumerário-diarista, com o salário de 10$000, para as funções de agente de estatística no municipio de Ingá, devendo ser pago em fôlha.

O Diretor do Departamento Estadual de Estatística, no uso das atribuições que lhe são conferidas pela legislação em vigôr, resolve admitir, a partir de 1.º de janeiro do corrente ano José Trigueiro da Rocha, como extanumerário-diarista, com o salário de 10$000, para as funções de agente de estatística no municipio de Itaporanga, devendo ser pago em fôlha.

O Diretor do Departamento Estadual de Estatística, no uso das atribuições que lhe são conferidas pela legislação em vigôr, resolve admitir, a partir de 1.º de janeiro do corrente ano Lauro Gonçalves de Lima, como extranumerário-diarista, com o salário de 8$000, para as funções de agente de estatística no municipio de Bonito, devendo ser pago em fôlha.

O Diretor do Departamento Estadual de Estatística, no uso das atribuições que lhe são conferidas pela legislação em vigôr, resolve admitir, José Tomaz Gomes da Silva, como extranumerário-diarista, com o salário de 10$000, para as funções de agente de estatística no municipio de Joazeiro, devendo ser pago em fôlha.

O Diretor do Departamento Estadual de Estatística, no uso das atribuições que lhe são conferidas pela legislação em vigôr, resolve admitir José Pinheiro de Sousa, como extranumerário-diarista, com o salário de 8$000, para as funções de agente de estatística no municipio de Teixeira, devendo ser pago em fôlha.

O Diretor do Departamento Estadual de Estatística, no uso das atribuições que lhe são conferidas pela legislação em vigôr, resolve admitir Osvaldo Regis de Albuquerque, como extranumerário-diarista, com o salário de 8$000, para as funções de agente de estatística no municipio de Jatobá, devendo ser pago em fôlha.

O Diretor do Departamento Estadual de Estatística, no uso das atribuições que lhe são conferidas pela legislação em vigôr, resolve admitir José Caetano de Sousa, como extranumerário-diarista, com o salário de 8$000, para as funções de agente de estatística no municipio de Bananeiras, devendo ser pago em fôlha.

INSPETORIA GERAL DO TRAFEGO PUBLICO E DA GUARDA CIVIL

EXPEDIENTE DO INSPETOR GERAL DO DIA 23:

Multa Paga: — Pelo caminhão placa n.º 428—PB. . . . 100$000.

Requerimentos Despachados. — De José Laurentino de Almeida, residente nesta capital. Desp. — Submêta-se ao exame.

De Severino de Lucêna e Pedro Barros Sobrinho, residentes nesta capital. Desp. — Deferido, os requerentes deverão permanecer com os horários até o dia 4 do mês vindouro.

D João Alves Cordeiro, residente em Curêma, município de Piancó, dêste Estado. Desp — Pague 400$000, por ser a 1.ª vez que infrigiu o regulamento.

(Continuação)

De 29|7 a 17|8|1942:

Pedro Patricio de Sausa, Manuel Leite Cavalcanti, Felismino Inácio da Silva, José Astério de Oliveira, Antonio Ribeiro de Carvalho, Pedro Sabino da Silva, Aldo Gama, João Marinho Falcão, Eduardo Avelino da Silva, Severino Fernandes de Oliveira, Lourival Felix de Oliveira e Antonio Lopes da Silveira.

De 18|8 a 6|9|1942:

Manuel Gomes de Oliveira, Antonio Batista de Carvalho, Julio Geraldo de Sousa, Santino Francisco de Lima, Nelson Molesto da Silva, Severino Ferreira de Brito, João Ferreira de Lima, Luiz Xavier de Sousa, Arcelino dos Anjos Bezerra, José Cavalcanti da Veiga Pessôa, Severino Barbosa e Benedito Paulo de Oliveira.

De 7|9 a 26|9|1942:

Lourival Eugênio de Santana, Ademar Rodrigues Correia, Manuel Faiva de Magalhães, Ivo José da Costa, Manuel Firmino Alves, João de Assunção, José Isidro da Silva, José Amaro de Macêdo, Augusto Galdino da Silva, Luiz Herminio da Silva, José Jovino Pontes, Manuel Glicério Cavalcanti.

De 27|9 a 16|10|1942:

João Batista da Silva, Lucas Jeremias de Lima, José Félix Evangelista, José Ramos Batista, Manuel Campina de Oliveira Meira de Albuquerque Cesar, Inaldo Meira de Vasconcêlos, Raimundo Leite Nóbrega, Otacilio Sobral dos Santos e Pedro Alves da Silva.

De 17|10 a 5|11|1942:

Antonio Alves de Lira, Francisco Madruga, João Gonçalves ra, José Osorio de Méio, João Salustiano de Mélo, Severino de Araújo, João Pereira da Silva, José Ribeiro Filho, José Cavalcanti da Silva, Luiz Nunes de França, Manuel Peixôto da Paz e Manuel Lopes da Silva.

De 6|11 a 25|11|1942:

João Idalio Fererira Lopes, João Pires Sobrinho, Manuel Braga Cartaxo, Cicero Félix, Sebastião Arcanjo Soares, Pedro Alves Bezerra, José Batista da Gama, João Severino Batista e Severino Gomes de Castro.

De 27|11 a 16|12|1943:

Orlando da Fonsêca Palva, José Flôr da Costa, Severino Alves da Fonsêca, Manuel Teodósio de Oliveira, Hilário da Mata Ribeiro, João Anisio Pereira, Domingos Leôncio de Sousa e José Soares de Santana

GUARDA NOTURNA DE JOÃO PESSOA

Aviso

Acham-se abertas na Chefatura de Policia as inscrições para sócios contribuintes da Guarda Noturna desta capital, cujas atividades terão inicio no próximo mês.

As inscrições poderão ser feitas pessoalmente, naquela Chefatura, ou por escrito, devendo ser remetido, nêste caso, nome e endereço de modo legivel.

Tratando-se de uma organização complementar da Policia Civil, com a finalidade de ampliar a eficiência da mesma, visando a garantia e a segurança dos bairros residenciais e comerciais da cidade contra a gatunagem e o roubo, espera-se o apôio e a colaboração de todos aquêles que póssam dispôr mensalmente da módica quantia de cinco mil réis.

SECRETARIA DA FAZENDA

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 27:

Petição:

N.º 11924, de Prano Pereira Borges. — A' vista das informações, nada há que deferir. Arquive-se.

SECRETARIA DA AGRICULTURA, VIAÇÃO E OBRAS PÚBLICAS

EXPEDIENTE DO SECRETARIO DO DIA 26:

Contrato assinado:

Em data de 26—2—942, á fls. v164|163, do livro n.º 1, de contratos desta Secretaria, foi assinado o termo de contrato entre o Govêrno do Estado da Paraíba e o sr. Otávio Sinfrônio de Oliveira Mariz, representado pelo seu procurador sr. Antonio Alencar de Oliveira, para exercer na Diretoria de Fomento da Produção, as funções de Técnico Agricola, mediante salário mensal de . . . 800$000 (oitocentos mil réis).

MONTEPIO DO ESTADO

A respeito da reforma do Montepio dos Funcionários Publicos do Estado da Paraíba, o Presidente daquela Instituição recebeu do dr. Paulo Camara, Presidente do Conselho Atuarial do Ministério do Trabalho, o seguinte telegrama: Rio, 27 — Comunico-vos que nesta data apresentei ao Interventor Ruy Carneiro avaliação atuarial novo plano Montepio. Relatórios completos trabalhos seguirão próxima semana em avião com mesmo Interventor. Cordiais saudações. — *Paulo Camara.*

COMISSÃO DE ABASTECIMENTO

A sua reunião de ontem — Tabelamento de Março — Pôsto de reclamações

Sob a presidencia do sr. Heytor Gusmão, secretariado pelo sr. Wilson Madruga, reuniu-se ontem a Comissão de Abastecimento do Estado, comparecendo os respectivos membros, srs. Francisco Xavier Pedrosa, Clodomiro de Albuquerque, Lourival de Miranda Freire e te. Oscar Benttemuller e sr. Gentil da Cunha França, representante do Departamento Estadual de Estatística.

Foi lida e aprovada a ata da sessão anterior.

O expediente constou do seguinte: Telegramas — Dos delegados especiais da Comissão de Abastecimento, em Itabaiana, Guarabira e Sapé, sobre providências para a aquisição de gado; do Prefeito Juvêncio Carneiro, de Cajazeiras, informando providências sobre a venda de carne verde naquêle município; Ofícios — do Secretário da Fazenda, a proposito da multa arbitrada á firma Alvaro Jorge & Cia., de 1:500$000; e dos Prefeitos de Areia, Itabaiana, Santa Luzia e Serraria, enviando tabelas dos gêneros de primeira necessidade.

TABELAMENTO DE MARÇO

A Comissão de Abastecimento, de acôrdo com a finalidade que lhe atribue o decreto-lei 186, organisou em seguida a tabela dos gêneros de primeira necessidade a vigorar, durante o mês de março, nesta cidade.

Nêsse trabalho, como das vezes anteriores, estudou a situação do mercado local, a verificação dos preços em outras praças e os interesses da população.

Entre as modificações havidas, está a do preço do açucar triturado, fixado em 5$8000, em grosso, e 1$100 a varêjo; do açucar cristal, fixado em 5$8000, para o usineiro e 5$000 para o fressista, permanecendo o varêjo em 1$100. Foi ainda incluido na tabela o preço da carne de lanigero e caprino, respectivamente em 3$500 e 3$000, o quilo. Diante da situação do mercado de ovos, o seu preço foi fixado em 200$000 o cento e $250 réis a unidade.

POSTO DE RECLAMAÇÕES

A Comissão avisa que agirá energicamente contra os infratores do tabelamento, na conformidade do decreto estadual n.º 159.

Todas as reclamações enviadas nêsse sentido á Secretaria da Comissão de Abastecimento, devidamente autênticadas pelos interessados, serão tomadas em consideração.

Ainda, para atender aos interesses dos consumidores, a Comissão resolveu estabelecer um pôsto de reclamações nas feiras desta cidade, onde um fiscal e um guarda civil receberão quaisquer reclamações que digam respeito á infração da tabela oficial.

COMPANHIA DE BOMBEIROS

Escola "Coronel Aristarco Pessôa"

Terão inicio, amanhã, as aulas da Escola "Coronel Aristarco Pessôa", que funcionará na Companhia de Bombeiros, desta cidade. Essa homenagem ao ilustre comandante do Corpo de Bombeiros do Rio de Janeiro fala bem da estima em que é tido no seio de nossa corporação. A iniciativa foi comunicada ao coronel Aristarco Pessôa, que se mostrou muito sensibilizado com aquela prova de consideração dos bombeiros da Paraíba á sua pessôa. Essa contribuição á causa do ensino no país é um atestado de que, na Paraíba, não falta o necessário estôrço para o apoio das idéias patrióticas. A *Cruzada Nacional de Educação*, solidarizando-se com a criação da Escola "Coronel Aristarco Pessôa", oferiou o material didático necessário para o funcionamento do referido estabelecimento de ensino, que será remetido por intermédio do Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos. Está, assim, vitoriosa a nossa iniciativa, em pról das crianças pobres, cujo recurso, muitas vezes, as impede de estudar. *Tenente Ferreira Vaz*, Comte. int. da Companhia de Bombeiros.

MINISTÉRIO DO TRABALHO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO

Justiça do Trabalho

Junta de Conciliação e Julgamento

Por conveniencia de serviço, foi adiado o julgamento da reclamação apresentada por José Ferreira de Araujo contra S. A. Usina Santa Rita para 10 de março de 1942, ás 15 horas, ao invés de 9 de março, conforme foi anunciado.

No agravo interposto pelo Sindicato dos Empregados em Estabelecimento Bancários de João Pessôa do despacho do Presidente da Junta, que indeferiu o pedido de execução de Rs. ..... 400$000, em favor de Nilce Bastos Lisbôa contra o Banco dos Proprietários da Paraíba, foi exarado o seguinte despacho:

"Nego seguimento ao recurso por não ser cabivel agravo do despacho de fls., desta Presidência. Não houve decisão em execução, como claramente dispõe o art. 204 do Regulamento, invocado pelo advogado.

Se ha duvida quanto ao pagamento ou não das férias pleiteadas, surge um litigio que sòmente em ação própria póde ser apreciado e julgado pela Junta.

A solução de um dissidio não é possivel com um simples requerimento desacompanhado de provas e melhores esclarecimentos.

O pagamento das férias é matéria não incluida na decisão do Conselho, que mandou reintegrar a associada com o pagamento das remunerações a que teria direito no Periodo da suspensão.

Notifique-se. 27|2|1942. (As.) *Clovis Lima*".

Próximos julgamentos:

2|3|42 — 14 horas:

Reclamante: Francisco Chagas e José Pereira do Nascimento, êste assistido por sua genitora Rosa Lima do Nascimento.
Reclamado: Café "Vencedor".

3|3|42 — 14 horas:

Reclamante: Valfredo Luiz de França.
Reclamada: "Favorita Paraibana".
15 horas:
Reclamante: José Constantino da Silva.
Reclamada: The Texas Company (South America) Ltd.

4|3|42 — 14 horas:

Reclamante: Pedro Francisco do Rêgo, assistido por sua genitora Clementina Francisco do Rêgo.
Reclamado: Bar "Mineiro".
15 horas:
Reclamante: Manuel Henrique de Miranda.
Reclamada: Sapataria "Chile".

5|3|42 — 14 horas:

Reclamante: Severino Monteiro da Silva.
Reclamados: Abilio Dantas & Cia.

6|3|42 — 14 horas.
Reclamante: João Domingo Batista dos Santos.
Reclamada: Repartição do Serviços Elétricos da Paraiba

9|3|42 — 14 horas:
Reclamante: Manuel Vieira Pontes.
Reclamado: "Moinho União".
15 horas:
Reclamantes: Manuel Jacinto da Cunha e Dionisio Ferreira
Reclamada: Cia. Paraiba de Cimento Portland S. A.

10|3|42 — 14 horas:
Reclamante: The Great Western of Brasil Railway Co. Ltd.
Reclamado: Mario Joaquim de Sant'Ana.
15 horas:
Reclamante: José Ferreira de Araujo.
Reclamada: S. A. Usina Santa Rita.

11|3|42 — 14 horas:
Reclamante: Arnobio Macêdo de Andrade.
Reclamado: Sindicato dos Empregados do Comércio da João Pessôa.
Reclamado: José de Aguiar.
15 horas:
Reclamantes: Jorge Clementino Rodrigues e José Santana de Oliveira.
Reclamada: Emprêsa Viação Comercial.

CONSELHO PENITENCIARIO DO ESTADO

SESSÃO EXTRAORDINÁRIA

Realizou-se, ontem, na Casa de Detenção, mais uma sessão extraordinária do Conselho Penitenciário, ás 14 horas sob a presidência do sr. Ademar Vidal, secretariado pelo sr. Romulo Rômêro Rangel, com o comparecimento dos conselheiros srs. Luiz Rodrigues Viana, Odon Bezerra Cavalcanti, Luciano Ribeiro de Morais e Ariosvaldo Espinola. Instalados os trabalhos, o presidente declarou que o fim da reunião era dar cumprimento ás sentenças liberadoras dos juizes de direito das comarcas de Princêsa Isabel, Santa Luzia e das Execuções Criminais da Comarca da capital que concederam livramento condicional aos seguintes detentos: — João Antonio da Silva, condenado respectivamente á pena de 5 anos 10 mêses de prisão simples, grau médio do art. 356 combinado com os arts. 563 e 403 da C. L. P.;

Francisco Egidio vulgo "Francisco de Ana", condenado a pena de 3 anos, 7 mêses, 22 dias e 12 horas de prisão simples, grau médio dos arts. 304, § único e 303 em combinação com os arts. 66 § 1.º e 409 da C. L. P., e Benedito Arcias Filho, condenado á pena de 4 anos e 1 mês de prisão simples, no grau minimo do art. 356 e 330 § 2.º da C. L. P.,

O presidente depois da leitura das sentenças e entregar aos liberados as respectivas cadernetas, concedeu a palavra ao sr. Romulo Romero Rangel, diretor da Casa de Detenção. Este fez um discurso sôbre o Instituto do livramento condicional terminando por exortar os detentos, que assistiram á solenidade, a seguirem o exemplo da bôa conduta carcerária dos novos liberados.

Em seguida, o conselheiro Sr. Ariosvaldo Espinola levantou a proposta que foi unanimente aprovada de ficar constando na ata dos trabalhos um voto de simpatia ao sr. Serafico da Nóbrega pelos serviços prestados ao Conselho durante o tempo que foi um dos seus membros. Com a palavra o sr. Luciano de Morais traçou a biografia de Epitácio Pessôa como grande brasileiro e jurisconsulto, solicitando a consignação na ata um voto de pesar pela sua morte. O sr. presidente, depois de justificar a justiça dos dois projetos apresentados e de falar durante dez minutos sôbre Epitácio Pessôa, encerrou a sessão ás 17.30.

Foi preparador dos feitos o sr. Gilberto Leite — diretor da Secretaria.

SINDICATO DA INDÚSTRIA DA CONSTRUÇÃO CIVIL DE JOÃO PESSÔA

Ficam convidados todos os construtores civis a recolherem a êste sindicato o seu imposto sindical, correspondente ao exercicio de 1942, de conformidade com os decretos 1.402 e 2.377.

Os interessados devem dirigir-se a sede, desta corporação, á rua Cardoso Vieira, 25, nesta cidade, onde será dito imposto recebido e ainda ministrado qualquer esclarecimento.

Os faltosos serão passiveis de multa até 5:000$000 — cinco contos de réis — e também impedido de passar na Delegacia Fiscal, Alfandega, Coletorias, Recebedoria de Rendas, Prefeitura, Junta Comercial o registro de licença inicial ou em renovação dos seus respectivos estabelecimentos conforma determina expressamente o art. 11 e § 1.º do art. 14 do decreto federal n.º 2.377 de 8 de julho de 1940.

PREFEITURA MUNICIPAL DE JOÃO PESSÔA

EXPEDIENTE DO PREFEITO DO DIA 28:

Petições:

N.º 704, de Ordine João Pereira. N.º 767, de Severina Maria de Andrade. N.º 756, de Augusto Hermes dos Santos. N.º 777, de Celso da Costa Fraz.o. N.º 689, de Teofilo Dias de Lira. N.º 730, de Antonio Avelino Alves. N.º 782, de José Delfino de Macêdo. N.º 713, de Luiza Maria da Conceição. N.º 697, de Juventino Pedro. N.º 722, de Maria Joaquina Lucas. N.º 749, e Maria Lino de Albuquerque. — Como requerem

N.º 781 de Paulo Dias Cardoso. — Junte-se primeiramente com o cofres municipais.

N.º 861 de José Clemente de Sousa. N.º 557, de Joana Felix de Miranda. — Deferido de acôrdo co o parecer do "Serviço de Tributação".

N.º 779, de Florencio Gomes da Silva. — Certifique-se o que constar, pgando primeiramente o imposto de que é devedor aos cofres municipais.

N.º 829, de Manuel Pires Bezerra. — Satisfaça primeiramente a exigencia do "Serviço de Tributação".

N.º 742, de José de Barros Moreira. — Deferido sem prejuizo da manutenção de sua divida.

N.º 233, de Pedro Muribeca. — Em face do parecer do "Serviço de Tributação", arquive-se.

N.º 842, de Edesio Rangel de Farias. — Deferido com trinta dias de licença.

N.º 584, de José de Sousa Bezerra. — Indeferido por não ser o peticionário proprietário do terreno.

N.º 5.586, de Aluisio Batista dos Santos. — Sem prejuizo de posterior regularização de seu débito, atendido.

N.º 709, de Juventino Nicolau da Costa. — Sem prejuizo de posterior regularização de seu débito, deferido.

N.º 776, de Carlos Monteiro. — Sem prejuizo de posterior regularização do débito da proprietária da casa, deferido

EDITAIS

COMARCA DE CAMPINA GRANDE — FALENCIA DE Diogenes Gusmão — EDITAL — O dr. Antonio Gabinio da Costa Machado, Juiz de Direito da 1.ª Vara da Comarca de Campina Grande, na forma da lei, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem, ou dele noticia tiverem, que por parte do Instituto de Aposentadoria e Pensões dos Comerciarios, Delegacia da Paraiba, lhe foram apresentados o requerimento e documentos para sua habilitação como credor retardatario da massa falida de Diogenes Gusmão, pela importancia de cento e setenta e dois mil e cem réis (172$100). Para constar, mandou passar o presente, a fim de que os interessados reclamem os seus direitos no prazo de vinte dias, durante os quais se acharão em cartorio o requerimento e documentos. Campina Grande, 5 de Fevereiro de 1942. Eu, Maria dos Neves Tavares Cavalcanti, Escrivã o datilografei e assino. A Escrivã Maria das Neves Tavares Cavalcanti. (as.) Antonio Gabinio. Conforme com o original: dou fé. Data supra. A Escrivã — Maria das Neves Tavares Cavalcanti.

COMARCA DE CAMPINA GRANDE — EDITAL de citação de herdeiro ausente com o prazo de 30 dias — O dr. Antonio Gabinio da Costa Machado, Juiz de Direito da 1.ª Vara da Comarca de Campina Grande, na forma da lei, etc.

Faz saber a todos que este edital virem que por este Juizo e cartorio corre seus termos o arrolamento dos bens deixados por falecimento de **José Antonio de Sousa** e como o arrolante tenha declarado que reside em Recife, Capital do Estado de Pernambuco, o herdeiro José Antonio de Sousa, pelo presente, cito-o para vir acompanhar o arrolamento em todos os termos e atos, até partilha e sentença final, sob pena de revelia. Dado e passado nesta cidade de Campina Grande em 7 de fevereiro de 1942. Eu, Maria das Neves Tavares Cavalcanti, Escrivã o datilografei e assino. A Escrivã Maria das Neves Tavares Cavalcanti, (as.) Antonio Gabinio. Conforme: dou fé. Data supra. A Escrivã — Maria das Neves Tavares Cavalcanti.

COMARCA DE INGA' — EDITAL de convocação do Juri. — Conla. O doutor Jurandir Cuedes Miranda de Azevêdo, Juiz de Direito da Comarca de Ingá, em virtude da lei etc.

Faço saber que tendo sido designado o dia treze de março próximo, ás treze horas, para na sala das audiencias deste Juizo, no Paço Municipal, nesta cidade funcionar em sua primeira sessão ordinária deste ano o juri desta Comarca e que tendo procedido o sorteio dos vinte e um jurados que tem de servir na mesma sessão foram sorteados os jurados seguintes: Abdon Tavares Bezerra, Severino Rodrigues do Rêgo, Avelino Antonio Bezerra, Eunice Garcia, Simplicio Rodrigues Borba, Severino Tavares de Oliveira, Antonio Quintino de Oliveira, José Bartolomeu Rodrigues do Rêgo, José de Lima Filho, Manuel Henrique de Andrade Filho, Clara de Farias Coutinho, José Tito de Araujo Filho, Benjamim Figueiredo Lins, Ladisláu Cabral de Vasconcêlos, José Gonçalves de Mélo, Manuel Rozendo Filho, Adauto Rodrigues do Rêgo, Manuel Gabriel do Nascimento, Manuel Cavalcanti de Vasconcêlos, Antonio Placido da Costa e Antonio Tito Coutinho. Ficam pelo presente todos intimados á comparecer a referida sessão do juri sob as penas da lei se faltarem. Para conhecimento de todos mandei passar o presente edital que será publicado no orgão oficial do Estado "A UNIÃO" e afixado no lugar do costume. Dado e passado nesta cidade de Ingá, em 21 de fevereiro de 1941. Eu, Antonio Carneiro, escrivão do juri, o escrevi (as.) Jurandir Neves Miranda de Azevêdo. Confere com o original dou fé. Data supra. O escrivão do juri Antonio Carneiro.

ALFANDEGA DE JOAO PESSÔA — EDITAL de prévio aviso n.º 8 — Em cumprimento ao despacho do sr. Inspetor, exarado no processo protocolado sob n.º 366, deste ano, torno publico que a mercadoria abaixo mencionada, se acha no caso de ser arrematada para consumo.

Os seus donos ou consignatários deverão despachá-la no prazo de 30 dias, findo o qual será vendida em hasta publica, de acordo com o art. 254 da Nova consolidação das Leis das Alfandegas e Mesas de Rendas, sem que lhes fique o direito de alegar contra os efeitos dessa venda.

1.000 sacos de marca J. M. & C. Cabedelo João Pessôa.

Alfandega de João Pessôa, 30 de janeiro de 1942.

Escriturário da classe "E" Q. P. — **Antonio Freire.**

MINISTERIO DO TRABALHO, INDUSTRIA E COMERCIO — JUSTIÇA DO TRABALHO — Junta de Conciliação e Julgamento EDITAL de primeira praça, com o prazo de vinte dias, para venda e arrematação de bem penhorado na execução movida em favor do Sindicato dos Auxiliares do Comércio de João Pessôa, representante legal de José Bezerra Sobrinho contra Jorge Francisco Elihimas, domiciliado na Rua Maciel Pinheiro, 269, na forma abaixo:

O doutor Clovis Lima, Presidente da Junta de Conciliação e Julgamento de João Pessôa;

Faz saber a todos quantos o presente edital virem, ou dele tiverem conhecimento, que, no dia 12 de março de 1942, ás 14 horas, na séde desta Junta, na Praça Venancio Neiva, n.º 44, será levado a público pregão de venda e arrematação e quem mais der acima da avaliação o bem penhorado na execução movida em favor do Sindicato dos Auxiliares do Comércio de João Pessôa representante legal de Jose Bezerra Sobrinho, contra Jorge Francisco Elihimas, encontrado na Rua Maciel Pinheiro n.º 269, que é o seguinte: um cofre de ferro, marca Luziano, n.º 5.627, tendo 1.47 cm. de altura por 0.55 cm. de largura. A avaliação importa em três contos de réis (Rs. 3:000$000). Quem pretender arrematar dito bem, deverá comparecer no dia, hora e local supra mencionados, ficando ciente de que o arrematante deverá garantir o lance, com o sinal e correspondente a 20% (vinte por cento) do seu valor. E, para que chegue ao conhecimento de todos os interessados, é passado o presente edital que será publicado pela Imprensa e afixado, no lugar de costume, na séde desta Junta, João Pessôa, 20 de fevereiro de 1942. Eu, Lenira B. Cavalcanti Escriturário da Classe "E", datilografei. E eu, Beatriz Ribeiro da Silva Secretária, subscrevi. Clovis Lima — Presidente.

LICEU PARAIBANO — Edital n.º 3 — Matrícula — De ordem do sr. diretor do Liceu Paraibano faço público a quem interessar possa que de 1 a 14 de março vindouro estará aberta pesta Secretaria das 8 ás 11 horas a matrícula dos cursos fundamental e complementar deste estabelecimento. O candidato deverá juntar ao seu requerimento para matrícula da 1ª série do curso fundamental o certificado do exame de admissão, e um atestado médico de não sofrer de doença contagiosa, da vista e para os demais candidatos o certificado da série anterior. Para o curso complementar, de acôrdo com o decreto estadual 1321, de 25-2-1939, o candidato deverá juntar ao seu requerimento para o 1.º ano: a) certificado de aprovação da 5.ª série do curso fundamental do Liceu Paraibano ou guia de transferencia expedida por estabelecimento equiparado ou sob regime de inspeção permanente ou preliminar; b) recibo do pagamento da taxa de matricula; c) atestado de sanidade expedido pela Diretoria de Saúde Pública, d) carteira de identidade. Fica isento da exigencia constante das alineas C e D o candidato que tiver cursado a 5.ª série neste Liceu. Para as demais matricula no 2.º ano é necessário o certificado do 1.º ano ou a guia de transferencia vindo de outro estabelecimento. Secretaria do Liceu Paraibano, 21 de fevereiro de 1942. Maximiano Lopes Machado, secretário.

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PUBLICO — DIVISÃO DO MATERIAL — EDITAL de concorrencia pública n.º 9 — Chama concorrentes ao fornecimento de materiais ao Estado, de acordo com as condições abaixo:

REPARTIÇÃO DOS SERVIÇOS ELETRICOS DA PARAIBA

1 — 250 Medidores monofasicos de 220 v. x 50 ciclos de 5 amperes.

2 — 50 Medidores monofasicos de 220 v. x 50 ciclos de 10 amperes.

3 — 10 Medidores trifasicos para fase desequilibrada 220 v. x 50 ciclos de 20 amperes.

4 — 5 Medidores trifasicos para fase desequilibrada 200 v. 50 ciclos de 30 amperes.

5 — 5 Medidores trifasicos para fase desequilibrada de 220 v. x 50 ciclos de 10 amperes.

ESCOLA PREPARATÓRIA DE CADÊTES

Reabrem-se, no dia 1º. de março próximo, as aulas para o exame de admissão ás Escolas Preparatórias de Cadêtes, á rua das Trincheiras, 513. As referidas aulas serão das 7 ás 9 horas da noite, menos ás quartas-feiras, quando haverá uma aula á tarde.



O cansaço, indisposição, mal estar, que tanto perturbam aos que trabalham, são muitas veres, resultado do mau funcionamento do Figado. Em casos tais ha um remedio cuja eficiência é mundialmente conhecida: as Pilulas de Vida do Dr. Ross, que descongestionam o Figado e garantem o bom funcionamento de todo o aparêlho digestivo.

PILULAS DE VIDA DO DR. ROSS

Poder Judiciário

TRIBUNAL DE APELAÇÃO

AUTOS COM VISTA A'S PARTES, CORRENDO PRASO NA SECRETARIA

Agravo de despacho de recurso extraordinário, nos autos de Apelação civel n.º 129, da comarca de João Pessôa. Agravantes The Texas Company (South America) Ltda. Agravado Daniel de Araújo

Com vista ao agravado, pelo prazo legal. Em 28-2-42.

NOTAS DO FORO

Para conhecimento dos interessados Aurino Eduardo Fidelis de Morais e Julia Maria da Conceição, pais e como tal beneficiários do operário acidentado Osmar Eduardo, da empregadora a firma J. Ursulo & Irmão e a Companhia Seguradora Industriais e Comércio S. A., torno publico o despacho do dr. João Bezerra de Mélo Filho, Juiz Suplente no exercicio pleno do cargo de juiz de direito da 2.ª vara desta comarca, que homologou o acôrdo celebrado entre as partes, e designando o dia 6 do corrente às 14 horas no edificio do *Forum*, para ser efetuado o pagamento a que tem direito os beneficiários. Na conformidade do § 1º do art. 168 do Cod. do Proc. Civil do Brasil, dou como intimados o referido despacho os beneficiários Aurino Eduardo Fidelis de Morais e Julia Maria da Conceição, a Companhia Seguradora Industrias e Comércio S. A. e a empregadora J. Ursulo & Irmãos e o dr. Curador de Acidentes.

João Pessôa, 28 de Fevereiro de 1942. O escrivão. — *Pedro Ulisses de Carvalho.*

Para conhecimento dos interessados, na ação executiva, movida por d. Isabel Costa, contra Ovidio Mendonça, torno publico o despacho do Suplente em exercicio pleno do cargo de Juiz de Direito da 2ª vara desta comarca, dr. João Bezerra de Mélo Filho, que designou o dia 4 de março proximo vindouro, ás 14 horas, no edificio do *Forum*, para a realização da audiencia de instrução e julgamento da referida ação. Assim na conformidade do § 1º do art. 168 do Cod. de Proc. Civil do Brasil, dou como intimados o referido despacho a autora, na pessôa de seu advogado dr. Severino Alves Aires, e o réu Ovidio Mendonça.

João Pessôa, 28 de Fevereiro de 1942. O escrivão. — *Pedro Ulisses de Carvalho.*

Torno publico, para ciencia dos interessados, na ação executiva movida pela The Texas Company S. A. Ltd., contra Lourival Gualberto, o despacho do Suplente em exercicio pleno do Juizo de Direito da 2.ª vara desta comarca, dr. João Bezerra de Mélo Filho, que designou o dia 4 de março próximo vindouro, ás 14 horas, no edificio do *Forum*, para a realização da audiencia de instrução e julgamento da referida ação. Nos termos do § 1º do art. 168 do Cod. do Proc. Civil do Brasil, dou como intimados o referido despacho a autora, na pessôa de seu advogado dr. José da Silva Mousinho e o réu, Lourival Gualberto.

João Pessôa, 28 de Fevereiro de 1942. O escrivão. — *Pedro Ulisses de Carvalho*

6 — 2 Medidores trifasicos para fase desequilibrada de 220 v. x 50 ciclos de 50 amperes.

7 — 1 Eletrodo de carvão de 3/8" para cortar Lincoln.

8 — 1 Eletrodo de carvão de 1/2" para cortar Lincoln.

9 — 1 Eletrodo de carvão de 1/2" para cortar Lincoln

10 — 1 Porta eletrodo de 3/8" para cortar Lincoln.

11 — 1 Porta eletrodo de 1/2 para carvão Lincoln.

12 — 1/2 Quilo de fio de prata de 2 Amp.

13 — 1/2 Quilo de fio de prata de 4 Amp.

14 — 1/2 Quilo de fio de prata de 8 Amp.

15 — 1/2 Quilo de fio de prata de 10 Amp.

16 1 Porta eletrodo de 1" para carvão Lincoln.

17 — 100 Metros de cordoalha de cobre, conforme amostra nesta Divisão.

18 — 1 Rebolo de esmeril de 14" x 2.1/2" x 1.1/2" Carborundum Universal de granulação grossa ou equivalente.

19 — 1 Motor para 220 v e 50 ciclos.

20 — 1 Bomba centrifuga para 62.000 litros por hora aproximadamente e 50 metros de pressão manométrica, diretamente acoplada ao motor acima indicado (o presente grupo deve ser acionado).

REPARTIÇÃO DE SANEAMENTO DE JOÃO PESSOA

21 - - 3 Relogios para vizias

DIRETORIA DO FOMENTO DA PRODUCAO

22 — 1 Maquina de furar eletrica manual monofasica, 220 v. corrente alternada, tipo U. E. B. "A. E. G." ou equivalente, capacidade até 13 mm.

23 — 1 Placa para torno, tipo universal de 45 cents. de diametro, com 4 mordentes.

REPARTIÇÃO DOS SERVIÇOS ELETRICOS DA PARAIBA

24 — 3 Pares de luvas de amianto.

25 — 3 Valvulas de bronze de baixa pressão de 2"

26 — 2 Valvulas de passagem de alta pressão para vapor, de 1/2".

Os materiais acima declarados serão de boa qualidade devendo os concorrentes indicar em suas propostas todas as especificações dos materiais oferecidos juntando catalogo e se possivel amostra.

Os concorrentes deverão oferecer préço para os materiais nos Depósitos das Repartições requisitantes, indicando ainda o prazo minimo para entrega dos mesmos.

As propostas que não satisfizerem as condições estabelecidos no presente edital deixarão de ser tomadas em consideração.

As propostas deverão ser escritas a tinta ou datilografadas e assinadas de modo legivel, sem rasuras, emendas ou borrões, em duas vias, sendo uma devidamente selada (sêlo estadual de 2$000 — Sêlo de educação e saúde federal e estadual), contendo preço por extenso e em algarismo, em moeda do pais, em envelope fechado e entregues até ás 15 horas do dia **2 de março proximo**, na Divisão do Material do Departamento do Serviço Publico, que funciona no prédio da Secretaria do Interior e Segurança Publica, á praça João Pessôa, desta Capital.

Em separado das propostas os concorrentes deverão apresentar recibos de haver pago os impostos federais, estaduais e municipais, certidão de quitação fornecida pelas Repartições do Ministério do Trabalho em relação aos seus empregados, e bem assim, certidão de quitação com o Instituto dos Industriários, ou Caixas de Pensões a que por lei sejam obrigados a contribuir.

As propostas deverão ser abertas ás 16 horas do dia 2 de março proximo.

Os proponentes obrigar-se-ão a tornar efetivo o compromisso a que se propuzeram caso seja aceita a sua proposta, assinando o competente contrato, com o prazo máximo de 5 dias, após solucionada a concorrência.

Fica reservado ao Estado o direito de comprar todo ou parte dos materiais oferecidos, anular a presente, chamando a nova concorrencia.

Divisão do Material do Departamento do Serviço Publico em 14 de fevereiro de 1942.

Graciano Medeiros — Diretor.

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PUBLICO — DIVISÃO DO MATERIAL — EDITAL de concorrencia pública n.º 10 — Chama concorrentes ao fornecimento de material ao Estado, conforme condições abaixo:

INSPETORIA GERAL DO TRAFEGO PUBLICO E DA GUARDA CIVIL

1 — 6.000 Capas de couro grenat, com parte interna revestida de celuloide transparente, disposta de maneira a ser colocada a fórmula impressa, tendo na parte externa as inscrições: — Estados Unidos do Brasil, encimada pelas armas nacionais, e abaixo CARTEIRA NACIONAL DE HABILITAÇÃO, tudo dourado, 13 x 17,5.

2 — 4.000 Capas de couro verde, com a parte interna revestida de celuloide transparente, disposta de maneira a ser colocada a fórmula impressa, tendo cada a fórmula as inscrições: na parte externa as inscrições: — Estado Unidos do Brasil, encimada pelas armas nacionais, e abaixo — CARTEIRA NACIONAL DE HABILITAÇÃO, tudo dourado, 13 x 17,5.

O material acima declarado será de boa qualidade devendo os concorrentes indicar em suas propostas todas as especificações necessárias, e juntar amostra, se possivel.

Os concorrentes deverão oferecer preço para o material no Depósito da Repartição requisitante, indicando ainda o prazo minimo para entrega do mesmo.

As propostas que não satisfizerem as condições estabelecidas no presente edital deixarão de ser tomadas em consideração.

As propostas deverão ser escritas a tinta ou datilografadas e assinadas de modo legivel, sem rasuras, emendas ou borrões em duas vias, sendo uma devidamente selada (sêlo estadual de 2$000 — sêlo de educação e saúde federal e estadual), contendo preço por extenso e em algarismo, em moeda do pais, em envelope fechado e entregues até ás 15 horas do dia 5 **de março proximo**, na Divisão do Material do Departamento do Serviço Público, que funciona no prédio da Secretaria do Interior e Segurança Pública, á praça João Pessôa, desta Capital.

Em separado das propostas os concorrentes deverão apresentar recibos de haver pago os impostos federais, estaduais e municipais, certidão de quitação fornecida pelas Repartições do Ministério do Trabalho em relação aos seus empregados, e bem assim certidão de quitação com o Instituto dos Industriários, ou Caixas de Pensões a que por lei sejam obrigados a contribuir.

As propostas deverão ser abertas ás 16 horas do dia 5 de março proximo.

Os proponentes obrigar-se-ão a tornar efetivo o compromisso a que se propuzeram caso seja aceita a sua proposta, assinando o competente contrato, com o prazo máximo de 5 dias, após solucionada a concorrência.

Fica reservado ao Estado o direito de comprar todo ou parte dos materiais oferecidos, anular a presente, chamando a nova concorrencia.

Esta concorrência substitui a concorrência administrativa de n.º 75 que foi cancelada.

Divisão do Material do Departamento do Serviço Público, em 19 de fevereiro de 1942.

Graciano Medeiros — Diretor.

DEPARTAMENTO DO SERVIÇO PUBLICO — DIVISAO DO MATERIAL — EDITAL de concorrencia pública n.º 11 — Chama concorrentes ao fornecimento de material ao Estado, conforme condições abaixo:

REPARTIÇAO DE SANEAMENTO DE JOÃO PESSOA

1 — 1 Caminhonete com uma roda e pneumatico sobressalentes, com cabine e carroceria de aço com capacidade minima de mil quilos. Pneumaticos reforçados, com 6 lonas, aro 16.

Os concorrentes deverão em suas propostas indicar todas as especificações da caminhonete oferecida juntando catalogos ou prospectos.

Os concorrentes deverão oferecer preço para a caminhonete no Depósito da Repartição requisitante, determinando o prazo minimo para a entrega da mesma.

As propostas que não satisfizerem as condições acima estabelecidas deixarão de ser tomadas em consideração.

As propostas deverão ser escritas a tinta ou datilografadas e assinadas de modo legivel, sem emendas ou borrões, em duas vias, sendo uma devidamente selada (sêlo estadual de 2$000 — Sêlo de educação e saúde federal e estadual), contendo preços por extenso e em algarismo, em moeda do pais, em envelope fechado e entregues até ás 15 horas do dia **4 de março proximo**, na Divisão do Material do Departamento do Serviço Publico, que funciona no prédio da Secretaria do Interior e Segurança Pública, á praça João Pessôa, desta Capital.

Em separado das propostas os concorrentes deverão apresentar recibos de haver pago os impostos federais, estaduais e municipais, certidão de quitação fornecida pelas Repartições do Ministério do Trabalho em relação aos seus empregados, e bem assim, certidão de quitação com o Instituto dos Industriários, ou Caixas de Pensões a que por lei sejam obrigados a contribuir.

As propostas deverão ser abertas ás 16 horas do dia 4 de março proximo vindouro, ás 14 horas, no edificio do *Forum*, para a realização da audiencia de instrução e julgamento da referida ação. Nos termos do § 1º do art. 168 do Cod. do Proc. Civil do Brasil, dou como intimados o referido despacho a autora, na pessôa de seu advogado dr. José da Silva Mousinho e o réu, Lourival Gualberto.

João Pessôa, 28 de Fevereiro de 1942. O escrivão. — *Pedro Ulisses de Carvalho*

COLÉGIO NOBREGA

Este ano funcionará no COLÉGIO NOBREGA de Recife um curso complementar abrangendo as três disciplinas preparatórias ás faculdades de Medicina, Engenharia e Direito.

Haverá anéxa ao COLÉGIO NOBREGA uma pensão para os estudantes que frequetarem os respectivos cursos, em ótimas condições.

Dores
após as refeições

★ **gases e outros males do estômago são muitas vezes causados por excesso de acidez do estômago. Leite de Magnesia de Phillips é remedio para esses sofrimentos. Neutralizando os ácidos, ele alivia as dores, normaliza a digestão e torna possivel uma saúde perfeita.**



LEITE DE MAGNESIA DE PHILLIPS



Conserve a sua BELEZA, protegendo o Ponto Vital* de seus dentes!



TUBO 3$000 no Rio e S. Paulo



★ Com sua espuma de ação ultra-penetrante, contendo Leite de Magnésia, o novo Creme Dental Gessy não só embeleza os dentes, mas defende o Ponto Vital, onde surgem 80 % das cáries. Combate a fermentação dos resíduos alimentares, que atacam o esmalte, destroe os germes causadores da cárie, neutraliza o excesso de acidez e evita o tártaro (pedra). O novo Creme Dental Gessy é, alem disso, econômico: basta uma pequena porção sobre a escova.

Onda Nhá Tereza, de 2.ª a 6.ª feira, nas Rádios Mayrink (Rio), às 18.30 e Cultura (S. Paulo), às 18.30 e 22.15 hs.

Experimente o Novo Creme Dental GESSY



(891) COPIA — EDITAL de citação com o prazo de trinta (30) dias. O cidadão Sebastião Teixeira Miranda, 1.º Suplente de Juiz de Direito, em exercicio desta comarca de Itabaiana, na forma da lei, etc.

Faço saber a todos quantos o presente edital de citação a Fazenda Estadual virem que no executivo que a mesma move contra **João Fernandes de Sousa**, para receber deste a importancia de $800 proveniente do imposto de extravio de guia correspondente ao exercicio de 1940 que em face do Decreto-Lei n.º 960 de 17 de dezembro de 1938, foi passado o mandado de citação no qual os oficiais de justiça certificaram achar-se o executado residindo em lugar incerto e não sabido, pelo que proferi o seguinte despacho: "Cite-se por edital o executado, com o prazo de 30 dias na forma do art. 960 de 17 de dezembro de 1938. Em 21-2-942 (as) **Sebastião Teixeira Miranda** — 1.º Sup de Juiz em exercicio". Em virtude do que o chamo e cito o devedor acima referido para no prazo aludido comparecer no cartorio da escrivã que esta subscreve a fim de efetuar o pagamento e custas acrescidas e caso não o queira pagar acompanhar a ação que será proposta contra bens do executado tantos quantos bastem para o referido pagamento sob pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o edital que será afixado e publicado na forma da lei por tres vezes no Jornal oficial do Estado "A UNIÃO". Dado e passado nesta cidade de Itabaiana aos 23 de fevereiro de 1942. Eu, **Leonisa Leite Bezerra Cavalcanti**, escrivã o datilografei (as) **Sebastião Teixeira Miranda**. Está conforme ao original dou fé. Data supra. A escrivã **Leonisa Leite Bezerra Cavalcanti**.

(892) COPIA — EDITAL de citação com o prazo de trinta (30) dias. O cidadão Sebastião Teixeira Miranda, 1.º Suplente de Juiz de Direito, em exercicio desta comarca de Itabaiana, na forma da lei, etc.

Faço saber a todos quantos o presente edital de citação Fazenda Estadual virem que no executivo que a mesma move contra **João Marques de Souza**, para receber deste a importancia de 486$00, proveniente do imposto de industria e profissão correspondente ao exercicio de 1940, inclusive a multa de 10% que em face do Decreto-Lei n.º 960 de 17 de dezembro de 1938 foi passado o mandado de citação no qual os oficiais de justiça certificaram achar-se o executado residindo em lugar incerto e não sabido, pelo que proferi o seguinte despacho: "Cite-se por edital o executado, com o prazo de 30 dias na forma do art. 960 de 17 de dezembro de 1938. Em 21-2-942 (as) **Sebastião Teixeira Miranda** — 1.º Sup de Juiz em exercicio". Em virtude do que o chamo e cito o devedor acima referido para no prazo aludido comparecer no cartorio da escrivã que esta subscreve a fim de efetuar o pagamento e custas acrescidas e caso não o queira pagar acompanhar a ação que será proposta contra bens do executado tantos quantos bastem para o referido pagamento sob pena de revelia. E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o edital que será afixado e publicado na forma da lei por tres vezes no Jornal oficial do Estado "A UNIÃO". Dado e passado nesta cidade de Itabaiana aos 23 de fevereiro de 1942. Eu, **Leonisa Leite Bezerra Cavalcanti**, escrivã o datilografei (as) **Sebastião Teixeira Miranda**. Está conforme ao original dou fé. Data supra. A escrivã **Leonisa Leite Bezerra Cavalcanti**.

A Escola de Agronomia do Nordéste é um estabelecimento de ensino, equiparado, que vale como uma garantia de eficiência dos que a frequentam.

TUBERCULOSE
DR. ARNALDO GOMES

Curso de especialidade com o Prof. Clementino Fraga no Hospital de Isolamento S. Sebastião no Rio de Janeiro. Diagnostico precoce da tuberculose e tratamento por processos modernos.

Consultas e tratamento em horas previamente marcadas e diariamente das 13½ as 15 horas.

DOENÇAS DO APARELHO RESPIRATORIO

Rua Barão do Triunfo, 429 1.º andar — Tel. 1.606

JOAO PESSOA



A graça de um sorriso realça a beleza do rosto. Nada mais desagradável do que uma bôca com dentes escuros e cariados. Protegei vossos dentes usando a mais completa e eficiente pasta dentifrícia: Pasta Ross, uma pontinha apenas na escova é suficiente para limpar perfeitamente os dentes.



PASTA dentifrícia ROSS

TABELAMENTO DOS GENEROS DE PRIMEIRA NECESSIDADE

MÊS DE MARÇO DE 1942

A Comissão de Abastecimento fixou os seguintes preços como máximos para os gêneros abaixo relacionados a serem vendidos nesta cidade pelos comerciantes grossistas e retalhistas, a prazo ou á vista, os quais vigorarão durante o mês de março.

Gêneros	Grosso	Varejo
Arroz do Estado	84$000 saco	1$400 quilo
" comum importado	98$000 saco	1$300 quilo
" japonês brilhado, 1.ª	132$000 saco	2$400 quilo
" japonês brilhado, 2.ª	124$000 saco	2$300 quilo
Açucar refinado de 1.ª (do Estado)	70$000 saco	1$300 quilo
" refinado de 2.ª	51$000 saco	1$000 quilo
" triturado	58$000 saco	1$100 quilo
" cristal (p)uzineiro)	55$000 saco	—
" cristal	57$000 saco	1$100 quilo
Alcool	16$000 duzia	1$500 garrafa
Azeite nacional "Sol Levante"	148$000 cx. c|36 lts.	4$500 lata
Aveia nacional "Puritas"	118$000 cx. c|36 lts.	3$600 lata
" nacional "Vitalis"	96$000 cx. c|36 lts.	3$000 lata
Araruta do Estado	70$000 saco	1$400 quilo
Batatinha tipo 2	45$000 saco	1$200 quilo
Batatinha tipo 3	38$000 saco	1$000 quilo
Batatinha tipo 4	28$000 saco	$700 quilo
Batata dôce	—	$250 quilo
Banha do Estado	72$000 lata 19 ks.	4$500 quilo
" em rama	—	4$000 quilo
Camarão fresco	—	2$500 quilo
" torrado	—	1$800 quilo
Cebôla do Sul especial	64$000 caixa	2$400 quilo
Café do Sul, tipo médio	270$000 saco	3$400 quilo
Café do Sul inferior	150$000 saco	3$000 quilo
" moído, sem açucar	5$000 quilo	5$400 quilo — pct. de 250 grs. 1$400
" moído, com açucar	3$800 quilo	4$200 quilo — pct. de 250 grs. 1$100
Côcos sêcos grandes	25$000 cento	Unidade: grandes, $400 e pequenos, $300.
Carne verde	39$500 arroba viva	2$700 quilo, tolerado no máximo até 300 grs. de osso.
" caprino	—	3$000 quilo
" lanígero	—	3$500 quilo
" xarque especial (p)agente recebedor)	70$000 arroba	—
" xarque especial	74$000 arroba	5$400 quilo
" xarque de 2.ª (p)agente recebedor	66$000 arroba	—
" xarque 2.ª	70$000 arroba	5$000 quilo
" de sol 1.ª	51$000 arroba	4$000 quilo
" de sol 2.ª	48$000 arroba	3$800 quilo
" de suino, frésca	43$000 arroba	3$400 quilo
" de suino, salprêsa	45$000 arroba	3$500 quilo
Carvão vegetal	3$000 sc. c|30 ks.	$150 quilo
Feijão mulatinho 1.ª	74$000 saco	1$400 quilo
" macássar	45$000 saco	$900 quilo
Farinha de trigo	64$500 saco	1$500 quilo
" de mandióca especial	43$000 — 75 quilos a granel	
	34$000 — 60 quilos a granel	2$000 cuia 5 lts.
" de mandióca. 1.ª	35$000 — 75 quilos a granel	
	27$000 — 60 quilos a granel	1$800 cuia 5 lts.
" de mandióca, comum	31$000 — 75 quilos a granel	
	24$000 — 60 quilos a granel	1$600 cuia 5 lts.
Pubá especial	20$000	1$500 quilo
" de 1.ª	17$000	1$300 quilo
" de 2.ª	14$000	1$100 quilo
Figado	—	4$000 quilo
Galinha	—	6$000 unidade
Frango	—	4$000 unidade
Inhame	—	$500 quilo
Leite condensado	120$000 caixa	2$800 lata
" frésco	—	1$200 litro
Manteiga de mêsa	9$000 quilo (lata)	9$500 quilo (lata)
" "de mêsa, a granel	8$500 kg. liquido	9$500 kg. liquido
"Margarina"	6$000	7$000 quilo
Macarrão "Pilar"	—	2$600 quilo
Milho	30$000 saco 60 ks.	$600 quilo
Maizena	46$000 caixa	1$300 pct. 200 grs.
Macacheira	—	$300 quilo
Miudo sêco	—	2$400 quilo
" verde	—	1$800 quilo
Ovos	20$000 cento	$250 unidade
Pão	1$800 quilo	2$200 quilo
Peixe de 1.ª, frésco	—	3$500 quilo
" de 1.ª, assado	—	3$800 quilo
" de 2.ª, frésco	—	3$000 quilo
" de 2.ª, assado	—	3$200 quilo
" de 3.ª, frésco	—	2$000 quilo
" de 3.ª, assado	—	2$300 quilo
" de 4.ª, frésco	—	1$700 quilo
" de 4.ª, assado	—	2$200 quilo
" não classificado, frésco	—	1$200 quilo
" séco, salgado	—	3$000 quilo
" sêco de água dôce	3$200	3$600 quilo
Perú	—	14$000 unidade
Perúa	—	7$000 unidade
Querosene	31$000 lata	1$200 garrafa
Queijo de manteiga especial	—	6$500 quilo
" de manteiga, 2.ª	—	5$000 quilo
Sal grosso do Estado	12$000 saco	$250 quilo
" grosso do Norte	13$000 saco	$300 quilo
Sal fino	$400 saco de 1 k.	$500 sc. d| 1 k.
Toucinho salgado	44$000 arroba	3$400 quilo
Vinagre	10$500 duzia	1$000 garrafa

A Comissão de Abastecimento não permitirá nenhuma infração á tabéla fixada, agindo contra os infratôres na fórma do art. 11, do decreto estadual n.º 159, de 22 de setembro de 1941.

Qualquer alta ou baixa de mercadorias será regulada pela Comissão e adaptada á tabéla em vigôr.

Igualmente, a Comissão apreciará as sugestões ou as reclamações que lhe fôrem dirigidas por escrito, da parte dos interessados.

João Pessôa, 26 de fevereiro de 1942.

Heytor Gusmão, presidente.
Francisco Xavier Pedrosa.
Cleodomiro de Albuquerque.
Lourival de Miranda Freire.
Ten. Oscar Bentmuller.
Wilson Madruga, secretário

MOVIMENTO DA PRAÇA

MERCADO DE CAMBIO

COTAÇÕES DO BANCO DO BRASIL

Funcionou estavel, ontem, o mercado do cambio. As últimas cotações afixadas eram as seguintes:

Mercado Livre

	90 D|V	A|V	CABO
Libra	78$185	78$585	66$095
Dólar	19$450	19$500	16$460

Mercado oficial

	90 D|V	A|V	CABO
Libra	—	78$665	—
Dólar	—	19$520	—

Para repasses aos outros Bancos, a cotação de Dólar á vista foi de 16$560 e a Libra a 66$737.

Cobranças

Para suas cobranças, de outros Bancos, quotas e remessas para importação oferecia as seguintes taxas:

A| vista

Libra	79$585
Dólar	19$630
Pêso argentino	4$650
Franco suiço	4$610
Escudo	$805
Pêso uruguaio	10$380

OURO

O ouro foi comprado, ontem, a 23$400 o gramo em barra ou amoedado.

MERCADO DO CAFE

Tipo médio ..... 145$000

MERCADO DO ALGODÃO
(Cotação Oficial)

Seridó 1.ª	70$000
Sertão 1.ª	58$000
Mata 1.ª	48$000
Mata 1.ª	43$000
Mata, tipo 5	40$000
Mata, tipo 6	38$000

MERCADO DO AÇUCAR
(Cotação)

Triturado	61$000
Cristal	58$000
Refinado 1.ª	70$000
Refinado 2.ª	51$000

HORÁRIO DE TRENS
João Pessôa — Recife

PN-6
A's Quintas e Domingos
Partida — A's 8,10 da Estação da Great Western.
Chegada — A's 15,42 na Central.

MN-9
Diário
João Pessôa — Cabedêlo
Partida — A's 17,35 da Estação da Great Western.
Chegada — A's 18,02 na Estação de Cabedêlo.
João Pessôa — Campina Grande
Diariamente

Partida da estação da Great Western ás 15,15.
João Pessôa — Natal
A's segundas e sexta-feiras

Partida da estação da Great Western ás 9,35.

Para diversas estações do interior: — Partida da Estação da Great Western ás 15 horas.

HORARIO DE ONIBUS

Recife — Diariamente — ás 6,20 e 13 horas.
Campina Grande — (via Areia) — diariamente — ás 10 horas; (via- Itabaiana) ás 6,30 e 15 horas.
Aos domingos — ás 10 horas
Guarabira — diariamente— ás 14 horas.
Rio Tinto — diariamente, excetuando-se aos domingos — ás 7 e 13 horas.
Gurinhem — diariamente ás 13 horas.
Itabaiana — diariamente — ás 15,30 horas.
Santa Rita — diariamente — de meia em meia hora.
Aos domingos — horário indeterminado.

EXPEDIÇÕES AÉREAS
Para o Sul
Aos sábados — Via — Recife — Pela Companhia "Panair do Brasil S|A". Recebe-se correspondência até ás 9 horas.

Para o Norte

A's quartas-feiras — Via — Diréto — Pela Companhia "Panair do Brasil S|A". Recebe-se correspondência até as 15 hs. e 30 minutos.
Aos sábados — Via — Recife Pela Companhia "Panair do Brasil S|A". Recebe-se correspondência até ás 15 hs. e 30 minutos.

Para a América do Norte

A's quintas-feiras — Via — Recife — Pela Companhia "Panair do Brasil S|A".
A's quintas-feiras — Via — Diréto — Pela Companhia "Panair do Brasil S|A". Recebe-se correspondências até ás 10 horas.

TELEGRAMAS RETIDOS

Raimo, rua Antenor Navarro, 15 Aviso — Luiz Lima, rua Lopo Garro, 715; Breastrail — Adolfina Pessia Pessôa.

LOTERIA FEDERAL

Extração em 28 de fevereiro de 1942.

15712 — Rio	500:000$000
9004 — S. Paulo	30:000$000
20246 — Bêlo Horizonte	10:000$000
23587 — Curitiba	5:000$000
19922 — Uruguaiana	3:000$000

Dr. Jósa Magalhães
(Médico especialista)
Tratamento médico e operatório das doenças dos olhos, ouvidos, nariz e garganta.

TRATAMENTO RACIONAL DOS RESFRIADOS REPETIDOS

Consultório: Rua Duque de Caxias, 564 — De 2 ás 5
Residência: RUA VISCONDE DE PELOTAS, 242
— JOÃO PESSOA —

"LEGISLAÇÃO DO PESSOAL"

Encontra-se á venda na portaria desta fôlha, ao prêço de 1$500, o fasciculo LEGISLAÇÃO DO PESSOAL, contendo os seguintes decretos-leis estaduais que dispõem sôbre a organização do funcionalismo público do Estado. São os seguintes os decretos-leis: Decreto-lei n.º 202, Estatutos dos funcionários públicos civis; Decreto-lei 140 que organiza o quadro do funcionalismo público; Decreto-lei 147 que aprova o regulamento de promoções; Decreto-lei 195 que altera o regulamento de promoções; Decreto-lei 141 que dispõe sôbre o pessoal extranumerário e o Decreto-lei 155 que dispõe sôbre o pessoal para obras.

ESTÁ ENSURDECENDO-SE E TEM ZUMBIDOS NOS OUVIDOS? Prove êste remédio

Se v. s. está ensurdecendo-se e teme a surdez catarral ou se tem nos ouvidos ruidos roucos, retumbantes ou sibilantes, obtenha de seu farmacêutico um frasco de **Parmint**.

Tomando-se uma colher das de sôpa quatro vezes ao dia, êste remédio póde aliviar prontamente o mal-estar causado pelos zumbidos nos ouvidos. A obstrução nasal desaparece, a respiração se faz mais facil e o humor do nariz cessa de cair na garganta. Êste remédio é agradavel ao paladar.

Todas as pessôas que se vejam ameaçadas de surdez catarral ou que tenham zumbidos nos ouvidos, deveriam experimentar êsse remédio.

A ANEMIA DAS GALINHAS

A anemia é devida a uma alimentação defeituosa, póde também ter a sua origem em más condições de alojamento ou na presença de parasitas.

Sintomas — O animal anêmico emagrece rapidamente, a crista e a barbela empalidecem, apresentando uma cor amarelada. Está quasi sempre deitado, e quando anda é com o passo vacilante. Não se nota indício algum de doença grave nem na bôca nem nos olhos. Pesa pouco e a pele é sêca; sente-se a quilha em toda a sua extenção, porque os músculos peitorais se tornarem delgadissimos. Os excrementos, pouco s, não apresentam caractéres suspeitos.

Tratamento — Examinem-se bem as penas, para descobrir si ha parasitas, verificando-se com cuidado a região do pescoço, debaixo das azas e em volta do anus. Si são encontrados, proceda-se, a desinfeção, usando pó de fluoreto de sodio.

Observe-se a galinha para ver si ha indicios de lombrigas ou tenias intestinais, e em caso afirmativo, administre-se um vermifugo adequado.

Evitem-se correntes de ar e umidade no galinheiro. Sol, verdura e tenra, de bôa qualidade, campo livre, são remédios excelentes para os anêmicos. Na alimentação, mesmo forçando as aves a engulir, si não o fazem voluntariamente deve entrar grãos de milho e trigo cosidos — nos primeiros dias — moidos quando vão melhorando; á noite, tres ou quatro pitulas de sais de ferro assimiláveis, como os que se vendem em qualquer farmácia.

GRANJA "S. PEDRO"

A construção de granjas e de postos de monta, sob planos zootécnicos cuidadosamente estudados, é uma das faces mais interessantes do fomento agro-pecuário que o Govêrno Paraibano realiza.

Na zona da caatinga, especialmente, o incentivo que o Govêrno vem prestando ás nossas atividades rurais, começa a apresentar os seus resultados práticos.

Tanto assim, que já estão sendo iniciadas as construções de granjas, movimento êste que é sem dúvda um dos precursores, o fazendeiro Pedro Barbosa. A respeito do funcionamento da secção avicola na fazenda dêste adiantado criador, o Diretor de Fomento da Produção recebeu o seguinte ofício:

"Itabaiana, 23 de fevereiro de 1942.

Sr. Diretor do Fomento da Produção

João Pessôa

Venho comunicar-vos que mais um melhoramento e incentivo esta Inspetoria deu á Pecuária dêste município com a construção do aviário, tamanho médio, da Granja "São Pedro", pertencente ao progressista criador sr. Pedro Barbosa.

Já se acha habitado com 120 aves, da raça Rhod Island Red, em cuja raça irá ser especializada.

Cordiais saudações

as.) Paulo Alfeu de M. Henriques
Inspetor Agrícola"

ACABE COM AS LAGARTAS!

Não deixe que a lagarta devore as fôlhas das suas plantações. Não consinta que a sua safra diminúa á voracidade do curuquerê.

Proteja os seus algodoais, milharais, arrozais, fei) ais e mandiocais, matando a lagarta que os estraga, com arsenisto de chumbo ou de alumínio, que podem ser adquiridos na Diretoria de Produção ou nas Inspetorias Agrícolas.

Peça instruções á Diretoria de Produção.

O abacateiro, como tantos vegetais, possue flôres completas, isto é, na mesma flôr encontram-se os orgãos masculinos (androceu) e os femininos (gineceu).

ESPORTES

(Conclusão da 8.ª pag.)

Welfare dirige, hoje, a última partida do "Vasco", como técnico

RIO, 28 (A. M.) — Amanhã, pela última vez, Welfare, técnico do "Vasco", dirigirá o esquadrão do clube.

O sr. Prasão, já contratado, assistirá, como méro espectador á exibição dos vascainos e pernambucanos.

Os gaúchos não participarão do "match". Welfare ficará noutro setor do "Vasco".

"Vasco" x "Sport Clube" do Recife

RIO, 28 (A. M.) — Os círculos desportivos aguardam interessados o prélio de amanhã entre o "Vasco" e o "Esporte Clube de Recife", no Estádio do "Botafógo", o qual será arbitrado por Mariano Carneiro Pessôa, juiz pernambucano.

Trata-se do primeiro interestadual de 1942.

Concurso Hipico Internacional

VILA DEL MAR, 28 (U. P.) — Efetuou-se, ontem, a prova de adestramento para militares do programa do grande Concurso Hipico Intercanional, participando o Brasil, Argentina e Chile.

Treino do "Clube" Astréia"

(SECÇÃO DE FUTEBOL)

Para todos os jogadores de futebol do Astréia, haverá hoje, á tarde, rigoroso treino de conjunto, no campo da usina "São João".

Os jogadores se transportarão ao estádio do "S. João S. C." em ônibus especial, que partirá da séde do Clube Astréia, em Tambiá, ás 13,30 horas. Assim, os amadores abaixo devem se achar no Palacête Tambiá hoje, ás 13 horas:

Pagé — Almir — Geraldo — Diblar — Jafé — Malpa — Clodoaldo — Juarez — Pelbar — Mário — Rui — Anisio — Cacáu — Enir — Erickson — Hermano — Nesinho — Carlito — Nenéco — João Geraldo — Ivan — Baby — Wilson — Clér — Diógo e Téles.

Felipéia Esporte Clube

Haverá, hoje, no campo da avenida 1.º de Maio, treino para os amadores dos quadros principais do Felipéia, tendo inicio ás 14 horas.

Tieté Esporte Clube

Hoje, ás 13 horas, no campo do alto Santa Rosa, haverá treino para os amadores do "Tieté".

Equador Esporte Clube

Haverá, hoje, em sua séde social, uma matinée dansante, oferecida ás famílias dos sócios dessa agremiação esportiva, com séde instalada á Avenida Abel da Silva n.º 136, Cruz das Armas.

Para abrilhantar essas dansas, tocará a jazz "Bando da Noite", tendo como maestro, Natanael Pereira, auxiliado por diversos músicos do mesmo conjunto.

O Náutico vai treinar

O diretor de esporte dêste clube solicita, hoje, ás 7 horas, o comparecimento de todos os jogadores de ambos os quadros com as respectivas reservas para realizar mais um treino em conjunto, avisando que os faltosos serão punidos.

EPITACIO PESSÔA

(Conclusão da 8.ª pag.)

tomadas ao fragor das competições partidárias. Em meio ás invectivas de uma imprensa mercenária e escandalosa, a todos os doestos rebatia com a resposta dos fatos, responsabilizando os zoilos que lhe procuravam denegrir a reputação de homem público. Dentro da lei e da justiça Epitacio operou uma completa revolução nos nossos hábitos de politicalha, tornando-se cada dia mais celebrado no conceito dos coetaneos de verdadeiro critério assim no Brasil como fóra dêle.

Encerrando dêsse modo o cício luminoso de sua existência, o insigne brasileiro votou-se ao recolhimento do lar de onde ainda por muitos anos contemplou retrospectivamente os louros imarcessiveis ganhos de sua profícua atuação no teatro dos acontecimentos daquéle tempo.

Hoje da quietude do túmulo a sua memória como que nos acêna com o exemplo edificante de quem viveu pela Pátria e para a Pátria, fazendo-se credor da perêne gratidão dos pósteros.

O FALANGISMO ESPANHOL, ETC.

(Conclusão da 8.ª pag.)

tre Mussolini e os Generais encarregados de se sublevarem em 1936. Ninguem, na América, pois, confunde a verdadeira Espanha com esses tontos sonhadores de impérios. Mas o caso não deixa, no entanto, de merecer certa atenção, sobretudo nas circunstancias especiais em que se encontra a América, pois que os falangistas espanhóis, os quais, repetimos, têm a sua representação no govêrno do general Franco, se encarregam todos os dias de demonstrar, pela sua imprensa de Madrid e pelas suas atividades suspeitas na América, a sua cumplicidade ativa com a ação agressiva de Berlim, Roma e Tóquio, o que obrigou alguns paises americanos, em especial, o Uruguai, Cuba, México e Porto Rico a tomarem contra essa organização pseudo-espanhola as medidas que as circunstancias impõem.

Não foi sómente como uma sanção de ordem moral que a América rompeu as suas relações com os paises do Eixo; foi também como uma medida de precaução aconselhada pela sua própria defesa. O falangismo espanhol não nega, antes proclama, suas afinidades politicas e suas simpatias ideológicas com as nações do Eixo. E', na Europa, já hoje, uma força militante que luta ao lado dos soldados do "Fuehrer"; tem-se tornado suspeita na América, a ponto de inspirar medidas de ordem repressiva. Não é, portanto, nenhum despropósito aconselhar todas as prevenções contra as suas expansões retóricas, destinadas á América, aparentemente apenas ridículas, mas que podem visar objetivos de derrotismo, perturbação, espionagem, ordenados por Berlim.

TENTAR A SORTE

Quem já teve a oportunidade de estudar a nossa formação econômia de certo observou a predominancia de uma arraigada concepção empírica, norteando, durante todo o periodo que precedeu á maturidade da nossa cultura, o conjunto de nossas atividades.

Era comum, até bem pouco tempo, o emprego entre nós de expresões como "tentar a sorte", mesmo para os problemas que fugissem á esfera lógica dos palpites e que estivessem prfeitamente enquadrados no dominio dos fatos cientificos. Tentar a sorte significava arriscar, fazer jogo de aventura, lançar-se no vácuo, sacar contra um futuro incerto, subestimar o valor irrefutável das pesquizas, pór em prova o vigor de uma coragem sem limites e acreditar, supersticiosamente, na infabilidade ilusória da "chance".

O brasileiro punha em jogo a totalidade de suas reservas econômicas em operações de toda sorte, sem um momento deter-se ante o mundo de imperativos. Ignorava as suas próprias aptidões, muito pouco sabia a respeito do ramo de negócio escolhido, culminando enfim por desconhecer completamente os riscos e as possibilidades oferecidas pelo meio.

Hoje, porém, éle age de modo diferente. Enfrenta suficientemente preparado o mundo das alucinantes competições demonstrando o vigor de sua nova mentalidade adquirida através de um tirocinio modelar. Orientado por principios técnicos e perlustrando caminhos adrede estudados, vibra golpes firmes e decisivos vencendo todas as dificuldades que tornavam a vitória duramente accessivel.

Aprendeu, no fragor de uma luta dificilima, a utilizar o valor inestimável das expressões numéricas e a criar, no quadro de suas planificações, um lugar de soberano relevo para o elemento basilar da estatistica.

Ultimamente vários interessados teem solicitado do Serviço Nacional de Recenseamento dados e esclarecimentos relativos a problemas de suas preocupações. Um desses, pretendendo montar no Distrito Federal uma fábrica de produtos consumidos principalmente por filhos do norte do país, quer saber, de antemão, qual a percentagem de nortistas no milhão e oitocentas mil almas que povoam a Cidade Maravilhosa.

O censo de 1940 revelará não só esse detalhe como fixará com viva fidelidade todos os aspectos fundamentais da vida brasileira

VIDA ESCOLAR

(Conclusão da 8.ª pag.)

Resultado das promoções verificadas no 1.º Ano Técnico ao 2.º Ano Técnico, da Academia de Comércio "Epitácio Pessôa":

(Conclusão)

João Batista Jardim — Contabilidade 7, M. Comercial 7, D. C. e Civil 7, Leg. Fiscal 5, Estenografia 7, Mecanografia 6, Caligrafia 6, média 6.

Resultados das promoções verificadas no 2.º Ano do Curso Técnico ao 3.º ano do mesmo curso, da Academia do Comércio "Epitácio Pessôa".

José Alves da Silva — Contabilidade Mercantil 9, Matemática Financeira 8, Técnica Comercial e Propaganda 7, Merceologia 6, Direito Comercial e Terrestre 9, Economia Política e Finança 9, média 8.

Luiz de Oliveira Cruz — Cont. Mercantil 9, Mat. Financeira 9, T. C. e Propaganda 9, Merceologia 7, D. C. e Terrestre 7, E. P. e Finança 9, média 8.

Isabel Sales — Cont. Mercantil 9, Mat. Financeira 8, T. C. e Propaganda 8, Merceologia 6, D. C. e Terrestre 9, E. P. e Finança 7, média 8.

Clovis Cavalcanti de Albuquerque — Cont. Mercantil 9, Mat. Financeira 9, T. C. e Propaganda 7, Merceologia 6, D. C. e Terrestre 8, E. P. e Finança 7, média 8.

Matias Hortencio da Silva — Cont Mercantil 9, Mat. Financeira 7, T. C. e Propaganda 8, Merceologia 7, D. C. e Terrestre 9, E. P. e Finança 9, média 8.

Miguel Rocha Luna — Cont. Mercantil 8, Mat. Financeira 9, T. C. e Propaganda 7, Merceologia 7, D. C. e Terrestre 8, E. P. e Finança 9, média 8.

Dr. Paulo Vidal da Silva — Cont. Mercantil 9, Mat. Financeira 8, T. C. e Propaganda 9, Merceologia 5, D. C. e Terrestre 9, E. P. e Finança 9, média 8.

Alberto Pires Ferreira — Cont. Mercantil 7, Mat. Financeira 8, T. C. e Propaganda 8, Merceologia 7, D. C. Terrestre 9, E. P. e Finança 8, média 8.

Pedro Marinho Falcão — Cont. Mercantil 7, Mat. Financeira 8, T. C. e Propaganda 7, Merceologia 5, D. C. e Terrestre 6, E. P. e Finança 7, média 7.

Aluizio Guedes V. Galvão — Cont. Mercantil 8, Mat. Financeira 6, T. C. e Propaganda 7, Merceologia 5, D. C. e Terrestre 8, E. P. e Finança 7, média 7.

Luiz Porfirio de Brito — Cont. Mercantil 7, Mat. Financeira 9, T. C. e Propaganda 7, Merceologia 5, D. C. e Terrestre 8, E. P. e Finança 9, média 7.

Thales Araújo — Cont. Mercantil 7, Mat. Financeira 8, T. C. e Propaganda 7, Merceologia 6, D. C. e Terrestre 7, E. P. e Finança 9, média 7.

Edson Bezerra de Andrade — Cont. Mercantil 8, Mat. Financeira 6, T. C. e Propaganda 7, Merceologia 5, D. C. e Terrestre 6, E. P. e Finança 8, média 7.

Valdemar de Carvalho Lelis — Cont. Mercantil 7, Mat. Financeira 7, T. C. e Propaganda 7, Merceologia 5, D. C. e Terrestre 7, E. P. e Finança 8, média 7.

Luiz Teixeira Machado — Cont. Mercantil 6, Mat. Financeira 8, T. C. e Propaganda 7, Merceologia 5, D. C. e Terrestre 7, E. P. e Finança 9, média 7.

João Vinicio P. de Andrade — Cont. Mercantil 8, Mat. Financeira 7, T. C. e Propaganda 7, Merceologia 6, D. C. e Terrestre 8, E. P. e Finança 8, média 7.

José Maria de Oliveira Pessôa — Cont. Mercantil 7, Mat. Financeira 7,T. Comercial 6, Merceologia 5, D. C. Terrestre 6, E. P. e Finança 8, média 6

José Ricardo da Rocha — Cont. Mercantil 5, Mat. Financeira 6, T. Comercial 6, Merceologia 4, D. C. Terrestre 7, E. P. e Finança 8, média 6.

Zitomira Z. Carneiro — Cont. Mercantil 6, Mat. Financeira 5, T. Comercial 7, Merceologia 4, D. C. Terrestre 7, E. P. e Finança 6, média 6.

Maria Nazaré de Andrade — Cont. Mercantil 5, Mat. Financeira 7, T. Comercial 6, Merceologia 4, D. C. Terrestre 7, Economia P. e Finanças 5, média 5.

Paulo Ribeiro Freire — Cont. Mercantil 7, Mat. Financeira 6, T. Comercial 9, Merceologia 4, D. C. Terrestre 5, E. P. e Finança 7, média 6.

Pedro Ribeiro Freire — Cont Mercantil 7, Mat. Financeira 6, T. Comercial 6, Merceologia 4, D. C. Terrestre 6, E. P. e Finança 6, média 6

Josué Costa — Cont. Mercantil 6, Mat. Financeira 7, T. Comercial 7, Merceologia 5, D. C. Terrestre 6, E. P. e Finança 7, média 6.

José Queiroga Cavalcanti — Cont. Mercantil 7, Mat. Financeira 6, T. Comercial 7, Merceologia 5, D. C. Terrestre 8, E. P. e Finança 6, média 6.

Oton Guilherme Néto — Cont. Mercantil 5, Mat. Financeira 6, T. Comercial 7, Merceologia 4, D. C. Terrestre 8, E. P. e Finança 7, média 6

Dalvanira de Oliveira Pinto — Cont. Mercantil 6, Mat. Financeira 7, T. Comercial 7, Merceologia 6, D. C. Terrestre 7, E. P. e Finança 6, média 6.

Jandira Marinho Falcão — Cont. Mercantil 5, Mat. Financeira 5, T. Comercial 6, Merceologia 5, D. C. Terrestre 8, Economia P. e Finança 6, média 6.

Julio da Cunha Lira — Cont. Mercantil 6, Mat. Financeira 6, T. Comercial 6, Merceologia 5, D. C. Terrestre 6, E. P. e Finança 8, média 6.

Orlando Lins Gonzaga — Cont. Mercantil 7, Mat. Financeira 7, T. Comercial 7, Merceologia 4, D. C. Terrestre 7, Economia P. e Finança 7, média 6.

Jonas Benigno Cavalcanti — Cont. Mercantil 7, Mat. Financeira 7, T. Comercial 6, Merceologia 5, D. C. Terrestre 8, Economia P. e Finança 6, média 6.

Neuza Costa — Cont. Mercantil 5, Mat. Financeira 6, T. Comercial 6, Merceologia 4, D. C. Terrestre 7, Economia P. e Finança 5, média 5.

A CULTURA DA CEBOLA

Extraimos do interessantissimo livro "A Cebola, como cultivá-la", do Engenheiro Agrônomo João Anatolio de Lima, edição de SITIOS E FAZENDAS, os seguintes conselhos aos que cultivam ou pretendem iniciar-se no cultivo dessa pequena mas extraordinária planta:

1. — Antes de deitar sementes á terra, fazer o ensaio de germinação, afim de evitar dissabôres quando começarem a nascer as plantinhas.

2.º — Bulbos destinados ao plantio para produção de sementes devem ser escolhidos. Da bôa semente depende a bôa colheita.

3.º — Olhar com máus ólhos as mudinhas raquíticas, com fôlhas manchadas. Uma ovêlha má põe o rebanho a perder. Muda raquítica ou manchada é portadora de moléstias que põem a perder todo o cebolal.

4. — Mesmo que a terra não seja ruim é preciso empregar o extrume de curral que, além do papel químico que desempenha, melhora as condições físicas do sólo. Empregar estêrco curtido.

5º. — Enquanto se desenvolvem as plantas, eliminam-se as que se apresentarem manchadas e, nessa ocasião, umas pulverisações preventivas com calda bordalesa a 1 % são aconselháveis.

6. — Terra compacta, endurecida, humidade em excesso e hervas daninhas comprometem a colheita. Portanto, corrigir o sólo excessivamente húmido, fofar a terra enquanto crescem as plantas e trazer a cultura sempre livre da praga do mato.

7. — Quando se arrancam plantas doentes não se deve jogá-las no meio da plantação, mas sim queimá-las.

8º. — Galpão para depósitos de cebôlas deve ser bem ventilado. Casa em que entram ar e luz solar dispensa e visita de médicos. Cebôlas em galpão ventilado são menos sugeitas a doenças.

9.º — Realizada a colheita, se a cultura foi atacada por alguma moléstia como a ferrugem, o carvão, etc., não se deve plantar cebôlas no mesmo terreno no ano seguinte. Aproveita-se o terreno com o cultivo de outras plantas e faz-se a cultura da cebôla em outro local.

10.º — Resteas ou engradados de cebôlas no galpão não devem ficar amontoados. E' necessario um espaçosinho entre os mesmos, permitindo dessa forma a livre circulação do ar.

SECÇÃO DE FOMENTO AGRICOLA NO ESTADO DA PARAIBA

Citricultura

NA ESTAÇÃO EXPERIMENTAL DE FRUTICULTURA TROPICAL DE ESPIRITO SANTO EXISTEM A VENDA 21.038, ENXERTOS DAS SEGUINTES VARIEDADES:

Variedade	Quantidades
L. Baia	5582
" Pêra	3635
" Lima	2715
" Seleta	2075
" Barão	1800
" Baianinha	1260
" Rosa	204
" Independência	157
" Cipó	71
" Cravo	1325
" Dancy	1176
" Satsuma	205
" Lima da Persia	370
" Lue-gin-gong	22
" Grap-fruit	120
" Toranja	107
" Limão Galégo	174
" Siciliano	40
	21038

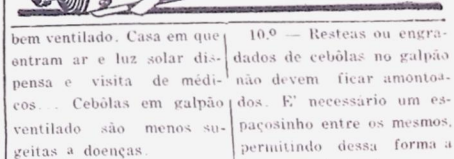
Os enxertos estão sendo vendidos a razão de 1$500 a unidade. Os lavradores registrados no Ministério da Agricultura terão direito ao abatimento de 50%.



V. PÓDE TER MAU HALITO SEM SABER!

A espuma de *Colgate* contém o novo ingrediente que penetra até ás fendas escondidas entre os dentes. Limpa-as dos residuos de alimentos e das bacterias que são a maior causa do mau halito, dos dentes embaçados e amarellos, das gengivas molles e das caries dolorosas.

Por isso é que *Colgate limpa* realmente os dentes, *embelleza*, *conserva* as gengivas firmes e sadias e o halito *perfumado*. Passe a usar Colgate hoje mesmo.



PORQUE VOCÊ DEVE PLANTAR AGAVE

Plantando agave:

a) aproveita as terras mais sécas e mais estereis de sua propriedade;

b) valoriza a fazenda;

c) terá uma cultura facil, sadia, suportando bem as maiores estiadas, que não connece entre-safras;

d) conseguirá renda certa e pingue de terras consideradas inuteis.

SECÇÃO LIVRE

BANCO DO ESTADO DA PARAIBA S/A.
15.º dividendo

Temos a satisfação de convidar os srs. Acionistas deste Banco a virem receber, a partir desta data, em nossa séde social, á Rua Maciel Pinheiro, 252, durante o expediente, o 15.º dividendo de 4% a.a., sobre o capital integralizado de Rs. 1.500:000$000, relativo ao semestre encerrado em 31 de Dezembro de 1941.

João Pessôa, 27 de Janeiro de 1942.

José Luiz de Assis — Presidente.

COOPERATIVA DE LATICINIOS DE JOÃO PESSÔA
Distribuição de leite

A COOPERATIVA DE LATICINIOS DE JOÃO PESSOA, comunica aos srs. Consumidores que a partir de 1.º de março proximo o leite de todos os estabulos e fazendas será distribuido indistintamente ao preço de Rs. 1$200 por litro.

Não haverá restrições ou excessões, pois essa resolução foi tomada por todos seus membros tendo-se em vista a elevação de preço de forragem, ramapasta, mandioca e sal, vidros tampas, etc.

Valfredo J. P. Sobrinho — Presidente.

CIA. MINERAÇÃO DO NORDÉSTE

A Diretoria comunica a todos os interessados que no escritorio da séde desta Companhia á rua 5 de agosto n.º 50 desta Capital, se acham a sua disposição para serem examinados o balanço do ano social próximo findo, a lista nominativa dos acionistas e a relação das transferencias de ações havidas no mesmo periodo.

João Pessôa, 26 de fevereiro de 1942.

A Diretoria.



DESDE QUE KOLYNOS foi descoberto, ha trinta annos passados, innumeros dentifricios têm tentado imitar suas superiores qualidades, mas nenhum foi bem succedido.

Kolynos limpa os dentes melhor e sem causar damno — restaurando rapidamente o brilho e brancura naturaes.

Não acceite substitutos — insista no melhor creme dental — Kolynos!



ESTÁ DOENTE?

Quer conhecer a verdadeira causa de seus males? Envie nome, endereço, profissão e uma clara descrição do que sente á CAIXA POSTAL 3726, Rio. Pela volta do Correio receberá um seguro metodo de tratamento.

* * *

O QUE É O CREME DE ALFACE

E' um moderno e cientifico produto destinado ao cuidado da cutis é um crême de beleza de fórmula especial e que possúe as vitaminas dos sucos da alface e outras propriedades tônicas para a pele.

As vitaminas que contem o Crême de Alface estimulam e aceleram o processo de reprodução das células com os quais a pele experimenta uma renovação completa; suas céhulas necessitadas de vida, são substituidas por outras novas, sans e vigorosas. Em resumo: afirmamos que o Crême de Alface "Brilhante"

1.º — Imprime uma alvura sadidia á tez.

2.º — Suavisa e refresca a cutis, protegendo-a contra os efeitos do sol do ar e da poeira.

3.º — Suprime a côr encandida, as manchas e os panos da pele.

4.º — Evita e previne a tendencia á formação de rugas.

5.º — Permite uma "maquiagem" perfeita e mantém o pó de arroz por muitas horas com uniformidade.

Experimente o Crême de Alface "Brilhante" e ficará maravilhada.

* * *

O angico vermelho produz uma das melhores lenhas para carvão vegetal: dá corte com 5 anos e a sua casca é muito valiosa para curtume. Póde ser plantada em lugar definitivo ou em viveiros, para transplante. As sementes para o plan

A agave é planta que produz muitos anos e apresenta lucros que superam quasi sempre os de muita cultura que o nosso lavrador pratica em grande escala

CABÊLOS BRANCOS?



SINAL DE VELHICE

Loção Brilhante faz voltar a côr natural primitiva (castanha, oura, doirada ou négra) em pouco tempo. Não é tintura. Não mancha e não suja. O seu uso é limpo, facil e agradavel.

A Loção Brilhante é uma fórmula cientifica do grande botanico dr. Ground, cujo segrédo custou 200 contos de réis.

A Loção Brilhante extingue as caspas, o prurido, a seborréia e todas as afecções parasitárias do cabêlo assim como, combate a calvicie. Foi aprovada pelo Departamento Nacional de Saúde Pública, e é recomendada pelos principais Institutos de Hygiêne do estrangeiro.

ALLIANÇA DA BAHIA CAPITALIZAÇÃO S.A.

COMPANHIA BRASILEIRA PARA INCENTIVAR O DESENVOLVIMENTO DA ECONOMIA
SÉDE SOCIAL BAHIA - CAPITAL SUBSCRIPTO 2.000:000$000
CAPITAL REALIZADO 400:000$000

Amortização de janeiro de 1942

18.599 — 10.622 — 14.012 — 04.822 — 17.553

RELAÇÃO DOS TITULOS CONTEMPLADOS

AMORTIZADOS COM 120 CONTOS

Sr. João Raul de Freitas Barros, Escritório Epifanio Souza & Cia., SALVADOR, Baía
Sr. Bernardino de Melo Figueirêdo, Fazenda Santa Cecilia, SETE LAGÔAS, Minas Gerais

AMORTIZADO COM 60 CONTOS

Sr. Licurgo Pimentel, residente em LAGEADO, Mato Grosso

AMORTIZADOS COM 30 CONTOS

Srs. Sabino Ribeiro & Cia., ARACAJU', Sergipe

AMORTIZADO COM 24 CONTOS

Sr. João Botelho da Silva, Cabeceiras, AMERICO BRASILIENSE, São Paulo.

AMORTIZADOS COM 12 CONTOS

Sr. Zenno Belli, residente em BRUSQUE, Santa Catarina.
Sr. Acrisio Furtado, Avenida Getúlio Vargas, 4, PARNAIBA, Piauí
Sr. Severiano Costa, residente em JOAO RIBEIRO, Minas Gerais.
D. Ernestina de Abreu Ferreira, SÃO JOÃO DEL REY, Minas Gerais.
D. Magaly Tavares Carneiro, CAMPOS, Estado do Rio de Janeiro.
Sr. Marcos Gorresen, p. s. f. Delia, S. FRANCISCO DO SUL, Santa Catarina.

AMORTIZADOS COM 6 CONTOS

Sr. Leopoldo Flexa, Rua Barão Bom Retiro, 554, CAPITAL FEDERAL.
Cia. Paulista de Eletricidade, SÃO CARLOS, São Paulo.
Sr. Carmino Sciliano p. ss. fs. Carmino e Claralita, Rua Ernesto Nunes, 27, Estação do Encantado, CAPITAL FEDERAL.
D. Véra Maria de Araújo Pereira, Rua Barata Ribeiro, 193, CAP. FEDERAL.
Sr. Augusto Peccinini, residente em CAPIVARI, São Paulo.
Sr. Waldemar Leite Aguiar p. s. f. Lincoln, Rua dos Andradas, 107, CAPITAL FEDERAL.
Sr. Ilydio Francisco Gomes da Costa, Rua 13 de Maio, 38, BELEM, Pará (liberado).
Sr. Benigno de Valesco de Barros, Pr. 1.º de Julho, Goiaz Est. de Goiaz, (liberado)
Sr. João Carlos Bonato p. s. f. Maria Rita, SALTO, São Paulo (liberado)
Sr. Moris Assad Mansur p. s. espôsa Alice, Rua 15 de Novembro, 476, CURITIBA, Paraná, (liberado).

O PROXIMO SORTEIO REALIZAR-SE-A' EM 27 DE FEVEREIRO DE 1942

AGENTE REGIONAL
CANDIDO MARINHO FALCÃO
PRAÇA ANTONIO RABELO, 28-1.º ANDAR — JOAO PESSOA

"O Melhor Titulo DENTRO DO Melhor Plano PELA Melhor Sociedade de Capitalização"

ALLIANÇA DA BAHIA CAPITALIZAÇÃO S.A.

COMPANHIA BRASILEIRA PARA INCENTIVAR O DESENVOLVIMENTO DA ECONOMIA
SÉDE SOCIAL BAHIA - CAPITAL SUBSCRIPTO 2.000:000$000
CAPITAL REALIZADO 400:000$000

AMORTIZAÇÃO DE FEVEREIRO DE 1942

CAPITAL DUPLO	09.149
SEGUNDO	18.110
TERCEIRO	09.865
QUARTO	05.012
QUINTO	08.153

Correspondente Regional:
CANDIDO MARINHO FALCÃO
PRAÇA ANTONIO RABELO, 28 - 1.º — JOAO PESSOA

"O Melhor Titulo DENTRO DO Melhor Plano PELA Melhor Sociedade de Capitalização"

Póde-se avaliar o gráu de civilização de um pôvo pelo amôr que êste dedica ás arvores. Nos países escandinavos quem corta uma arvore planta duas.

PEDESTRE: — Entre veiculos em transito, conserve-se immovel. (I. T.)

LLOYD BRASILEIRO — PATRIMONIO NACIONAL

Agente: Basileu Gomes — Praça Antenor Navarro, 31 — Fône 1.448

Passageiros e Cargas

NAVIOS EM TRANSITO

SERVIÇO PARA O NORTE
(Linha Manáus — Buenos Aires)

Paquêtes e Cargueiros com escala nos seguintes portos: Natal, Macáu, Areia Branca, Fortaleza, São Luiz, Belém, Santarém, Óbidos, Itacoatiára e Manáus.

SERVIÇO PARA O SUL
(Linha Natal — Pôrto Alegre)

Cargueiros rápidos, com escala nos seguintes portos: Recife, Maceió, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande, Pelotas e Pôrto Alegre.

SERVIÇO PARA VENEZUELA E AMERICA DO NORTE

Navios, Paquetes e Cargueiros com escala nos pórtos de Natal, Fortaleza, São Luiz, Belém, La Guaira, Curaçáo e New York.

NOTA. — Para qualquer informação, procure o agente no endereço acima.

PEQUENOS ANUNCIOS

ALUGA-SE — COMPRA-SE — PRECISA-SE — VENDE-SE

ÓTIMA aquisição — Vende-se a confortavel residencia da Avenida João Machado n.º 192. A tratar na mesma com o respectivo proprietario.

COMPRAM-SE duas casas de valor até Rs. 20:000$000 (Cada), que sejam novas e com bôas acomodações. Pagamento A VISTA. Entender-se com o sr. Celio Di Pace — Banco do Povo S.A. desta cidade.

COSINHEIRA precisa-se de uma bôa cosinheira. Paga-se bem. A tratar á Av. Coremas 28.

CURSO FRANCO-BRASILEIRO — Acham-se abertas as matriculas deste curso.

Horário: Das 8 ás 11 e das 13 ás 15 horas.

Rua da República.

MERCEARIA á venda — Vende-se uma bem afreguezada em bom prédio, ponto de esquina, á Avenida Abel da Silva, 115, Cruz das Armas. Tratar na mesma com Francisco Tyscano.

METAIS usados a Fábrica de Cimento compra qualquer quantidade de ferro, bronze e chumbo usados, pelos melhores preços da praça e em peças de qualquer tamanho.

VENDE-SE a casa n.º 351, a Avenida D. Vital, com um pequeno sitio com varios pés de mangas, coqueiros, abacateiros e jaqueiras. A tratar na mesma casa ou na Padaria Paulista, com José Lucena.

PROFISSIONAIS DIVERSOS



Importadora Ava — Rádios

S. PAULO

Rua Prates, 43 — Cx. 4063

Todos os radios têm alcance mundial em ondas longas e curtas. Garantia de 2 anos.

AVA — Gladiador 5 valv. 530$ — 7 valv. 593$, para pilhas 500$, para acumulador, 700$. Catálogo gratis. $400 réis em sélos para a remessa. Concêrtos, peça orçamento.

PHOSPHATAN
VINHO RECONSTITUINTE
TONICO DOS FRACOS E ANEMICOS
LAB. PHYMATOSAN

R-E-X

HOJE 3 SESSÕES — Matinée ás 3 horas — Soirée as 6½ e 8.15 horas — Preços: $8000 — 1$600

Um filme cujo vigor não esquecereis! Um filme como poucos acreditam! Iniciando a temporada dos grandes filmes a *Metro Goldwyn Mayer* apresentará

SPENCER TRACY — magistral! em

BANDEIRANTES DO NORTE

Com ROBERT YOUNG — RUTH HUSSEY

Empolgante produção inteiramente colorida pelo mais deslumbrante *Technicolor*
Direção de KING VIDOR — Complementos: Noticias do dia, jornal—NACIONAL D. F. B.

REX — Hoje em Matinal ás 9½ horas — Preço: $800 geral

5.ª série de

O ÚLTIMO DOS MOHICANOS e mais AO ROMPER DA AURORA

FELIPÉIA

HOJE ás 7.15 — 2$000 — 1$600

LEWIS AYRES — LIONEL BARRYMORE
no filme da *Metro*

O SEGREDO DO DR. KILDARE

COMPLEMENTOS

JAGUARIBE

HOJE ás 7.15 hs. — 1$100 — $300

BARBARA STANWYK
FRED MAC MURRAY

LEMBRA-SE DAQUELA NOITE?

E' um filme PARAMOUNT

COMPLEMENTOS

Hoje — Matinée no FELIPÉIA e JAGUARIBE ás 3 horas

5.ª série de

O ÚLTIMO DOS MOHICANOS e mais AO ROMPER DA AURORA

PLAZA — Hoje Matinée ás 3½ hs. e Soirée ás 6½ e 8½ horas

PREÇOS: Para Matinée e Soirée 3$000 e 1$600

JAMES CAGNEY e ANN SHERIDAN num filme inesquecivel

DOIS CONTRA UMA CIDADE INTEIRA!

New York, a cidade gigante não era grande como o seu amor intenso

No elenco: FRANK MAC HUGH — DONALD CRISP — FRANK CRAYEN

Nacional D. F. B. — Complementos: Fox Movietone, com as ultimas noticias da guerra

Terça-feira: Na incomparavel Sessão Colosso do PLAZA dois filmes inedito
Preço unico: 1$100

PIRATA DAS NUVENS e FUGITIVOS DA JUSTIÇA

QUARTA-FEIRA! — Novamente TYRONE POWELL ao lado de LINDA DARNELL em

ESPOSA CIUMENTA

UMA MARAVILHOSA COMEDIA DA *20th Century Fox*

SEXTA-FEIRA — Na retumbante POPULAR do PLAZA — E O CIRCO CHEGOU

ASTORIA — Hoje Matinée e Soirée - Precos 1$100-$800

WARNER BROSS apresenta os Anjos em

ANJOS DE CARA LIMPA

HOJE — Em matinal ás 9½ horas — Continuação do maior seriado de todos os tempos

O BESOURO VERDE e MALA POSTA FANTASMA

Assistindo o BESOURO VERDE, ganhará uma senha que dará direito a assistir a serie seguinte

GLORIA — HOJE ás 6½ e 8½ hs. — Preços: 1$100 e $800

ANJOS DE CARA LIMPA

Matinée hoje no GLORIA ás 3½ — Preço unico 3$000 — Ultima série de PERIGOS DO SERTAO e SHERIFF TROVADOR

METRÓPOLE

HOJE — ás 7½ hs. — HOJE

Um filme que diverte e emociona!
RICHARD ARLEN e ANDY DEVINE em

CARGA REBELDE

Matinée ás 3 hs. — A ultima série de PERIGOS DO SERTÃO e mais Bob Baker em SHERIFF TROVADOR

Amanhã! Rir! Rir! Rir! Lyme Bari, Michael Whalem e Big Boy em DESCULPEM A NOSSA OUSADIA

3.ª-feira — 3 HORAS TRAGICAS

OS SOFRIMENTOS COMEÇAM AOS QUARENTA!

Geralmente a mulher aos quarenta anos é assediada por sofrimentos que são verdadeiras torturas:
DORES DE CADEIRAS E NO VENTRE, ENCHAQUECAS, TONTURAS, PALPITAÇÕES, DORES DE CABEÇA, ETC., ETC. Estes sintomas são indícios de circulação imperfeita.

"Galenogal"

Depurador-Tônico, auxiliar no tratamento da Sífilis, é o mais indicado porque descongestiona as artérias, afina o sangue, normalisa a pressão arterial, trazendo rápido alivio a êsses males.

O MAU HALITO



E' PROVENIENTE, PRINCIPALMENTE, DAS MOLÉSTIAS DO ESTOMAGO, DEVIDO AOS VENENOS QUE SE FORMAM NO ESTOMAGO. O HALITO TORNA-SE FETIDO E NÃO SO' INCOMODA O DOENTE, COMO CAUSA VEXAMES PELA REPUGNANCIA QUE NOTA NAS PESSÔAS COM QUEM CONVERSA

AS PILULAS DO ABADE MOSS

SÃO FÓRMULADAS EXCLUSIVAMENTE PARA AS MOLÉSTIAS DO ESTOMAGO, FIGADO E INTESTINOS E TEM CURADO MILHARES DE PESSOAS. SÃO ENCONTRADAS EM QUALQUER FARMÁCIA DO BRASIL

Representantes — Inspetores — e Agentes

Importante Cia. Nacional, fiscalizada e autorizada pelo Govêrno Federal, precisa de agentes, inspetores e representantes em todas as capitais e cidades do Brasil. Concedemos exclusividade — Garantimos otima renda e futuro. Escrever á Caixa Postal, 3717 — S. Paulo — "Cia. Nacional"

A agave é planta que produz em terreno sêco ou pobre, dura muitos anos e apresenta lucros que superam quasi sempre os de muita cultura que o nosso lavrador pratica em grande escala.

Plantar agave é preparar-se para ter um produto de grande valor e de mercado certo, sem temer estiadas ou chuvas estemporaneas.



UMA NOVA PELE BRANCA FEZ VOLTAR MINHA SORTE EM 3 DIAS

"Quando minha pele era escura, grosseira, flacida, tendo póros dilatados e cravos, eu não tinha admiradores nem convites... mas com o uso do Crême Rugol, obtive uma nova pele branca que trocou minha sorte em 3 dias. E eu que não tinha nenhum pretendente, recebi agora 3 pedidos de casamento ao mesmo tempo". M. Valery.

Toda mulher póde aclarar, suavisar e embelezar sua pele usando diariamente o Crême Rugol, cuja penetração instantanea acalma a irritação das glandulas cutaneas, fecha os póros dilatados e dissolve os cravos completamente, não deixando vestigio algum. O Crême Rugol é o alimento sem igual para a pele, pois branqueia a mais escura e suavisa a mais irritada em 3 dias, tronando-a branca, bela, fresca e nova, o que também lhe trará sorte. Experimente o Crême Rugol e ficará encantada. Além de tornar seu rosto formoso.



DR. JOÃO COELHO

Clinica e cirurgia do aparêlho digestivo

CONSULTÓRIO:
Av. Guedes Pereira, 46

Horário: — De 9½ ás 12 horas, ás segundas, quartas e sextas.

RESIDENCIA:
Avenida dos Estados, 737

QUER V. S. FORTIFICAR-SE ?

Use Vigonal que é o melhor fortificante para as pessôas anêmicas, nervosas ou enfraquecidas.

O Vigonal fortifica o sangue, alimenta o cerebro, tonifica os nervos, abre o apetite, robustece o organismo.

Vigonal é 58% mais rico em substancias nutritivas que qualquer outro fortificante.

ALVIM & FREITAS
S. Paulo



Vigonal



Undulações permanentes !!!

EM APARELHO ULTRA-MODERNO NO "SALÃO VIOLETA" á Rua 5 de Agosto, 134.

O proprietario do "Salão Violêta" tem a honra e a mais grata satisfação de avisar as distintissimas familias pessoenses que instalou um aparelho novo e moderno a ultima palavra no genero, para serviço de ondulação permanente, sob a eficiente e habil direção de Mm. Cecilinda Queiroz, que dispõe de longa pratica em trabalhos de ondulações e penteados em geral.

Procurem o "Salão Violêta" junto á "Farmácia Confiança"

Estás fraco e depauperado? Tendes tosse e Bronchite?

Só Vinho Creosotado

de João da Silva Silveira

SÃO PEDRO

HOJE ÁS 7 E 30 HORAS
Adulto 1$100 — Criança $800

Festa da inauguração da aparelhagem dupla — Temos a satisfação de apresentar

EMILE ZOLA

Com PAUL MUNI, o astro das grandes producções, no seu melhor trabalho.

Matinée ás 2½ hs. — Preço $500 — Para satisfação da gurizada, FUTEBOL EM FAMILIA LUAR NA SERRA e mais a ultima série de O ULTIMO DOS MOHICANOS

Sábado — A VIRGEM LOUCA — Producção inédita



Tomar um banho assim... sem conforto!...

Mas em nenhum caso deixe de usar o Talco Ross após o banho, porque o Talco Ross combate as assaduras e brotoejas e ainda protege as roupas de baixo contra a transpiração. Sem o Talco Ross o banho não é completo. Tenha-o sempre em casa.

Talco ROSS
BORATADO



A ESCOLA JEAN BRANDO em sua casa por correspondência

DEVIDAMENTE REGISTRADA SOB N.º 548, em 1918

As lições, sistema moderno para se habilitar mesmo sem preparo, á profissão de guarda-livros. Ensino com o auxilio de 4 livros que ensina facilmente como professor particular. E cômodo se habilitar ao pé do fôgo, sem mesmo desatender os afazeres. O curso completo de 12 lições, que fará em 4 mêses e um diploma grátis especialista em contabilidade, custa apenas 2$0$ em 6 prestações. Peça prospecto hoje mesmo, ao autor mais conhecido no Brasil. Portugal, Africa; tem mais de 30 anos de ensino comercial; habilitou lá uma geração de alunos: Prof. Jean Brando, Rua Costa Jr. n.º 194, Caixa 1.376. — São Paulo.

EPITACIO PESSOA

Manuel Simplicio de PAIVA

(Juiz de Direito de Mamanguape)

NO cenário do Brasil-República, houve um varão que por seus predicados excepcionais excedeu de muito á craveira comum dos contemporaneos.

Em qualquer dos setôres da atividade publica em que teve de atuar, foi sempre de inusitado brilho, de uma fôrça dominadora e irresistivel, deixando após si a sombra desfeita de quaisquer concurrentes e até de invejosos de suas inconfundiveis vitórias. Conterraneo para nossa honra, filho de esquecido rincão paraibano, tornou-se muito cêdo, nas justas da vida politica, uma figura de projecção continental que, entretanto, não desdenhava dedicar-se de corpo e alma aos viscerais interêsses de sua modesta gleba.

A Paraiba, apreciando devidamente os incontestáveis méritos do eminente cidadão, confiou-lhe em tempo o supremo comando de seus destinos. Em tão sábias mãos estava a causa bem patrocinada.

Esse homem foi sempre grande sob qualquer prisma por onde encará-lo. Como parlamentar, ainda jovem, produziu na Camara dos Deputados uma série de discursos que o singularizaram, constituindo verdadeira catilinária em prol dos ideiais libertários que então padeciam a crise de um govêrno violento e semi-ditatorial. Debaixo dessa atmosféra irrespirável, somente a voz indomável de Epitacio Pessôa se fazia ouvida e retumbante, verberando os excessos de uma politica de compressão, aliás necessária numa época em que periclitavam as novas instituições com as tentativas e reiteradas de restauração monárquica. Como membro da maior côrte de justiça do País, já provido de bem formada cultura jurídica, os seus arestos e pareceres o punham em destaque dentre os mais eruditos de seus pares.

Em seguida, voltando ao Parlamento, exerceu a senatória pelo nosso Estado, conquistando cada vez mais prestigio com a ascendência de sua dialética e super-visão dos problemas de interêsse coletivo. No perlustrar da carreira diplomática revelou-se o poliglota de recursos inexauriveis, na defêsa dos principios de Direito Internacional.

Então que foi do genial Rui Barbosa, que com êle representava os dois maiores vultos da cultura latino-americana de sua geração, despertou na memoravêl assembléia de Versalhes geral admiração e entusiasmo que o consagraram definitivamente.

Na presidência da República culminaram as suas qualidades de estadista e de homem de ação, reagindo contra os vicios inveterados da politica profissional.

As suas diretrizes de govêrno independente e autônomo criaram um ambiente pre-revolucionário, ocorrendo em meio dêle o lendário levante do forte de Copacabana, a cuja rendição pessoalmente assistiu. Nessa fáse agitadissima da politica nacional afirmara-se as atitudes sempre enérgicas e serenas do emérito presidente civilista que vinha realizar os postulados da campanha de Rui Barbosa em 1910 e posteriormente do saudoso Nilo Peçanha que foi por sua vez uma das figuras primaciais do regimen de então vigente.

Parduram ainda na memória de todos os últimos sucessos dêsse periodo reacionário em que o egrégio paraibano pôs em prática medidas extremas como a prisão do marechal Hermes da Fonsêca e o fechamento do Clube Militar.

Não se sabe o que mais admirar: si a coragem espartana do ilustre desaparecido, ou si o alcance de suas deliberações.

(Canclue na 5.ª pag.)

BIBLIOGRAFIA

Nelson Werneck Sodré — OESTE — Ensaio sôbre a grande propriedade pastoril — (Documentos Brasileiros) — Livraria José Olympio Editora — O sr. Nelson Werneck Sodré firmou conceito, nas letras brasileiras, pela valiosa contribuição que vem trazendo ao estudo de diversos aspectos de nossa evolução economica e cultural.

Desde a publicação de sua magnifica HISTORIA DA LITERATURA BRASILEIRA, o ilustre critico literário se impôz á admiração do nosso melhor publico.

Esse prestigio consolidou-se com o aparecimento de seu PANORAMA DO SEGUNDO IMPÉRIO, em que surgiu um historiador conciencioso e equilibrado, dotado de visão segura sôbre os fatos do nosso passado.

Oficial dos mais ilustres da nova geração do Exército brasileiro, ainda recentemente promovido ao posto de capitão, o sr. Nelson Werneck Sodré realiza uma obra de vulto considerável.

O seu ultimo livro, OESTE, agora aparecido na apreciada "Coleção Documentos Brasileiros", da Livraria José Olympio, é um trabalho de folego, unico no gênero, que merece leitura atenta e cuidadosa.

Trata-se de um ensaio sobre a grande propriedade pastoril, assunto que ainda não foi abordado com a necessária desenvoltura por uma autoridade de porte do sr. Nelson Werneck Sodré.

O PRINCIPE DE METTERNICH. SUA VIDA POLITICA E AMOROSA — Biografia — Raoul Auernheimer — Editora Vecchi — Rio, 1942 — Não fôram os exércitos da Europa coligada contra o Corso, e sim Metternich, o astuto diplomata e homem de estado, quem, após anos de paciente trabalho de sapa, derrotou seu inimigo Napoleão, apontando-lhe, implacavel, o caminho do desterro.

Raoul Auernheimer dá-nos o Metternich de carne e osso, reproduzindo com fidelidade e colorido a sua vigorosa e singular personalidade de estadista e "galantuomo". Descreve-nos os métodos politicos do implantador da "Santa Aliança", o que é de excepcional importancia se conhecer nestas horas criticas que o mundo está atravessando.

"O principe de Metternich, sua vida politica e amorasa", foi traduzido com esmero por Godofredo Rangel, e mereceu bem apreenriqueceu com capa alegórica sentada edição da Editora Vecchi, do Rio de Janeiro, que a do Congresso de Viena.

Trabalho e Tuberculose á Luz da Medicina Legal — O dr. Aryoswaldo Espinola, da **Sociedade de Medicina e Cirurgia da Paraiba**, vem de dar á publicidade a plaquete com o titulo acima, separata de Medicina, revista médica, que se publica nesta cidade.

Trata-se de um estudo pericial que o autor desenvolve com brilhantismo, dando-nos a conhecer certos aspéctos do referido têma, sem dúvida um dos mais palpitantes da ciência médica, dentro de uma argumentação clara e precisa.

Trabalho e Tuberculose á Luz da Medicina Legal foi apresentado ao juiz de direito da 3.ª Vara desta cidade, dando-lhe a necessária interpretação médico-legal de um caso confiado á análise do dr. Aryoswaldo Espinola, em que êste esclarece, de maneira sintética, a posição do conceito cientifico da tuberculose, na época moderna. Escrita num estilo ao alcance dos leigos no assunto, a plaquete em apréço representa, sem dúvida, uma valiosa contribuição para as letras médicas da Paraiba, no meio nas quais o dr. A. Espinola desfruta de grande simpatia.

Enviado pelo autor, recebêmos um exemplar de **Trabalho e Tuberculose á Luz da Medicina Legal**, que foi composto e impresso nas oficinas da Imprensa Oficial.

O FALANGISMO ESPANHOL É UM DOS REDUTOS DO "EIXO" QUE AINDA FICARAM NO CONTINENTE AMERICANO

WASHINGTON, fevereiro — (Serviço especial da INTER-AMERICANA) — O falangismo espanhol vai-se tornando cada vez mais suspeito pelas suas atividades anti-americanas. Muitos dos países do nosso Hemisfério, especialmente após o rompimento da América com o Eixo, têm adotado medidas de precaução contra essa organização hispano-germanica que mantem, com Berlim as mais estreitas relações. De inspiração italiana, no tempo do jovem Primo de Rivera, foi-se, a pouco e pouco, transformando numa delegação do Reich, sob a egide do atual Ministro das Relações Exteriores de Madrid, sr. Serrano Suner, homem de frequentes viagens a Berlim e que, nas suas declarações oficiais não dissimula identificações profundas com a equipe que dirige o nacional-socialismo alemão.

Da iniciativa da Falange, que tem a sua representação no govêrno do general Franco, é a criação do famoso "Consejo de la Hispanidad", núcleo da velha mentalidade "colonizadora" espanhola, destinado a reverdecer os frutos das raizes históricas que ligavam a América de lingua castelhana ao remoto Império de Fernando e Isabel. Em tôrno dessa retórica sediça, renascida ao calor de uma ignorancia crassa sôbre o que é hoje a inteligência e a sensibilidade dos únicos homens que no mundo ainda conservam intacta a conciência da sua personalidade politica — os americanos, tem a secção do dr. Goebbels, destinada particularmente a fomentar a propaganda do nazismo na América, afiado as melhores armas da sua dissimulação e perfidia. O "Consejo de la Hispanidad", pese á inconciência e á bôa fé da meia duzia de americanos, que receberem a sua criação com simpatia, não passa, pois, de uma grotesca, mas mal intencionada tentativa para estabelecer na unidade americana uma cabeça de ponte, através do qual os paises do Eixo, expulsos da nossa convivência diplomática, possam prossseguir o seu trabalho de confusão, espionagem e derrotismo.

Mas a Falange, embora de inspiração italiana e de bontrole alemão nasceu em Espanha, e como tudo o que nasce naquela terra de tão forte personalidade etnica e de tão extraordinário poder criador, tanto para as grandes obras do espirito como para os grandes absurdos humanos, não podia escapar ás regras da originalidade. E a sua peculiaridade mais marcada é o delirio com que sonha e com que mata. Os fuzilamentos em Espanha ainda estão hoje na ordem do dia. Quanto ao sonho, basta apontar essa concepção delirante do "Império Azul", da melhor estirpe Pilipina, que tem por objetivo a incorporação de Portugal e Gibraltar á Espanha Imperial e a submissão ás suas frechas imperialistas dos países americanos de linguas ibéricas.

Evidentemente que não há nenhum americano, com a verdadeira noção das suas responsabilidades e até com o sentido do seu próprio decôro, que vá dar ao "Império Azul" mais importancia do que êle realmente tem: sonho delirante de um grupo de energumenos de tenra idade e miôlo duro, exacerbados com o triunfo da fome e do tifo exantemático que lhes deram alemães e italianos, já então invasores da sua terra, no intuito — mais tarde, confessado oficialmente por governantes de Madrid, Berlim e Roma — de começarem a invadir os outros países da Europa.

Na Espanha havia uma legalidade constitucional, ganha em bôa lide, que foi derrotada pela coligação do Eixo, a que os falangistas espanhóis já pertenciam desde 1935, como se demonstrou, anos depois, pela revelação de um famoso acôrdo de auxilio, assinado em Roma en-

(Conclue na 5.ª pag.)

A União

PATRIMÔNIO DO ESTADO

JOÃO PESSÔA — Domingo, 1 de março de 1942

NA POLICIA

Carteiras de identidade expedidas, ontem, pelo Instituto de Identificação Médico Legal — Petições informadas — Livramento condicional de réus — Vítima de acidente no trabalho

O Instituto de Identificação e Médico Legal do Estado, expediu, ontem, carteiras de identidade a Antonio Cordeiro de Albuquerque e Severino Barbosa, residentes em Catolé do Rocha; Augusto José de Almeida, residente em Espirito Santo, Abdias Antonio de Oliveira e Dezembargador Severino Montenegro, residente nesta capital.

FOLHA CORRIDA

Requereu e obteve folha corrida o professor Anisio Borges Monteiro de Mélo Filho, residente á av. João Machado, n.º 908, nesta cidade.

PETIÇÕES INFORMADAS

Fôram devidamente informadas pelo Instituto de Identificação e Médico Legal as petições pertencentes a Edson Policarpo de Lima, Aurelio Pereira de Mélo, Vicente Silvério dos Santos e Massilon Gomes da Silva, todos requerendo conduta aos delegados de policia da capital.

EXAMES PERICIAIS

Pelos médicos legistas do Instituto de Identificação e Médico Legal, fôram submetidos a exames periciais os pacientes Manuel João Bernardo, residente em Itapuá; Lindolfo Ferraz de Carvalho, residente em Praia de Lucena, e Severino Belarmino, residente em Pedra Dagua, Sapé, todos vitimas de ferimentos leves.

LIVRAMENTO CONDICIONAL DE RÉUS

Em parte diarla sob n.º 58, cientificou o diretor da Casa de Detenção ao Instituto de Identificação e Médico Legal que, ontem, presente a maioria dos membros do Conselho Penitenciario, realizou-se o livramento condicional dos réus Benedito Areia Filho, João Antonio da Silva e Francisco Egidio, vulgo "Francisco de Ana", os quais tiveram liberdade incontinente. A' vista da comunicação acima, o diretor do Instituto mandou fazer os devidos assentamentos nos prontuarios dos referidos sentenciados. Comunicou ainda, o diretor da Casa de Detenção, haver sido posto em liberdade o réu José Paulo Ribeiro, em cumprimento do alvará do presidente do Tribunal de Estado.

ACIDENTE DE TRABALHO

Ao delegado regional do Ministério do Trabalho remeteu o diretor do Instituto de Identificação e Médico Legal do Estado, uma copia autentica do laudo de exame pericial procedido na pessôa de Albino Teodoro de Lima, o qual se diz vitima de acidente no trabalho, quando em serviços da firma J. Minervino & Cia., desta praça.

A RECUPERAÇÃO DO OESTE BRASILEIRO

As páginas de nossa história estão refertas de episódios marcantes concernentes ao movimento de penetração levado a efeito pelos nossos antepassados e que, desde essa época memorável, definiu com precisão a tendencia da alma brasileira em face de nossa missão no continente.

O Chefe do Govêrno, falando ao país, sintetizou numa fórmula expressiva os rumos da verdadeira politica nacional em relação a êsse palpitante problema. Indo ao encontro das mais caras aspirações nacionais, proclamou a necessidade da "marcha para o oeste", reconhecendo assim o valor dos empreendimentos anteriores.

Os objetivos das novas bandeiras não se reduzem, porém, aos simples capitulos dos desbravamentos de inspiração heróica, realizados á custa de angentes sacrifícios e tão sómente compensados por ensaios literários de fidelidade assás precária.

O rumo, há pouco apontado aos líderes da nacionalidade, abriu novas perspectivas ao problema da incorporação efetiva ao nosso patrimônio espiritual e econômico de todas as opulentas reservas do oeste brasileiro. Para que a ação civilizadora do homem se firme e frutifique permanentemente nessa região urge que as energias da nação se conjuguem numa politica de sábia ocupação, estabelecendo eficientes ligações vinculadoras da alma de todos os quadrantes do Brasil e tudo submetendo ao império de nossa atividade construtiva.

A inauguração oficial de Goiania, marcada para junho próximo, nas condições em que será levada a efeito já constitue eloquente testemunho dessa politica de engrandecimento do centro geográfico do Brasil.

A Associação Brasileira de Educação e o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatistica, que serão, por assim dizer, os paraninfos dêsse batismo cultural, estão trabalhando com o maior carinho para que daquêle acontecimento histórico resultem, no terreno pragmático, os benefícios que a sua natureza comporta. Serão realizados um grandioso Congresso de educadores e uma Exposição de trabalhos estatisticos e cartográficos, a que concorrerá o Serviço Nacional de Recenseamento, ilustrando, em expressiva documentação numérica, os mais importantes aspectos das realizações já conseguidas, pelo Govêrno e pelo povo, nas promissoras regiões do planalto central.

CENSOS BRASILEIRO E AMERICANO

Para alcançar honestos resultados em um estudo comparativo realizado entre dois países, cumpre ter sempre em vista o principio das proporções entre as entidades confrontadas e jamais subestimar os imperativos de suas intrinsecas condições

Nada mais injusto do que comparar a marcha e os resultados dos recenseamentos do Brasil e dos Estados Unidos, processados em 1940, examinando-os sob o prisma de uma paridade devéras inexistente, para negar depois, na conclusão, o mérito do esforço nacional.

O que é preciso ter presente é que os censos realizados nos dois países demonstraram o crescimento do potencial demográfico do continente americano. Deste modo, se em 1920 possuiam os Estados Unidos uma população de 105.700.000 habitantes e agora se apresentam com o efetivo apreciável de ... 131.700.000 almas, o Brasil por sua vez 31.600.000 habitantes em 1920, passou a possuir, em 1940, 41.500.000 habitantes.

Não haverá também motivo para estranhar que a grande República do Norte anteceda o Brasil na divulgação dos resultados definitivos do seu ultimo censo. Cumpre levar em conta que estamos realizando agora o nosso 5.º balanço censitário, ao passo que os Estados Unidos empreendem o 16.º da série decenal iniciada em 1790 e continuada ininterruptamente até os nossos dias.

Além disso, a nossa diminuta densidade demográfica, as deficiências de nossos meios de transporte e comunicações e o nível de cultura da massa popular desautorizam qualquer paralelo entre as nossas possibilidades e as realizações da poderosa democracia anglo-saxonica. Releva ainda salientar que os empreendimentos americanos contam com a orientação eficiente do **Bureau of Census** e que esse órgão permanente, apesar de sua longa experiência na técnica censitária e de dispor de fartos recursos, gastou cerca de dois anos para preparar o Recenseamento de 1940.

ESPORTES

NOTÍCIAS ESPORTIVAS

(Copyright da INTER-AMERICANA, por A. B. C.)

— Leonidas continúa no cartaz. Deverá ter liberdade na semana corrente. Fala-se insistentemente que o **crack** "colored" vestirá a camiseta tricolor. O **Fluminense F. C.** ficaria assim com o mais temivel quintêto atacante da cidade: formado por cinco autênticos ases do **foot-ball** brasileiro: Pedro Amorim — Romeu — Leonidas — Tim e Carreiro. Estaria assim resolvido o problema do **center-foward**, o problema que tem criado as mais sérias situações ao clube de Batatais.

— Cajú, o jovem que brilhou no sul-americano de Montevidéu, no arco brasileiro, parece que criará um caso no **foot ball** carioca. Cégo pelo cartaz, se comprometeu com vários clubes do Distrito Federal entre os quais, o **Botafógo** e o **Vasco**, depois disse ser o **Flamengo**, o clube das suas predileções, e terminou afirmando que queria ficar na terra dos pinheiros. Depois de tudo isto passou um telegrama ao sr. Ciro Aranha, presidente do **Vasco**, dizendo que queria vir mesmo. Durma-se com um barulho destes...

—O **Vasco da Gama**, ao que parece, será um dos mais sérios concurrentes ao titulo máximo de 1942. Uma verdadeira transformação está sendo feita na sua equipe. Mudou até de técnico. Vários rapazes do Rio Grande do Sul vestirão a camisa vascaina no corrente ano. A nova diretoria faz questão de conseguir o campeonato de 1942.

— Perácio já está de pedra e cal no **Flamengo**. Conseguirá o rubro-negro disciplinar e interessar o discutido **player** do **Botafógo**? E' o que resta vêr, pois Perácio é ainda um crack de valôr.

— O **Fluminense** persiste no seu intento de apresentar no Campeonato de Reservas um conjunto de gente nova. Idade máxima, 22 anos. Três rapazes de Pernambuco virão para o tricolor, dois do Paraná, um de Santa Catarina, um do Rio Grande do Sul, um do Ceará. Da Baía ainda pretende trazer Luzitano, um zagueiro de futuro, mas que está sendo disputado por vários clubes.

— A nova diretoria da **Federação Metropolitana de Foot-ball** está empenhadissima em resolver o caso dos juizes. Várias medidas estão sendo estudadas e os clubes, os maiores interessados, prometem o apoio necessário para que o mais sério problema do **foot-ball** encontre uma solução prática.

— O **Fluminense** promete uma estréia no Torneio Rio — São Paulo. Promete estreiar um novo **half-back** esquerdo. Uns dizem que será um **crack** muito conhecido. Outros afirmam que é um "novo" do Rio Grande do Sul. Há ainda quem afirme que será o deslocamento de Og para a ala.

ASSOCIAÇÃO SUBURBANA DE DESPORTOS

Um voto de pezar pelo falecimento do eminente brasileiro Epitacio Pessôa

Realizou-se, ontem, mais uma reunião da diretoria da **Associação Suburbana**, presidida pelo sr. Venelipe de Almeida, com a presença dos diretores Domingos Sorrentino, Antonio Guedes, Aluisio Lira, Gentil Machado, Manuel de Almeida e José Patricio.

— Foi aprovada a áta da sessão passada, tendo o expediente constado de ofícios dos clubes "19 de Março", "São Bento", "São Sebastião" e "Equador", que solicitaram filiação.

Foi proposto e aceito por unanimidade um voto de pesar pelo falecimento do eminente brasileiro Epitacio da Silva Pessôa.

A diretoria endereçou circulares aos srs. Anquises Gomes, Luiz Espineli e Carlos Neves da Franca, inembros do Conselho Superior, comunicando o reinicio das atividades esportivas.

Foi enviado telegramas de agradecimentos ao sr. João Lira Filho, do Conselho Nacional de Desportos.

Para representar a A.S.D. junto á F.D.P. fôram designados os srs. Antonio Guedes e Aluisio Lira.

Foi marcado para o dia 15 do corrente, o torneio inicio de futebol.

IPIRANGA F. C.

No campo do "Libertador" treinarão, hoje, ás 14 horas, os amadoras do "Ipiranga", sendo necessário o comparecimento de todos.

(Conclue na 5.ª pag.)

VIDA ESCOLAR

Licêu Paraibano

MATRICULAS

Conforme edital publicado na secção competente, acham-se abertas as matrículas para os cursos do Liceu Paraibano.

O Diretor desse estabelecimento recomenda a todos os candidatos ás referidas matrículas que encaminhem pessoalmente os seus requerimentos.

PROVAS ORAIS

Dia 4 — 8 horas:

Francês, 1.ª e 2.ª series; Quimica, 3.ª e 5.ª series; 14 horas, Portuguès, 3.ª, 4.ª e 5.ª series; Quimica, 3.ª serie

Dia 5 — 8 horas:

Francês, 3.ª e 4.ª series; Geografia, 1.ª e 2.ª series; 14 horas, Portuguès, 1.ª e 2.ª series; Quimica, 4.ª serie.

(Conclue na 5.ª pag.)

***

Para aliviar a surdez catarral e os zumbidos nos ouvidos

Se v. s. sofre de surdez catarral e zumbidos nos ouvidos, compre na farmácia um frasco de PARMINT e tome uma colher das de sopa quatro vezes ao dia.

Isto póde aliviar-lhe prontamente os incomodos zumbidos dos ouvidos. As narinas obstruidas descarregam-se, a respiração se torna mais facil e o desprendimento do muco nasal na garganta desaparece. Toda pessôa que sofre de surdez catarral e zumbidos nos ouvidos deveria provar êste remédio.

* * *

3.ª SECÇÃO
4 PAGINAS

A União

PATRIMÔNIO DO ESTADO

SUPLEMENTO LITERÁRIO

JOÃO PESSOA — Domingo, 1 de março de 1942

Walter Richard Sickert

Antony BLUNT

NÃO há que contestar o fato de que Sickert é o mais consideravel dos pintores inglêses que hoje vivêm. Pode haver outros homens com maior talento natural — Henry Moore, que com as suas últimas obras se pode quasi contar entre os pintores. Há outros que têm tido maior influência — Sickert nunca fundou uma escola no sentido de que Duncan Grant criou o grupo de Bloomsbury. Outros, como Coldstream, podem ser potencialmente maiores. Mas nenhum dêstes artistas tem uma fôlha de trabalhos tão constante e sólida como a de Sickert. Nem é isto apenas devido ao fato de que Sickert tem tido mais tempo para estabelecer a sua reputação. Pode dizer-se a respeito da sua obra que ela já revelava antes da última guerra o valor sólido e muitas vezes modesto que é a sua caraterística peculiar.

Dizer que Sickert é uma grande figura na pintura inglêsa é, contudo, apenas meia verdade, pois mesmo visto perante o fundo da pintura européia em geral a sua estatura é importante. Ora isto é um caso raro entre pintores inglêses. Houve apenas um momento na história da arte post-medieval em que a Inglaterra orientou a pintura, ou seja no tempo de Constable e de Turner. Antes disso tinhamo-nos inspirado principalmente no Continente, por vezes produzindo as nossas variações com o material de que nos tinhamos apropriado, mas muito raras vezes inventando novos temas. Quando depois de passarmos séculos a aprender dos outros produzimos finalmente um pintor de genio original — Hogarth — êle era de tal natureza que não tinha influência no Continente. Nenhum outro país pôde aceitar e desenvolver a sua nova e brutal espécie de realismo burguês, e embora os espiritos mais avançados na França, tais como Diderot, exprimissem uma admiração teórica pela sua obra, a sua influência propriamente dita fora dêste país foi insignificante.

Reynolds e Gainsborough tiveram apenas importancia local por diferentes razões. Não foi que a sua obra fôsse demasiado avançada para outros países, mas sim porque êles representavam uma contemporização especial entre os elementos de cultura aristocráticos e da classe média o que era só concebivel numa nação que tivesse passado pela sua revolução burguêsa em época anterior, de forma que certos elementos aristocráticos ainda podiam ser incorporados na nova arte que surgiu depois dela. Depois da Revolução Francêsa havia uma grande possibilidade da França vir a compreender os feitos da arte inglêsa, e na verdade principiou o breve período do domínio inglês. Bonnington, Constable e Turner fôram durante algum tempo os deuses da arte francêsa, e sem êles não se pode conceber que se tivessem dado, no século dezenove, os mui revolucionários êxitos da pintura francêsa. Mas mesmo enquanto estas grandes figuras dominaram o palco européu, havia outras tradições na pintura inglêsa as quais, embora igualmente importantes na arte interna, não produziram efeitos no estrangeiro.

E' difícil recordar que Sickert nasceu em 1860, o que equivale a dizer que êle estava a atingir a maturidade al por 1880, no último momento em que a cultura européia apresentava algo semelhante a uma frente sólida e em que ainda reinava no mundo a confiança. Êle conheceu o mundo antes de se ter entranhado o nevrotismo da última decada do século passado, e antes da pintura européia ter principiado o seu lento processo de dissolução passando a uma super-subtileza de sensibilidade. E' talvez dêsto seu contacto com o último momento da grandeza vitoriana que êle deriva aquêle elemento de solidez e de certeza de que carecem tanto os seus juniores.

É, já se vê, hábito corrente dizer-se que Sickert é o último dos Impressionistas. Mas isto só é verdade se fôr interpretado corretamente. Ao Impressionismo na sua forma mais pura, isto é, ás pinturas de paisagens de Monet, Sisley e Pissarro, Sickert quasi não deve nada. Os seus mestres fôram sempre os pintores que estavam nas orlas do movimento — Degas em primeiro lugar, e depois Whistler. E aqui chegamos imediatamente a uma das qualidades que dão a Sickert a seriedade que falta a tantos artistas contemporaneos. Os Impressionistas completos excluiram quasi totalmente a figura humana das suas pinturas. O seu interêsse estava noutros assuntos — subtilezas de efeitos de luz e contraste de valores inesperados. Mas Sickert estava interessado, pelo menos durante a primeira parte da sua carreira, principalmente numa espécie humana de pintura. Mesmo quando os seus motivos não são seres humanos, são geralmente obra do homem — como nas séries de paisagens arquitectónicas venezianas. E' verdade, já se vê, que êle emprega métodos que fôram inventados pelos Impressionistas — o seu emprêgo de luz é inconcebível sem as experiências de Monet — mas êle aplica-o sem fazer os sacrifícios que os pintores de paisagens acharam necessário fazer. As suas figuras continúam a ser personagens humanas e os seus edifícios nunca são dissolvidos em luz, como os de Monet.

Podemos dizer, portanto, como primeira aproximação, que Sickert aproveitou o semi-Impressionismo de Degas e que aplicou os métodos técnicos dos Impressionistas mais puros, segundo a sua concepção própria. Nas suas primeiras pinturas, segundo a tradição pura de Whistler, será difícil dizer que êle deu a estas alguma coisa apreciável que demonstrasse originalidade. Mas nas séries de pinturas que apareceram entre o começo do século e a última guerra, surge qualquer coisa absolutamente pessoal. Isto é talvez mais aparente nas pinturas de figuras e nas cênas tiradas da vida teatral. Em ambos os casos Sickert consegue literalmente fazer aquilo que Cézanne queria dizer quando se referiu a teorias; Leslie Stephen crê

(Conclue na 2.ª pag.)

NO MUNDO DAS LETRAS

UM ROMANCE

Ascendino LEITE

NA cena inicial de "Agua-Mãe" — Livraria José Olimpio, Rio — o sr. José Lins do Rêgo põe logo aos olhos do leitor a principal personagem que há de predominar nas páginas do seu romance.

Não se trata de uma figura humana, de um ser vivo, senão de uma casa misteriosa. A Casa Azul, enfrentando a lagôa, donde os salineiros do Cabo Frio arrancam a sua triste vida, exerce uma fascinação trágica, encanta e assusta essa gente modesta e termina por envolver, no seu mistério, todos aqueles que um dia permaneceram á sua sombra ou tentaram desvendar o seu segrêdo.

Por todo o livro do sr. José Lins do Rêgo passeia a onda de assombramento que decorre da Casa Azul. Ela chega a se constituir o centro do romance. E dado êsse ponto de referência, tudo o mais se desenvolve como uma consequência lógica e irrecusavel, embora indefinivel e inquietante, dêsse personagem estranho e curioso.

A' sua roda, assinalam-se episodios de uma desolação moral, viva e dolorosa, que joga com os tipos humanos de "Agua-Mãe" e os traz reunidos numa permanente confusão de sentimentos, de atitudes e de idéias. Mas em face da Casa Azul, o relêvo dessas figuras, conquanto animadas de humanidade, parece se traduzir num milagre de resistência passiva e de submissão intima ao mundo amaldiçoado á beira da Lagôa.

Símbolo de uma grandeza envilecida, que dominou e se enterrou sob o seu tecto, a Casa Azul guardou em seu destino mudo, dentro do tempo, um signo fatal. Todos os que dêle se aproximaram, o o viram, o o sentiram, e o procuraram decifrar, pereceram simultaneamente com os seus projetos, com os seus sonhos; e as suas vidas se encerraram num ciclo de bracejamentos tormentosos, como num naufrágio.

⁂

Neste livro, em verdade, o êlemento dominante, é o mistério; o mistério que o autor surpreendeu bem aproximado de espírito da credulidade simples do povo. Se não houvesse nele uma unidade de estilo, subsistiria sôbre o mais a unidade de ambiente, que é um só, do início á última página.

Dramas da adolescência e da maturidade projetam-se dentro de "Agua-Mãe" e lhe transmitem uma atmosféra emocional homogênea, conciliada á expressão de um designio fatalístico mais forte do que o poder humano.

Da unidade do estilo, diremos que o sr. José Lins do Rêgo conserva em "Agua-Mãe" aquelas peculiaridades que o tornaram uma figura distinta dentre os ficcionistas brasileiros. O seu processo de criação não sofreu nenhuma descontinuidade flagrante, persistindo na sua prosa os recursos naturais de uma narração comum. O narrador está infalìgavelmente em ação quando o sr. José Lins do Rêgo se põe a escrever.

Já nenhum crítico brasileiro se encontrou discorde na observação dêsse aspecto da obra intelectual do romancista paraibano. Parece-nos o mais anti-estético e antiliterário dos nossos escritores, não obstante ser inegavel e, até certa altura, inapreciavel o poder de sua análise psicológica.

Obrigatoriamente, em seus romances, o espírito narrativo de que não se liberta, que é o seu meio de expressão invariavel, leva o autor á monotonia da repetição, não só de idéias como de imagens, sem que a êsse processo presidam o encadeamento necessário, a necessária continuidade, o indispensavel entrecho.

⁂

Se tal sucedeu nos seus romances sôbre temas vivos, sôbre a realidade social e humana da terra, que passou para êles habilmente retratada e sentida, de certo não poderia falhar em "Agua-Mãe" êsses recursos tão característicos do autor de "Usina".

"Agua-Mãe" assinala, neste particular, maior abudancia de repetições. Trata-se de um drama vastamente interiorizado, bem

(Conclue na 2.ª pag.)

A QUINTA COLUNA NA LITERATURA CLASSICA

Antonio BENTO

EMIL Ludwig abre o seu livro recente sôbre os Alemães contando a batalha em que se empenharam os romanos, comandados por Cesar, e os germanos sob a chefia de Ariovisto, no ano 58 antes de Cristo.

Nesse tempo, Roma já era super-civilizada. Seus soldados vestiam couraças de couros, tunicas e mantos bem tecidos, presos ao ombro direito por uma fivela. Suas cabeças estavam protegidas por um elmo de metal, que é o antepassado dos capacetes de aço do nosso tempo. Já o mesmo não acontecia com os germanos, que sobre o corpo traziam peles de animais. Seus gorros eram de couro de búfalo.

Ludwig descreve o encontro dos dois chefes militares, reproduzindo a colorida narrativa feita pelo próprio Cesar, nos "Comentários á Guerra das Galias".

Ariovisto encontrou-se com o grande Cesar á margem do Reno. Não chegaram a acôrdo. O romano queria lealmente negociar com o chefe barbaro e por isso ofereceu-lhe condições concretas de paz. O germano, ao contrário, procurou desde logo enganar o inimigo, a principio com a astucia, depois com a traição. Mas, Ariovisto terminou aniquilado, tendo perdido nesta batalha oitenta mil homens.

Nas longas e repetidas guerras entre romanos e alemães, sempre estes empregaram variados estratagemas para atraiçoar os adversarios. O próprio Hermann, em latim Arminius, segundo-se astutamente do título de cavaleiro romano, esplonava as legiões romanas, colhendo informações de natureza militar. E' o que ainda nos conta Emil Ludwig, reproduzindo velhas crônicas.

Contudo, o mais famoso texto sôbre a "quinta-coluna", na antiguidade romana, não está em Tacito ou no próprio Cesar. Encontra-se em Ammiano Marcelino, na sua Historia do Imperio Romano.

Esse historiador não é tão clássico como Salustio ou Tito Livio. Mas, foi um admiravel reporter, dando-nos uma pitoresca descrição de deuses pagãos, terremotos, batalhas, monumentos, eclipses do sol ou da lua. Tratou tambem da origem das pérolas e dos fogos misteriosos que descem do céu. Escreveu trinta e um livros sôbre historia do Imperio, abrangendo um periodo de quase três séculos, que vai do ano 96 ao 378 da éra cristã. Desses livros, treze se perderam. Mas os que escaparam constituem uma historia muito viva e objetiva das guerras politicas do Imperio Romano.

⁂

VEJAMOS agora o seu notabilissimo texto sôbre a "quinta coluna".

Corria o ano 354 de nossa éra. Constancio, Consul pela setima vez, partiu de Arles, no começo da primavera, para dar combate aos alemães, cujas frequentes incursões, no tempo dos reis Gudomando e Vadomario, causaram grandes danos aos habitantes das Galias. O principe teve de esperar, durante largo tempo, viveres de Aquitania porque os rios, cheios pelas grandes chuvas, impediam chegassem os comboios do

(Conclue na 2.ª pag.)

HISTORIA DAS IDÉIAS POLITICAS

Tasso da SILVEIRA

COMO já o fizera com a **Historia das doutrinas econômicas** de Gide e Rist, acaba a "Alba Editora" do lançar a edição brasileira da **Historia das idéias politicas** de Raymond G. Gettell, com o que presta serviço inestimavel á inteligencia patricia.

Haverá quem contradite esta afirmativa. A importancia do pensamento politico foi sempre coisa discutidissima. O próprio Gettell, em parágrafo dos mais bem-construidos do capítulo primeiro do seu livro, no-lo mostra: "Tem-se acusado as teorias politicas, escreve êle, de que, além de estereis na prática representam um mal indubitavel na vida pública. Burke afirma que um dos sintomas mais seguros da bancarrota dum Estado é a tendência dos cidadãos a deixarem-se arrastar pelas teorias; Leslie Stephen crê que a filosofia politica é a consequência duma revolução recente, ou o anuncio duma revolução próxima; o prof. Dunning observa que a cristalização dum sistema politico no molde duma direção filosófica equivale á desaparição de tal sistema..." Bastará, no entanto, considerarmos que o pensamento político é essencial no homem, indestinguivel da natureza humana, para concluirmos em sentido oposto ao dos três pensadores comentados. Defendendo, exatamente, esta última posição, aduz Gettell, após haver examinado o problema de vários angulos diferentes: "Por último, o pensamento politico implica um grâu esplendoroso de desenvolvimento intelectual; e, tanto como qualquer forma ou orientação filosófica, encerra um valor independente de toda aplicação possivel dos seus princípios. Os homens cultos desejam conhecer, naturalmente, a autoridade sob a qual vivem, analisar a sua organização e atividades e refletir sôbre o problema relativo á melhor forma politica. O fato de muitos dos pensadores mais excelsos de todos os tempos (Platão, Aristóteles, S. Tomás de Aquino, Lolke, Rousseau, Kant, Mill e outros) tratarem de aspectos relevantes da filosofia politica, é um sintoma da importancia do seu estudo como forma de especulação intelectual". Desto ponto de vista, principalmente, é que considero grande serviço prestado á inteligencia, no Brasil, a iniciativa audaz da "Alba editora".

O livro de Gettell, suficientemente extenso e denso para transmitir-nos muito mais do que uma simples noção de objetividade da matéria, é traçado em linhas de objetividade e clareza admiraveis. Fundado em sólida bibliografia vivamente refoge ao critério da divulgação apressada, que tanto deforma a visão das teorias e idéias em quatquer dos dominios da atividade criadora do espirito. E pôde-se quasi sem nenhuma reserva dizer que em Gettell a serenidade e o equilibrio do historiador verdadeiro nunca se rompem á pressão de tendencias seetaristas tão claramente manifestas em outros historiadores e expositores de doutrinas da nossa hora.

A edição brasileira da obra, — reprodução, aliás, da edição portuguesa, — traz uma "Nota final" da pena do tradutor ilustré, o sr. Eduardo Salgueiro, nota essa tocada, em vários dos seus trechos de vivo estremecimento de beleza. O sr. Eduardo Salgueiro medita, justamente, no valor e no sentido do pensamento politico e no sagrado mistério do destino humano na história. "Quando saberá o homem, pergunta êle, saborear os belos frutos da paz e da vida?" Todas as ansiedades do espirito estão contidas nesta interrocação. E a resposta que por si mesmo encontra o sr. Salgueiro parece-me tragicamente desilusoria. Não obstante, é ainda bela e forte a sua maneira de realçar o interesse que oferece uma obra como a de Gettell.

"Escrever a história das idéias politicas, diz ele, é o mesmo, afinal, que traçar o gráfico indeciso, cheio de quedas e de ascênsões, da angustia humana. As idéias do homem são a sua tragédia, porque é o pensamento que lhe dá a medida exata da sua pequenez e da sua impotencia. Pelá própria natureza do seu pensamento, nada do que o homem faz é esta-

(Conclue na 2.ª pag.)

Anedotas E Caricaturas

Guilherme FIGUEIREDO

PARA muitos, a glória reside nos tempios graves onde vai habitar o glorificado. Tempios de granito, mármore e retorica. O busto em praça pública, ou mesmo em algum salão de honra de agremiação artística ou científica, a estátua com inscrição no pedestal, o acróstico, a ode, aí estão formas crassas e sediças de obter um lugar na posteridade. Outros elegem-se titulares de cenáculos representativos, e então a glória está menos no diploma do que no discurso que afaga os méritos e as vaidades do novo membro. Há uma determinada espécie de homens que corre atraz de proeminencias mais elevadas que o reles rez do chão; e nesses lugares assume a atitude com que encara a turba e invade as antologias e os folhetos de propaganda turistica.

Poder-se-ia escrever uma biblioteca sobre a vaidade da alma das estátuas. Na maioria dos bronzes não exlate apenas o contorno desvendado pelo escultor no afã de enaltecer: há o garbo especial do retratado, na ocasião moral em que sonhava com o retrato. E' raro ver-se a efigie de um herói que não esteja numa pose legitima de efigie. Convenhamos que valiasto o entusiasmo ou a adulação do artista que funde ou burila. Mas vai tambem a ansia heróica do herói. Dir-se-ia que todos os materiais plásticos fôram feitos de uma substancia que denuncia a vaidade das figuras que se encarnam neles. Os santos, os artistas, os patriotas são criaturas que se zoprro que, inspirando o escultor, injetam, nas veias do mármore a vida do simbolo que eles representaram. Maior de que a paixão de Pigmalião devia ter sido a do modelo de Galatéia pela sua própria imagem. A exclamação de Miguel Angelo diante do seu Moisés talvez pudesse ter sido proferida pela boca de Moisés. Todas as estatuas são retratos de Narciso. Há nos homens que receiam a morte um sorriso dedicado especialmente á posteridade. Quando vemos a fotografia do cardoso dando esmola, sabemos que o fotógrafo estava de máquina assestada, esperando o grande gesto. Quando a mão oratoria amarrota num arrouho as laudas lapidares, e os labios atiram para a massa o tropo edificante, o orador há de ter sempre um canto de olho que procura o tiro de magnésio retardatario. O hábito da posteridade leva os artistas de cinema a coligirem sorrisos especiais quando saltam do avião; êles ensinam o atleta esfalfado a ser guapo diante da objetiva, mesmo depois de provas de resistência.

A imprensa, a antologia, o pedestal são as formas do desejo de sobreviver. Qualquer malandro que faz um passeio ás Furnas da Tijuca encontra nisto um motivo para memorias. E porisso não se descuidara de deixar, num dos rochedos, o seu nome e a data em que lá esteve. Conheço literatos que, ao proferirem, numa palestra, uma frase ou um juizo pessoal, dão a voz um som de italico, e olham em volta, porque presentem perto o futuro biografo. Um dêles, num momento em que me confessava a sua angustia ante a incompreensão dos homens, resumiu tudo assim: "Meu caro, o que me faz falta é um taquigrafo!" Que não dessem a este a faculdade de separar êle mesmo os seus "morceaux choisis": teria selecionado as suas obras completas.

Entretanto, a antologia, o mármore, o ditirambo pôde ser que celebrem o homem, mas são tambem formas de adulação. Tenho em grande descrença as consagrações feitas através das celebrações graves. Para mim, há duas

(Conclue na 3.ª página)

A QUINTA COLUNA NA LITERATURA CLASSICA

(Conclusão da 1.ª página)

abastecimento. Como era natural, em Chalons, houve descontentamento entre as hostes romanas. Rufino, prefeito do pretorio, foi incumbido de chamar os soldados á razão, mostrando-lhe que a escassês de comestiveis era involuntaria. Por isso, Rufino (a quem queriam perder) recebeu instruções terminantes para aplacar o descontentamento da tropa, composta de gente rude, exasperada pela fome e alem do mais, sempre vendo com máus olhos a autoridade civil. Afinal chegaram dinheiro e viveres. Os agitadores fôram subornados e levantou-se acampamento.

Depois de penosas marchas através de desfiladeiros, nos quais foi necessario abrir caminho entre a neve, chegaram os romanos ás margens do Reno, perto de Rauraca. Mas, do outro lado do rio, surgiram os alemães, que, com uma chuva de dardos, impediram que os romanos construissem uma ponte de barcos. O obstaculo assim surgido parecia insuperavel. Como conseguir estabelecer uma "cabeça-de ponte" na outra margem do Reno? Era esse o problema a que se entregára o Imperador, no meio de profundas meditações.

E a solução não tinha ainda sido encontrada quando surgiu um guia, que, mediante, determinada quantia, mostrou uma passagem, através da qual o rio poderia ser facilmente atravessado pelo exército. E, de fato, durante a noite seguinte, os romanos vadearam o Reno.

Uma vez transposto o rio, nesse ponto distante, toda a região inimiga ia ser surpreendida e devastada repentinamente.

E' nesta altura da narrativa, que surge, na historia romana, a "quinta-coluna", tal como a conhecemos em nossos dias. Vamos transcrever o próprio trecho de Ammiano Marcelino na tradução espanhola de F. Norberto Castilla, edição de 1895, da "Libreria de la viuda de Hermando Y Ca", tomo primeiro, pag. 48, que prossegue da seguinte forma: "... pero el enemigo, al que era necesario ocultar este movimiento, lo supo por alemanes de nación que ocupaban eminentes puestos en nuestro ejército: al menos así se sospechó de tres jefes: el conde Latino, de los protectores; Agilón, tribuno de caballerizas, y Scudilón, jefe de los escutários; considerados los tres hasta entonces como las columnas más firmes del Imperio".

Em fase de tão grave perigo — continúa Ammiano — reuniu-se o Conselho para deliberar sôbre o que devia ser feito imediatamente, pois os auspicios pareciam contrarios ao prosseguimento da luta. Ao que acentúa o historiador, uma onda de derrotismo invadiu o exército. Por isso, depois de examinada a situação, resolveu-se fazer a paz. Foi então que o todo poderoso Constancio, rodeado de altos dignatarios, dirigiu ao exército uma breve proclamação, encarecendo a necessidade de terminar a guerra.

Feito isso, já no outono, o Imperador á frente de seu exército, abandonou as traiçoeiras margens do Reno, dirigindo-se para Milão onde passou o inverno.

*

SABE-SE que a "quinta-coluna" é modernamente uma creação do general Mola, durante a guerra civil espanhola. Numa de suas alocuções pelo radio, êle anunciou que, alem de quatro colunas que marchavaf contra Madrid, havia a "quinta-coluna", agindo pela traição dentro da própria capital republicana.

Por uma impressionante coincidencia, Ammiano Marcelino dá a denominação de solidas "colunas" do Imperio aos três generais que traíram os romanos. Esses "quislines" do ano 354 da êra Cristã eram o conde Latino, dos protetores, Agulion, tribuno de cavalericas e Scudilon, chefe dos escutarios. Esses três homens traíram o Imperio, numa das numerosas guerras entre romanos e alemães cujos ditadores estão agora unidos contra as potencias democraticas, na mais espantosa de todas as lutas da historia.

Como o problema da repressão á "quinta-coluna" está agora sendo examinado em todo o Continente, em virtude da resolução a que chegou a última Conferência Pan-americana, torna-se mais do que nunca oportuna uma nova meditação sôbre esse esquecido trecho de Ammiano Marcelino, que, como todos os textos clássicos, guarda nas entrelinhas a sua insuspeita e irrecusavel moralidade.

Muitos anos dura uma lavoura de mamona, produzindo compensadoramente. Lavrador que funda cultura de preciosa oleaginosa é lavrador avisado, com grandes possibilidades de vencer na vida.

HISTÓRIA DAS IDÉIAS POLÍTICAS

(Conclusão da 1.ª pag.)

vel e definitivo, — e nada o satisfaz. Constrói para destruir, destrói para construir — e quantas vezes para voltar ao modêlo destruido, mil vezes vilipendiado e calcado pela ironia do seu desdem!

Nada como a história das idéias politicas para medir a profundidade da inquietação e da capacidade de regresso e de renovo do ser humano. Exaspera-se, fatiga-se, dilacera-se em marchas forçadas, para voltar ao ponto de partida, depois de uma atitude de vôo que é uma deliciosa curva embriagadora. Depois, compreende a inutilidade do seu esforço; mas lá voltará a renetir o mesmo esforço, o mesmo vão exasperador, para concluir, de novo, que regressou ao ponto de partida — e que tudo fôra inútil. E tudo se repete, hoje, depois e sempre, num ritmo insuperavel de fadiga, de embriaguez, possivelmente de imutilidade.

A analise da história das idéias politicas diz-nos, indubitavelmente que o homem é o mais descontente de todos os seres. Por isso mesmo, inconformista. Por isso mesmo, contraditorio, mas reverente neste aspecto negativo de sua personalidade, que é o traço mais caracteristico e mais constante da natureza cósmica através da vida...

Sem dúvida. Apenas, do zelo de ufa filosofia total do ser e do destino, como é, "verbi gratia", a filosofia da Igreja, ninguém se sentirá deprimido com o fazer até o fim tais verificações. O homem é, na verdade, o mais descontente de todos os séres. Isto, porém, porque não poderia deixar de sê-lo no terreno exilio. Todas as suas realizações e descobrimentos fazem num ritmo de avanços e recuos, de insatisfação e angustia, de perplexidade e indecisão. Mas isto porque a sua séde de absoluto, nos caminhos do tempo, só encontra as fontes rasas do relativo e do efemero. Tudo isso não obsta a que a história das suas pesquisas, das suas interrogações e tentativas no sentido de resolver o problema de como "saborear os belos frutos da paz e da vida", contenha indicações sugestivas sobre a mais intima substancia do seu ser e sobre as direções incoerciveis do seu destino integral.

Desde que atentemos na natureza essencial do pensamento politico, como de todas as manifestações do espirito na Terra, não desesperaremos, nem mesmo nos deixaremos tomar de desanimo, em face do que ele nos revela de precario, de insuficiente, de imperfeito. Cettell adverte no capitulo inicial da obra: "Resta acrescentar que o pensamento politico é essencialmente relativo por natureza e que não chegará a atingir a verdade absoluta. Nasce, no passado, fora das condições e das formas de pensamento existentes na atualidade; e conserva, no presente, uma série de problemas cuja indicação é necessário fazer-se, mas relativamente aos quais não se pode encontrar uma identidade de pareceres no pensamento politico. Tem de transcorrer um considerável periodo de tempo para que se adquira uma visão segura da perspectiva histórica: então, enchem-se de claridade os problemas doutras épocas, e até o próprio novo, desprovido de senso critico, se atreve a julgar com serenidade a cegueira das gerações passadas e a imperfeição ou inutilidade das soluções que elas ensaiaram. Assim também muitas das nossas dúvidas aparecerão como exasperadas ás gerações vindouras e igualmente desatualizados se considerão alguns dos remédios que propusemos entre vacilações. Mas as dificuldades serão só aparentes quando se julgue os sistemas á luz das condições e das formas de pensamentos que predominam nessa hora".

A "Alba editora" nos apresenta a obra de Gettell em magnifico volume de 650 páginas, formato duplo francês, luxuosamente encadernado e ornado de excelentes gravuras.

WALTER RICHARD SICKERT

(Conclusão da 1.ª pag.)

"fazer do Impressionismo alguma coisa sólida "comme l'art des Musées". Não sucede simplesmente que Sickert se recusa a dissolver formas transformando-as numa neblina de valores e tons insubstanciais; as suas pinturas são comentarios a um determinado aspecto da vida dos seus dias. Ele emprega as inovações técnicas do Impressionismo para fazer compreender as suas reações pessoais perante a vida do salão de musica, ou da monotonia da existência da classe média, e demonstra que êstes processos técnicos podem fazer repercutir êstes sentimentos com uma subtileza especial.

Os dez anos que precederam a última guerra fôram o periodo "clássico" de Sickert. Antes disso êle tinha atravessado uma fase de treino em que era demasiado óbvia a imitação dos seus modêlos. Pois durante os primeiros anos do século êle tinha sido demasiado esperto para ser um elemento de exposição na maneira como êle apresenta o inesperado nos seus desenhos — figuras e edificios aparecem destacadas da estrutura geral do quadro, cabeças expostas em contraste exagerado com uma vasta paisagem venezlana. Mas durante um pequeno periodo êle parece conseguir equilibrio e aplicar os seus conhecimentos com maior facilidade, e, todavia, sem ostentação. Os grandes interiores teatrais e as suas variadas cênas, os retratos, tudo isto ilustrando de certa maneira uma fase da vida durante uma década.

A evolução posterior da arte de Sickert não é tão feliz. As suas raizes na era vitoriana deram-lhe durante muito tempo aquela solidez que, como vimos, era a sua grande força; mas por fim a pressão do mundo foi grande demais para êle. E, a pouco e pouco, foi também absorvido pelas diferentes formas de maneirismos que têm dominado a maior parte das pinturas dos últimos trinta anos — embora êle lhes tenha dado sempre um retoque pessoal. Os primeiros vestigios da sua transformação encontram-se na sua mudança de atitude para com o problema da côr. No seu primeiro periodo, a côr de Sickert tinha sido sempre restringida e apropriada aos mais ou menos monótonos assuntos a que êle geralmente se entregava. Aí por volta de 1920 e primeiros anos seguintes, torna-se subitamente bem mais brilhante, parecendo ao mesmo tempo ter-se transformado num fim em si. O artista parece explorar a harmonia das côres em benefício das mesmas, muitas vezes sem atender áquilo que elas representam. Mais tarde o interêsse de Sickert parece desviar-se ainda mais em direção aos problemas puramente técnicos considerados importantes de per si. Desenvolve o seu talento por peculiares contexturas de pintura de forma que é-se levado a considerar que as pinturas profundas durante o periodo que vai desde 1920 a 1930 e tal, são quasi composições abstratas. Nas obras dos últimos dez anos a fuga ao assunto assume ainda outra forma. E' dêste periodo que temos as séries de telas inspiradas nas gravuras em madeira da era vetoriana, nas quais Sickert quasi se lança no Rococó. Ele, que tinha exposto a grandeza da última parte da era vitoriana, trata agora êsse periodo como o pintor do século desejo tratou o Extremo Oriente, como uma espécie de Utopia irreal e remota em que pode tecer fantasias. E' verdade que estas pinturas são tão argutas e tão brilhantes de côr como quaisquer outras que Sickert produziu. Mas a realidade desapareceu.

Se, porém, quizermos fixar a posição de Sickert na pintura européia, não podemos tomar em consideração essas últimas obras. Ele não é, o único mestre ainda vivo que foi forçado pelas circunstancias a evitar as questões sérias e lançar mão de um subterfúgio de destreza ou de habilidade já explorada. Mas, se considerarmos apenas aquilo que êle produziu nos primeiros sessenta anos da sua vida, acha-lo-emos típico dos melhores, embora não seja grande caraterizador de uma época, na arte inglesa. Êle não é um pintor heróico, mas Gainsborough também não o foi. Êle não inaugurou uma tradição na pintura européia, mas Girtin também não. E êle não ficará ofendido, estou certo, por eu o deixar na companhia de semelhantes nomes.

* * *

AS PESSOAS QUE TOSSEM

As pessôas que se resfriam e se constipam facilmente; as que sentem o frio e a humidade; as que por uma ligeira mudança de tempo ficam logo com a voz rouca e a garganta inflamada; as que sofrem de uma velha bronquite; os asmáticos, e finalmente as crianças que são acometidas de coqueluche, poderão ter a certeza de que o seu remédio é o Xarope São João. E' um produto científico apresentado sôbre a forma de um saboroso xarope. E' o único que não ataca o estômago nem os rins. Age como tônico calmante e faz expectorar sem tossir. Evita as afecções do peito e da garganta. Facilita a respiração, tornando-a mais ampla; limpa e fortalece os bronquios evitando as inflamações e impedindo aos pulmões a invasão de perigosos microbios.

Ao público recomendamos o Xarope São João para curar tosses bronquites asma, gripe, coqueluche, catarros, defluxos, constipações.

* * *

UM ROMANCE

(Conclusão da 1.ª pag.)

da imaginação e da memória dos tipos que nele se cruzam, transidos de mistérios e de lendas, de tormentas e desesperança.

Lembramo-nos que o sr. Mário de Andrade encontrou certa vez em "Riacho Dôce", outro livro do sr. Lins do Rêgo, publicado em 1939, muitos elementos para uma nota crítica sôbre a repetição e a música no processo do escritor paraibano. "Agua-Mãe" supera os demais nesses detalhes de narração tão caracteristicos no sr. José Lins do Rêgo.

Se fôssemos recorrer aos exemplos, anotar tudo o que sucede e se repete com frequência neste seu último livro, alongaríamos o texto desta notícia, que não tem a pretenção de ultrapassar a sua simples finalidade informativa em serviço das letras, onde a posição do sr. José Lins do Rêgo é a de um verdadeiro criador, de um grande romancista.

Livros recebidos: O LOBO DAS RUAS (2 vols.) de Otávio de Faria; OESTE, de Nelson Werneck Sodré; O PRINCIPE DE MAETERLINK, de Raoul Auernheimer; SE EU PUDESSE VIVER MAIS UMA VEZ, de Wilson Bacelar de Oliveira; OS GRILOS NÃO CANTAM MAIS, de Fernando Tavares Sabino; COM AMÔR E IRONIA, de Lin Yutang; O SOL DA ETIOPIA, de Jean d'Esme; e AURORA DE SIMBOLOS, de E. Victor Visconti: e PETALAS EMURCHECIDAS, de Manuel dos Anjos Pereira. Endereço para remessa de livros: Av. João Machado, n.º 1125.

IDÉIAS & LIVROS

A casa das Fagundes, na antiga rua Nova, era mal assombrada — Dona Marcolina, confidente das solteironas — A viúva Rosalina de Figueirôa media um metro e oitenta de altura — Padre Raimundo Lopes Barro Alto — Nasceu um poéta em Cabaceiras

Mathias FREIRE

VIDA PRAIEIRA — (continuação) — Na casa das Fagundes, a Semana Santa começava com a chegada de madame Xaréu, porque havia logo comida farta de peixe cosido com côco, dias seguidos. Era a propria dona Marcolina quem ia dirigir o serviço da cosinha, para que o pescado saisse gostoso. O dôce de araçá era tambem abundante. As Fagundes engordavam alguns quilos a mais. E ficavam de lingua mais solta para contar suas histórias... Essas histórias antigas, que dona Marcolina preferia a quaisquer outras. E tomava suas notas, como quem quizesse escrever artigos de jornais ou romances a respeito.

Eram todas solteironas as quatro Fagundes. E maiores de quarenta anos, na certa. Todas tinham tido suas pretenções ao grande estado matrimonial; mas, fôram exigentes em excesso. Queriam rapazes muito brancos, como elas, que se proclamavam puro sangue portugués. O resultado é que ficaram todas no barrico. Mas, tinham com que passar. Eram trabalhadoras. Conquistavam excelentes relações sociais. Não eram lá tão ranzinzas. Cortavam e cosinham para uma freguesia que pagava bem, que não caloteava.

Cada uma das Fagundes sabia a sua história antiga. Havia uma espécie de catálogo, próprio da casa, relacionando os episódios mais impressionantes das "Empreradas" de Portugal e do Brasil, das "Pontes azues" que suspiram e choram, dos "Meninos pagãos", etc., etc. Cada Fagundes era um catálogo, nesses assuntos maldes era um catálogo, nesses assuntos maldes assombrados. Mas, elas eram gente de bôas maneiras. Costumes severos. Reputação ilibada. Moças da melhor sociedade. Ninguem articulava suspeitas, contra as Fagundes, mesmo suas vizinhas e oficiais do mesmo oficio, como eram as "Benjamim do Olho da Agua da Mumbaba".

Uma tia das Fagundes, residente em Recife, viúva de um ricaço português, apareceia, de tempos em tempos, aqui pela Paraiba, hospedando-se em casa das sobrinhas. Era dona Rosalina de Figueirôa, muther e tanto, com sua estatura colossal, (1 metro e oitenta), seu nariz adunco, seus gestos, sua voz, suas maneiras masculinas. Seus calçados eram sapatões iguais aos de seu marido, com elastico, sola grossa, salto baixo. Dona Rosalina de Figueirôa, senhora singular na figura, singular em tudo. Digna de um grande romance e de um grande estilo para descreve-la.

Capitulos adeante, terão os leitores impressões mais demoradas dessa tia das Fagundes. Basta que fiquemos, agora, na casa de residencia das quatro solteironas citadas, passando uma das Semanas Santas mais divertidas para o espirito religioso de madame Xaréu. Estamos em Quinta-Feira Santa, saindo da igreja matriz, no meio de grande multidão, que fôra ouvir o sermão do padre Raimundo Lopes Barro Alto. A mais velha e a mais alegre das Fagundes ficara em casa. E queria uma opinião competente a respeito do pregador e do sermão que lhe encomendaram.

No páteo da matriz, já se discutia a eloquencia de padre Raimundo. Um vicentino, cunhado do sacristão, que já ouvira centenas de oradores sagrados e profanos, dentro e fóra das igrejas, contestava a opinião de um senhor de óculos negros, todo empertigado, que nos parecia um pastor protestante. Com exceção dessa voz, todas as que iam saindo do templo soltavam elogios ao sermão. "Fala melhor que nosso vigario, dizia alguem; mas, a gesticulação está exagerada".

Madame Xaréu apressou os passos para chegar logo á casa das Fagundes, como quem estivesse cansada da longa cerimônia religiosa. Talvez a fome também lhe agitasse o andar e lhe fizesse pensar com mais apetite na consoada, que nas belas frases do pregador. E a sala de refeições das Fagundes era alguma cousa do velho estilo colonial, lembrando mais um refeitório de colégio, que uma residencia de quatro pessôas, tal o tamanho da meza, o número de tamboretes antigos, o modelo dos armarios, a baixela de prata, dois quadros bíblicos dependurados das paredes, etc.

Ali se comia bem, á portuguêsa, com puro azeite de oliveira, vinhos recebidos diretamente para os portugueses ricos, cebolas, tomates e hortaliças excelentes. As Fagundes se tratam, — dizia toda a cidade. Porque elas descendiam daquelas familias de Alem Tejo mais tradicionais, para quem o prazer da meza corre parelhas com os gozos mais justificaveis desta vida. "Passar bem de barriga é ter bôas forças para trabalhar e para viver contente com a sorte" — estava escrito no alto de uma das paredes do refeitório das Fagundes.

Naquele solar das Fagundes... O casarão era antiquissimo Suas paredes eram tão grossas, que caberiam, talvez, dois calxões de defuntos. Mas, suspeitas assim eram feitas a respeito de muitas outras casas em que habitaram ricaços dos tempos antigos, com moças solteiras, que foram para os conventos de Portugal, para não se casarem com mestiços dos engenhos... Histórias... Histórias... As moças estavam enterradas nas paredes daquelas casas antigas...

As Fagundes sabiam e contavam a amigas de sua confiança muitas dessas histórias, verdadeiros romances de arrepiar cabelos. Não fôsse o marido de dona Marcolina homem de poucas letras, seria êle o mais capaz de colher dados completos sôbre "emparedamentos" na Paraiba, em conversa com as Fagundes. Estas lhe forneceriam narrativas completas e lhe dariam a pista de muitos episódios sobre esse assunto. Xareu porem não acreditava nessas cousas. Nem tinha a menor curiosidade em desvendar misterios de nosso passado.

Nunca foram encontrados ossos de defunto dentro dessas paredes. Muitas casas já foram demolidas, dessas de que se suspeita; e ninguem chegou ainda a descobrir vestigios desses crimes. Isso só podem ser fantasias, para fazer medo a crianças. Assim dizia Manuel Gomes Peixôto, homem sem letras adeantadas; mas, rico de bom senso. O que as Fagundes sabiam não chegava para todo mundo. E elas apenas repetiam o que lhes fora narrado pelos seus antepassados. Não eram mentirosas. Não fazlam exploração com essas cousas misteriosas de cidade de tempos muito distantes.

E porque tinham já enlouquecido tantas pessôas daquela familia, habitantes daquela casa, como era sabido de todos...? E duas criadas que abandonaram a casa, por causa dos gemidos que escutavam, altas horas da noite, nas segundas e sextas-feiras...? E porque as Fagundes eram diferentes das outras solteironas, com um modo de andar tão exquesito...? Havia muito mistério naquilo tudo. Quem sabe se dona Marcolina, tão amiga e confidente das moças, não terá notas importantes sôbre o assunto...? (Continúa)

MAIS UM POÉTA — Este é do município mais sêco da Paraiba, onde nasceu a 22 dezembro 1922, sendo filho legitimo de Francisco Virgolino de Sousa e Nautilia Pereira de Araújo. Acaba de terminar o curso fundamental no Colegio Pio XI de Campina Grande e vai matricular-se no curso pre-jurídico do Liceu Paraibano. Não conta ainda vinte anos de idade; mas, já sobe á tribuna forense, faz arengas literárias, profere discursos poéticos e metrifica sonetos amorosos. Nestas condições, é um adolescente que promete ser gente grande. Seus pais não dispõem de recursos; mesmo assim, Felix Araújo pretende frequentar as faculdades e espera galgar cumiadas.

Do Lar e da Mulher

O SEGRÊDO DO "CHICO DOIDO"

Conto de Jandyra PINTO

HÁ dez anos, precisamente que a tristeza morava na Casa Grande da "Fazenda Verde", á margem do Paraiba. Depois que enlouquecera o filho mais velho do coronel Antonio Fagundes, o Rafaelzinho, o cáçula, fugira para a Capital, apavorado com o desequilibrio mental do pobre Chico, tudo era desolamento naquele iar, dantes tão feliz.

Poucas pessôas sabiam ao certo, naquelas redondezas, o motivo forte que determinou a profunda transformação na casa, comumente movimentada, do coronel Fagundes, onde em outros tempos, se reuniram as moças e rapazes das propriedades circumvizinhas para festejar os santos da devoção daquela gente simples. As festas começavam com hinos sacros, em que se enalteciam as virtudes do santo do dia, e terminavam, sempre, com um samba ao chôro da viola e aos gemidos da safona, entremeado com a voz do coronel que, de quando em quando, soltava o seu grito roceiro de "alerta negrada", estimulando os requebros dengosos das moças e rapazes que se exibiam em movimentos acelerados, impregnando de cheiro de suor o ar ambiente.

Notar-se-ia, ao primeiro lance de vista, o apatimento moral em que vivia a familia, outrora tão feliz. Até mesmo o "Xaréu" parecia integrar-se na nova maneira de vida dos seus senhores e já não possuia a antiga vivacidade canina com que costumava recepcionar os frequentadores da Casa Grande. Passava horas e mais horas deitado num ângulo da sala a servir de pouso para a infinidade de moscas que abusavam da sua indiferença.

Afirmavam alguns moradores que uma negra velha, a Maria Preta, fôra a causadora daquêle novo estado de vida dos Fagundes, pois, tomada de odio contra o filho mais velho da dona Lulú, fizera um "catimbó" para o Chico "perder a bola". E a lenda foi penetrando nos casebres dos ingenuos habitantes de Fazenda Verde, que, desde então, passaram a ter um respeito religioso ao poder diabólico da Maria Preta...

E os comentários mais absurdos eram tecidos em tôrno da diferença radical que se verificava no lar do coronel, mormente quando se sabia que, financeiramente, a situação da familia não se modificara.

A dona Lulú, coitada! ninguém a reconhecería, tal o abatimento em que vivia. Deixara de usar aquelas saias compridas e largas, enfeitadas de rendas e bicos, e já não ostentava mais, em sua basta e grizalha cabeleira, o pente alto de pedras encarnadas que lhe emprestava um gesto de castelã camponeza.

O coronel, ao voltar do campo, onde diariamente ia fiscalizar a turma de trabalhadores, mal terminava a "janta", recolhia-se á "camarinha", com a recomendação de que ninguém o aborrecesse.

E o silêncio era observado na casa dos Fagundes, como se fôra o ritual de uma nova religião criada pela sua desgraça. Somente o "Chico doido", a vitima, segundo se falava, da maldade de Maria Preta, não deixava de proferir, quasi que ininterruptamente, uma série de palavras desconexas em que fazia alusão a alguém que se fôra...

Quando era "tempo de lua", o Chico doido se tornava furioso. A' noite, si uma réstea de luar insinuava-se pela janela do seu quarto úmido e escuro, o pobre diabo saía do seu refugio de miseravel e, alteando a voz, desafiava com palavras indecorosas a um inimigo imaginário do seu cérebro confuso. Depois, cansado de tanto discutir com a visão imaginária do seu espirito alucinado, voltava á sua cela de monge degraçado, e, baixinho, ia rezando um rosário de queixas incompreendidas que se perdiam pela noite a fóra...

A ninguem interessava a desventura do pobre louco que tinha diantes a sua fase feliz. Que poderia mesmo influir no curso natural da vida dos moradores da Fazenda Verde a desventura do Chico doido? Lá em baixo, o rio continuava, indiferente, a sua viagem para o oceano. Os lavradores, ao amanhecer, como antigamente, de enxada ao ombro, demandavam os campos. O mesmo ritmo de trabalho no mesmo cenário da Natureza impassivel.

Quem poderia traduzir e compreender o drama trágico daquela mocidade estiolada, a angústia daquela alma encarcerada numa tremenda e esmagadora decepção? Somente o Rafaelzinho, o caçula da dona Lulú, que há muitos anos fugira de casa, poderia explicar a loucura do seu irmão: Êle que sinicamente seduzira Davina, a morena mais bonita de Fazenda Verde, a noiva querida do "Chico doido..."

TOME NOTA

Devem lavar-se os tecidos de algodão com água quente e sabão. Si se teme pela firmaza, de suas côres, junte-se um pouco de vinagre á água, com o que se elimina êsse risco.

Para tornar a rolha impermeavel ao ar, mergulha-se o gargalo da garrafa em parafina diluida.

Para a limpeza de objetos de gêsso é ótimo usarmos uma mistura de fécula de batata e água (em fórma de mingáu) ou também, água com magnésia

TOSSE · BRONCHITES
PHYMATOSAN
ELIMINA · FORTALECE

pulverizada. A camada que fica depositada no objeto é retirada no dia seguinte, com uma escova.

A água fria, morna ou quente tem um importantissimo papel no cuidado da epiderme. Exerce uma função tonificante surpreendente, e graças a ela voltaloução a um rosto fatigado por uma noite de insonia ou qualquer vigilia.

As abluções em água fria são excelentes ao levantar-se da cama.

ANEDOTAS E CARICATURAS

(Conclusão da 1.ª pagina)

formas honestas de transportar os grandes á posteridade: a anedota e a caricatura. A primeira, sobretudo porque é anonima, e as mais das vezes apocrifa. Em lugar de acariciar a personagem, quase sempre a arranha. Os que se crêem grandes odeiam a anedota: enxergam nela um desrespeito á altura a que estão guindados. Sentem-na como uma injuria. E no entanto, a anedota de Diogenes com Alexandre é muito mais conhecida do que toda a filosofia do cinico grego. O ovo de Colombo tem mais popularidade do que a historia inteira do descobridor da América. Uma piheria dita por um homem de espirito serve de "slogan" através de milênios, marcando a personalidade do satirizado, tornando-o inesquecivel através das gerações. A anedota feita "caricatura" o grande homem, eleva-o e situa-o ele viverá dentro dela mais do que nas suas próprias obras; mais do que no bronze das estátuas, mais do que das metaforas do panegirico. Ela não tem necessidade de ser contra ou a favor. Brota porque a personalidade da vitima a impõe, anonimo. As vezes morre — queima. Mas existe. E existe sempre que o grande homem tenha posado especialmente para ela, como faria ante o retratista ou o escultor.

Assim também a caricatura. Vejo agora o album de Alvarus, e penso que, se a caricatura não tem a vantagem da anedota de ser anonima, traz para o autor a vantagem de ser corajoso. O caricaturista é um batalhador solinho, que enfrenta pessôas que dispõem de bancos, de colunas de jornal e de outros elementos coercitivos mais ponderosos. No caso de Alvarus, ele ia atravessando, que já por si é mais ela acentuando as imperfeições — imperfeições que a vaidade do homem célebre jamais descobrirla numa retrato ou num busto... uma veia de humor que completa o quadro... mas que ficaria fora da caricatura. Os anjinhos mozartianos que circundam Murilo Mendes a pedra em que trabalha e os Carlos Drummond de Andrade, a moldura com que luta o ministro Capanema, o olho do poéta Ribeiro Couto fresta da conferencia do sr. Agripino Grieco não perturbem mais ao fazer a caricatura. Ficam á volta dela, e se desprendem na idéia do homem engraçado que o Vicente.

A caricatura, o traço de um J. Carlos, de um Augusto Rodrigues, de um Alvarus, não são deformações surpreendidas em figuras de carne e osso. O homem existe com aquelas qualidades e aquelas fraquezas que podem ser proprias do traço e ante. sem que o artista o preste ao trabalho de as levar para sempre numa folha branca de papel. O lado do artista não acentua o que ha de pessoal no rosto de cada um; a simples escolha do rosto revela o poder de síntese psicologica que deve existir necessariamente num bom caricaturista. Nem do mais, cada desenho em que se amontoam os traços fisicos e morais, revelam uma feição simpatica do temperamento dos cultores do genero caricatural. O caricaturista é quasi sempre um cetico. O seu trabalho glorifica e ensaltaba, divulga o retratado no que de tem de mais comum, no entanto, também mostra que ele está bem acima da responsabilidade daquela gloria, pois dela com o riso superior de que sabe que todas as coisas são vas neste vale de lagrimas. Seria incorreto afirmar-se que o caricaturista e um sardonico porque fracassou na arte seria um Durer, um Rembrandt mole grado. Não é tal. A sua criação despresa o oleo e o cuidado fiel da pena de Nankim. Quando êle retrata, diz ao assistente que não crê nos homens nem em suas ações; quando prolonga um nariz, arredonda uma papada, esfuminha umas olheiras, exprime o desgosto com que vê a "importancia" da figura. De todos os retratistas, o caricaturista é o único a procurar o tipo verdadeiramente importante para satirizar. Jámais escolhe o homem desconhecido e secundario, que poderia figurar numa tela celebre. Quer o que ginfosa, e então o exibe ao publico num aviltamento da sua dignidade. Circunscreta, retalhando a conciencia com que a notoriedade se contempla, enfortando o espelho em que cada um saboreia a sua própria filáucia quando está no seu quarto.

Essa especie de arte, que trata de afrontar a dignidade e a seriedade de que os grandes se cercam, exprime o artista que não crê. Não crê no valor do politico, não crê na ambição literária do escritor. Caricaturar é suprimir o pedestal. Se todo quanto se disse é velho, se as efemerides não nos trazem confirmação nem novidade, se a eternidade atirará sobre a poeira dos grandes e pequenos a mesma poeira dos mudos, de nada valem as teses, as orientações, a realidade dos conceitos. Tudo quanto os faunos ilustres proferiram perderam-se na memoria dos tempos, os poemas mais belos, as frases mais sinceras, as verdades mais nitidas. O amontoado de técnica ao redor da humanidade não acrescentou uma gota de simplicidade aos seus vinos, um grão de humildade ás suas ações. Ha na caricatura essa dose de "memento mori", esse punhado de Eclesiastes que nos faz tornar mais grandemente serios e pensativos os caricaturados. Por conseguinte, ela não engrandece ao sentido das demais artes plásticas. Engrandece, sim, pois na medida em que a sinceridade do caricaturado, na medida em que o exame de consciencia que faz diante do traço da sua fisionomia não o envergonhe, nem o apequena. Poucas pessôas têm a coragem de se julgarem iguais ás caricaturas: todas pelo menos reacionam um "não está parecido", que as consola e lhes aplaca o sofrimento.

Por isso mesmo, revendo o album do diligente Alvarus, pergunto-me quantos de nós, em escolher apressadamente algumas personagens para retratar. Inevitavelmente o caricaturista mais desta pender, tempo com as figuras de segundo plano, os literatos que apenas escreveram um livro, ou os que escreveram livros que ninguem leu, os que nunca leu nem escreveu, os que gentilmente são julgados célebres e vastos pelas tintas que deixam pelas ações que praticam, pelo dominio que exercem sobre a sua época e o seu meio. Se ainda ás comparsarias consagra o porque de todas essa arte e a que mesmo mais distinta lhe consagrações, Alvarus, como qualquer outro caricaturista, tem a obrigação de indagar sempre para si mesmo se o retratado já merece o retrato. Se depois, mais a obra. Porque do contrario, correrá o risco de ver mais tarde a sua produção folheada, dos interessadamente por alguns amadores de coisas que não os comuns dos mortais... O anedotario e as paredes vistadura, com surpresa... Vejam! O Fulano, correvente da subdiretoria! Quem havia de dizer que andava com manias de literatura, já por 1936! O que, positivamente não exprime caricatura, mas sim a senecrondade que mora no coração do artista despeito de celebrizar os amigos

MULHERES DE NOSSO TEMPO

Jacqueline Cochron, a aviadora que pilotou um bombardeiro sôbre o Atlantico

Franck WEBBS

(Copyright da INTER-AMERICANA)

As grandes figuras femininas de nosso tempo se encontram principalmente no grupo daquelas mulheres audazes e intrepidas para as quais as atividades bélicas do homem já não constituem um mundo estranho e aterrador, mas, sim, um familiar campo de ação. A arte e as ciências fôram relegadas a segundo plano pela presente contenda: quem deseja distinguir-se, hoje em dia, deve ser um temperamento lutador, sinão no exterior ao menos no interior. Tal é o ideal que os homens forjam em relação as mulheres destes dias brutais.

São de grande utilidade as mulheres que se vinculam ao oficio bélico, que ajudam seus compatriotas a derrotar o inimigo, que dão provas de intrepidez. São as grandes mulheres desta época tão pouco adequadas para almas ternas e sensiveis...

Nosso terreno a Inglaterra talvez ocupe já o primeiro lugar, com suas mulheres valentes, audazes, vigorosas. Pois na Inglaterra, as mulheres, há muito, estão vivendo a guerra em toda a sua espantosa realidade; lá ha via que se cristalizar em ação o que fôra a tendencia vaellante e, em iniciativa, o que fôra, apenas impulso. As mulheres inglêsas, serenas, inteligentes e corajosas de nascimento, podiam sair vencedoras da grande prova. A imprensa, aliás, tem descrito frequentemente as mais variadas façanhas de mulheres britanicas.

Nas frentes russas há incontaveis combatentes. Não se tratam de excepções, nem de pequenos grupos esportivos, são milhares de mulheres que, ao lado dos homens, cooperam na defeza de Leningrado, Odessa e Moscou sob as chuvas de balas inimigas. Mas tambem, na América as mulheres se entregam com ardor aos preparativos bélicos. Uma série de senhoras e moças das mais distintas familias, trabalha há muito tempo para a Cruz Vermelha e outras organizações de socorro, e muitas, extraordinariamente valentes, há tempos, já se prepararam, para participar diretamente da luta.

Uma das mais interessantes figuras femininas da América de hoje é, sem duvida, a aviadora Jacqueline Cochron. E' a única mulher da terra, que até agora, voou com bombardeiro, um Hudson Lockhed da Royal Air Force, da América a Inglaterra. E não o fez para bater algum recorde por originalidade, mas sim para estudar a obra que as mulheres inglêsas estão realizando.

A senhorita Cochron é de fato extraordinária! Será uma mulher masculinizada? Não, Jacqueline não só é um tipo perfeitamente feminino como é até uma joven bonita que antes de se dedicar a aviação, tinha uma profissão muito feminina: fazia tratamento de beleza.

Pois queremos falar um pouco e respeito dessa notavel aviadora. Imaginem que ela é tão familiar que chegando a Londres com seu bombardeiro, só recebeu os reporteres depois de haver feito uma "toilette" completa... E recebeu-os trajando um originalissimo modelo da Quinta Avenida...

Mas como essa ex-empregada de um instituto de beleza, pôde chegar a ser aviadora?

Ortá desde pequenina, Jacqueline foi criada por estranhos. Aos doze anos obrigaram-na a trabalhar, e ela entrou para um instituto de beleza a fim de aprender o oficio de massagista. Aos vinte anos já se sentia cansada dos tratamentos de beleza e se transformou em dama de companhia. Mas não se habituou á nova profissão e voltou ao instituto de beleza. Sempre desejou voar e aprender aviação; resolveu guardar algum dinheiro para tirar o "brevet". Depois de reunir algumas economias, em 1932 entrou para uma escola de pilotos. Seus instrutores ficaram assombrados com tua vocação pois, em três dias, ela pôde aterissar e ao fim de duas semanas estava brevetada.

Depois Jacqueline passou a voar com frequência. Em 1937 estabeleceu um novo recorde feminino de velocidade e no outono de 1938 ganhou, concorrendo com rivais masculinos o premio de velocidade em volo de Los Angeles e a Cleveland e desta cidade á Nova York, recebendo a importancia de 12.500 dolares. Dai por diante, estabeleceu 18 novos recordes, voando melhor do que qualquer outra mulher e mesmo melhor do que muitos homens. Voar é para ela uma ocupação diária pois utiliza o avião (um aparelho que comprou com seu próprio dinheiro) também para o exercicio de sua profissão de massagista, percorrendo toda a América do Norte á razão de 82 000 milhas por ano.

Na vida privada, Jacqueline Cochron é uma mulher elegante, pratica esportes e demonstra assombroso dinamismo. Dorme 14 horas por dia, pois isso constitue, segundo suas próprias exigências, o segredo "cosmeticos" mais importante da beleza dessa mulher que encarna o ideal feminino de nossa época.

AFÉTO

Nadja de CAMPOS

E' LOUCURA, SIM, BEM SEI, E' LOUCURA MESMO
ÊSTE ENTUSIASMO QUE ME VEM DE VOCÊ.
TUDO ME DIZ QUE DEVO ESQUECÊ-LO.
E, NO ENTANTO, NÃO SEI POR QUE
VIVO A EVOCAR SUA LEMBRANÇA
E AS HORAS FELIZES QUE EXPERIMENTEI!...
A VIDA — ESTA MENTIRA QUE MALTRATA —
NÃO TEM ENCANTO, NÃO TEM SIGNIFICAÇÃO,
SI ME FALTA TUDO QUE VOCÊ ME OFERECIA
QUANDO SENTIA POR MIM LOUCA PAIXÃO!
E' LOUCURA, SIM, BEM SEI, E' LOUCURA MESMO
ÊSTE ENTUSIASMO QUE ME VEM DE VOCÊ.
NÃO COMPREENDO POR QUE O QUERO TANTO
SI VOCÊ JÁ CONSEGUIU ESQUECER
O NOSSO SONHO, A DOIDICE DE AFÉTO,
QUE NOS FÉZ VIBRAR E QUE NOS FEZ SOFRER!

CANTINA PRÉ-NATAL

América Monteiro de ARAÚJO

Dever é coisa que não se discute. Eu devo a mim mesma a obrigação de dizer de publico o que significa a secção do Serviço de Saude Publica, inaugurada na última semana, com a denominação de Cantina Pré-natal. Não é sem razão que o problema do homem futuro preocupa de modo extraordinário aos responsáveis pelos serviços publicos. A criança onde quer que estéja merece assistência. Se o destino garante-lhe os cuidados necessários da parte de pais de recursos, muito bem, tudo lhe correrá na melhor fórma. Nada lhe faltará. Mas se os maus fados, legarem-lhe um nascimento pobre e sem responsabilidade da parte dos pais, a coisa muda de figura. Guarda-lhe a vida, fria miseria. Melhor seria que negado lhe fosse ver e sentir a luz do dia. Como tudo porém, não pode acontecer conforme a medida financeira e moral que dita a razão, nem tal coisa seria interessante para o rendimento da população do pais, é necessário ir de encontro ao problema, não querendo solucioná-lo de uma so vez, porém melhorando devagar, o que se relaciona com a subsistência do embrião do homem futuro, a quem serão entregues os destinos da Pátria. A Diretoria de Saude Publica já mantém uma Cozinha Dietética ha 4 anos, estando no presente momento fornecendo 1.999 mamadeiras a 301 lactentes. O que representa de beneficio êsse Serviço, digam-no o "Concurso de Robustez Infantil" realizado no ano passado e a alegria que se nota, vê e sente nas mães pobres ao apreciarem os filhinhos fortes e sadios. A missão da assistência infantil consiste em criar as condições ambientes necessárias a um desenvolvimento favorável da criança. Essa assistência não se faz precisa somente após o nascimento. Mesmo antes, na vida intro-uterina, pelo tratamento da gestante, quer medicando, asseando ou alimentando, está recebendo a criança a assistência indispensável. E' agora resolvido com carinho e certamente com a devida eficiencia, pelo que representa de responsabilidade para a Diretoria de Saude Publica a questão de melhoria da alimentação das mães que vão ao Serviço receber tratamento de saude. Lá encontram o especialista medico para qualquer insuficia de que estejam acometidas e o alimento substancial de uma sopa preparada de acordo com a dietética das gestantes, para confortar-lhes o estomago, enquanto aguardam a vez do Consultorio medico.

E' o mais nobre, esse sentimento de amparar a criança, embrião da nacionalidade, conforme disse alguem, por uma assistencia continua, amparando esse sentimento em providencias legais e infundindo na formação moral do povo de maneira positiva, por sentir que tudo em si interessa ao seu governo, principalmente, o filho, elo entre o passado e o futuro e continuação de uma existência que não deve e nem pode findar. Está de parabens a Diretoria de Saude Publica, por mais êsse beneficio á população da cidade.

RECEITAS PARA A CASA

PUDIM DE ABACAXI

Ingredientes — uma chicara de caldo de abacaxi, 250 gramas de açucar, nove ovos.

Modo de preparar — Misture bem os ovos, sem bate-los, junte o açucar e o caldo de abacaxi. Misture bem, coe numa peneira fina e despeje numa fórma forrada com acucar queimado, leve ao fórno regular. Desenforme o pudim depois de frio e enfeite com pedacinhos de abacaxi.

PUDIM DE BANANAS

Ingredientes — Uma duzia de bananas, um calice de vinho branco; tres colheres (das de sopa) de manteiga; 250 gramas de acucar; seis ovos.

Modo de preparar — Cozinhe as bananas, passe-as numa peneira fina e junte os outros ingredientes — Misture tudo um tanto bem e despeje numa fórma untada de manteiga, levando-a ao fórno regular. Desenforme frio.

BONS BOCADOS DE QUEIJO

Ingredientes. Vinte colheres (das de sopa) de açucar; uma chicara de queijo ralado; uma colher (sopa) de manteiga, doze ovos, sendo oito sem as claras.

Modo de preparar — Faça com o acucar uma calda regular, em ponto de pasta; retire do fogo, junte o queijo e a manteiga e deixe esfriar. Adicione então as gemas e as quatro claras batidas em neve. Penneire, despeje em fórminhas untadas com manteiga, deixe descansar um pouco e leve ao fórno.

Direção do agrônomo
Clodomiro de Albuquerque
da Secretaria da Agricultura

A União

PATRIMÔNIO DO ESTADO

SUPLEMENTO AGRÍCOLA

JOÃO PESSÔA — Domingo, 1 de março de 1942

O ESTADO DA PARAÍBA POSSÚE LARGOS TRECHOS QUE SE PRESTAM PARA A CULTURA DE PLANTAS ALIMENTARES EM GRANDE ESCALA. O PLANTIO DE CEREAIS DEVE CONSTITUIR ATUALMENTE A MAIOR PREOCUPAÇÃO DO AGRICULTOR PARAIBANO.

SEMENTES PARA O INTERIOR

Tornando efetivas as recomendações que o Govêrno do Estado teve ocasião de fazer logo após a reunião de Prefeitos Municipais da zona úmida e técnicos da Secretaria da Agricultura, a Diretoria de Fomento da Produção já está remetendo para o interior as primeiras partidas de sementes destinadas a plantio imediato.

Fôram enviadas nêstes últimos dias 1.130 sacos de feijão e milho para os municípios do sertão e do brejo, onde as condições do inverno são sempre mais prementes. Já estão sendo tomadas providências para o embarque das quotas correspondentes aos municípios da caatinga.

Si bem que não seja o ideal, a quantidade de sementes que deve estar chegando aos seus destinos, póde ser distribuida a 6.780 agricultores, visto como não serão fornecidos mais do que 5 quilos de cada espécie aos lavradores necessitados.

Tendo em vista as quantidades de milho e de feijão que estão sendo postos a disposição dos agricultores pobres, tem-se como certa, caso as condições do inverno sejam bôas, uma reprodução de 400.000 quilos de feijão e um milhão de quilos de milho, calculadas todas as perdas comuns. Já é um aumento que modificará evidentemente para melhor a nossa situação em face da falta habitual de víveres para a população do Estado.

Depois virá o auxilio financeiro. A Caixa Central, cuja influência benéfica já se faz sentir em quasi todos os municípios do Estado, financiará os trabalhos da lavoura, por intermédio das Cooperativas de Crédito, utilizando-se para tanto, de um sistema simples de fornecimemnto, o que reduzirá de muito as dificuldades habitualmente encontradas por parte dos interessados.

E' necessário porém que os Prefeitos e demais autoridades prestem a mais decidida colaboração a essa campanha. Dessa fórma, ao lado do auxilio que o Govêrno Federal, por intermédio do Ministério da Agricultura, vai fornecendo, poderemos realizar muito em benefício da produção de gêneros de primeira necessidade.

CONSELHOS E NOTAS

A cultura do milho produz grandes resultados desde que todas as operações agrícolas sejam feitas a tempo, a começar do plantio, até a colheita. Tudo depende porém das chuvas, quando a irrigação não é praticada.

Uma arvore de tung produz de 20 a 30 quilos de frutos. A China exportou em 1938 para os Estados Unidos, a Inglaterra e outros paises, mais de 65 milhões de quilos de tung, cujo valor ultrapassa os 151 mil contos. O óleo de oiticica substitue perfeitamente o dessa enforbiacea.

O maior fornecedor de farinha e amido de mandioca aos Estados Unidos é Java. Com o advento da guerra nessa ilha do Oriente, fica o mercado norte americano a braços com a falta dêsses artigos. Abre-se aos produtores brasileiros de farinha e amido de mandióca, grandes possibilidades. E' importante porém que esses produtores saibam adaptar as suas indústrias para a produção de tipos de farinha capazes de conquistar a confiança dos compradores estadunidenses.

A Paraiba recebeu pelo porto de Cabedêlo, em 1940, 759 500 quilos de arroz e exportou 12.000 quilos. Houve dessa fórma um saldo de 147.500 quilos contra nós. E' de importancia capital para o Estado elevar a sua produção de arroz porquanto poderemos ficar privados do produto sulista em virtude das dificuldades que dia a dia vem sendo aumentadas pelo desenvolvimento da guerra.

A cultura da batatinha ou batata inglesa está bem encaminhada entre nós, graças a ação da Diretoria do Fomento. Em Esperança, municipio maior produtor, está instalada uma organização cooperativa que vem exportando em pequena escala, mas com regularidade, para os mercados de Fortaleza, Recife Natal, Salvador, Belém e até mesmo para Estados do Sul.

A CULTURA DO FEIJÃO

NOTAS LIGEIRAS

A produção nacional de feijão é diminuta. Ela tem a sua principal fonte nos Estados de S. Paulo, Minas e Rio Grande do Sul e atinglu, em 1938, a cifra de 14.390.600 sacos de 60 ks.

A exportação dêsse artigo em 1920, foi de 32 milhões de quilos e desceu vertiginosamente até atingir 228 mil quilos em 1934, isso devido a má fé e a incuria dos nossos exportadores que remetiam para o exterior feijões que andavam pelas pernas dos gorgulhos. Enquanto os europeus não podiam dispensar os feijões bichados do Brasil, compravam-no, mas quando puderam libertar-se, tocaram o pé...

Na Europa, os feijões de côr não tinha grande aceitação, preferindo êles o branco. Hoje, porém, os europeus já compram grandes quantidades de feijões mulatinho e prêto. Estes são mais ricos em principios alimentícios e mais produtivos.

A produção por hectare varia bastante. Em plantio **picado de** 25 por 25 centimetros, obteve-se num campo experimental do Ministério da Agricultura, 850 e 1.000 quilos por hectare, para o mulatinho e o prêto, respectivamente.

No ano anterior, sob as mesmas condições de sólo e cultivo, a produção foi de 400 quilos por hectare, para o mulatinho, embora houvesse um desenvolvimento foliaceo abundante. Tudo depende das condições do clima, pois as de sólo o homem póde controlar. As mudanças subitas de temperatura são prejudiciais á lavoura.

O feijão é exigente de fósforo, potassa e cal, mas enriquece o sólo com azoto. E' pois util ao feijão uma distribuição de cerca de 10 toneladas de estrume de curral por hectare.

A rotação com qualquer graminea, de 2 em 2 anos, é recomendavel; assim, as moléstias que atacam uma ou outra planta não se desenvolvem tão satisfatoriamente, e a retirada de determinados elementos nutritivos do sólo se processa de modo equilibrado.

O desbaste é uma operação importante. Deixar duas plantas em cada cova é o mais aconselhavel.

A desinfeção da semente é de grande utilidade, bastando para isso, 100 gramas de sulfureto para 100 quilos de sementes em um depósito hermeticamente fechado.

Aproveitamento das folhas. Eis um ponto inteiramente descurado pelos nossos agricultores, muitos dos quais têm a pachorra de queimar as palhas do feijão. Estas, não sómente constituem um bom fertilizante, como também excelente forragem para o período da séca, desde que sejam postas em médas bem comprimidas.



Aspécto de uma cultura de feijão, no município de Esperança. Pelo magnifico estado do plantio e como a produção dessa leguminosa é ali das mais elevadas, percebemos que os solos siliçosos daquele município não são pobres conforme se propala.

PELA PECUÁRIA PARAIBANA

Agr. W. Hermann
Inspetor Agrícola de Itabaiana

Passam-se os anos e o espirito de rotina agricola, entre nós, tende a desaparecer.

Dos ramos da atividade rural paraibana, a pecuária é um que quer desenvolver-se. E' um que quer melhorar na sua qualidade econômica, tomando um rumo que traga lucro certo.

Tudo isso será possivel na nossa ação agricola, se quizermos fazer sempre melhor do que estamos realizando.

Desejarmos uma criação de bovinos, melhor em qualidades econômicas **sem empregarmos meios**, é cousa **impossivel. E' desejo irrealizavel.**

Criar animais é uma ciência. E' uma arte. Necessita de conhecimentos. Exige habilidade de saber aplicar êsses conhecimentos.

A criação de bovino leiteiro, na Paraiba, começa a desenvolver-se em quantidade. Já se faz necessário **saber adquirir** e **conservar** as bôas qualidades nos individuos e rebanhos.

Há confusão, entre nós, como em quasi todo o Brasil, do que se necessita para obtermos de uma vaca, muito **leite e bom.**

Na minha Inspetoria, já começa a ser procurada a bôa vaca leiteira. Ela custa aqui muito dinheiro. Já dá muito lucro.

Com toda a sinceridade técnica, nós não sabemos ainda, fazer uma bôa vaca leiteira e nem sabemos como distingui-la dentro de nossos rebanhos.

Em consequência, é impossivel possuirmos rebanhos leiteiros como precisamos tê-los. Já porém, necessidade de os possuirmos. Grande necessidade de edificá-los em bases sadias já estudadas e realizadas por outra gente.

Apliquemos êsses principios e essas práticas de terceiros a nosso meio e teremos os resultados que desejamos.

As leis naturais, que regem a vida dos animais domesticos e as suas funções econômicas são as mesmas na Europa, na Asia, nos E. U. A., nas Américas, no Brasil.

Cumpre-nos saber aplicá-las, depois de bem as conhecermos. Por que a vaca "ITA" póde produzir 43 litros de leite diários no Rio Grande do Sul e no Rio?

Por que a média diária de leite é 15 litros, por vaca, nos EE-UU?

Como são uniformes os individuos e rebanhos leiteiros, nos E. U. A., no Rio Grande do Sul, São Paulo e Minas?

Criadores paraibanos, especialmente os de minha Inspetoria! Nêstes dois termos: **por que** e **como**, estão resumidas a ciência e a arte de criar bovino leiteiro.

Ha necessidade de os "práticos" procurarem saber se os "teoristas" têm razão, quando pregam principios de ciência, fazendo bem econômico á coletividade.

Com teoria e prática iremos despertar o nosso Criador da bôa vontade, que quer fundar rebanhos leiteiros, na Paraiba.

O Estado da Paraiba **tem meios** de possuir bons rebanhos leiteiros, para trazer riqueza e prosperidade ao particular e ao Estado.

CARNAUBEIRA E OITICICA

deve impôr a si mesmo a obrigação de semeá-las todo ano.

— Duas plantas que merecem a atenção do sertanejo. Esta em maior ou menor quantidade conforme as suas possibilidades.

MERCADO FRANCO PARA A RESINA E CASTANHA DE CAJÚ

Grande interesse nos Estados Unidos em face da ameaça de fechamento do comércio importador da India

O Escritório de Expansão Comercial do Brasil em Nova York tem procurado desenvolver o comércio brasileiro de castanhas de cajú para os Estados Unidos aparentemente sem resultado até o presente. De uma das firmas importadoras americanas interessadas nêsse produto, aquêle orgão recebeu uma carta da qual traduzimos os excertos seguintes:

"Sentimos informar-lhes que, embora tenhamos escrito a várias firmas do Brasil quanto á possibilidade de desenvolver o negócio das castanhas de cajú com os Estados Unidos, nada conseguimos, até agora. Recebemos uma ou duas respostas, e mesmo essas negativas.

Novamente repetimos que em virtude dos acontecimentos no Oriente ameaçarem o fechamento do mercado de castanhas de cajú da India, está é a ocasião mais oportuna para estabelecer tal negócio com o Brasil. O mercado americano encontra-se em alta invulgar, fato que assegura um bom lucro, embora a produção seja mais cara, em vista do processo de descascamento não ser bem conhecido no Brasil.

Como sabem, o óleo extraido da casca das castanhas de cajú é, para certos fins, altamente valioso. Como o processo de sua extração apresenta menor dificuldade do que o de descascamento, é possivel que algumas organizações quimicas (do Brasil) estejam interessadas em tomar essa iniciativa. A' medida que o negócio se desenvolver, não resta dúvida que o miolo será aproveitado, aumentando, assim, o comércio das castanhas de cajú.

Muito gratos ficariamos pelo obsequio de nos fornecerem nomes de alguns laboratórios químicos estabelecidos nos distritos onde se cultivam as castanhas de cajú, que supomos existirem do Ceará até Pernambuco. Sugerimos que nos enviem nomes de firmas, cuja bôa situação financeira lhes permita instalar o necessário equipamento para o fim desejado. De outra fórma, haverá apenas perda do produto a ser aproveitado.

Para maior esclarecimento dos nossos leitores devemos realçar que não só o óleo da castanha de cajú, mas também a própria castanha e a resina dispõem de bom mercado presentemente nos Estados Unidos. Este escritório está á disposição dos interessados que desejarem maiores informações sôbre o assunto.

O ALGODÃO NAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS

O jornal "El Cronista Comercial" que aparece em Buenos Aires, publica as seguintes informações sôbre a exportação do algodão brasileiro e dos seus sub-produtos:

"O algodão, compreendendo o algodão em rama e em fibra, o "Linter", os resíduos e o caroço, representou 20,02% sôbre o total das exportações do Brasil, nos três últimos trimestres do ano corrente.

Em igual período do ano passado estes produtos haviam contribuido sómente com 18,08% percentagem que no ano em curso foi, praticamente, coberta sómente por algodão em rama (18,03%) não obstante ter baixado o valor unitário déste produto.

O "linter" cujo prêço por unidade também desceu, apresenta, sem dúvida, no conjunto das exportações, um aumento de 5.451.200 pésos correspondente a 22.475 toneladas. Os resíduos de algodão, sofreram do mesmo modo uma sensivel descida no valor unitário, contudo os embarques para o exterior subiram de 1.334 toneladas (804.800 pesos) para 2.814 toneladas. (1.025.200 pésos).

Entretanto o algodão em fibra registrou um aumento sob todos os aspectos. Os embarques déste produto subiram de 622 toneladas (1.192.200 pésos) para 2.160 toneladas no valor de 5.479.000 pésos. A exportação de fibras de algodão, em consequência da resolução da Comissão de Defêsa da Economia Nacional, aprovada em setembro último pelo Presidente Vargas, acha-se proibida, temporariamente, até que se normalise a situação do mercado interno, que absorve toda a produção nacional".

FOMENTO AGRÍCOLA

Agr. Alberto Gomes da Silva
Inspetor Agrícola de Sapé

Entre as atividades produtoras da Paraiba a que mais se salienta em realizações, é incontestavelmente a atividade agrária, com o emprêgo dos melhores métodos de trabalho e dos maquinismos mais proprios.

A ação do govêrno, no fomento de nossa produção tem sido incessante, em todos aqueles departamentos de maior interesse para a vida agro-pecuária. Num esforço continuo, tudo se tem feito e tentado de modo que, é profundamente animador, o atual panorama da nossa prosperidade.

Não tem cessado o governo, pelos seus técnicos e pelas suas próprias ações diretas, de promover os meios e processos mais eficientes para o real desenvolvimento das nossas forças produtoras, certo como está de que a estabilidade e desenvolvimento da economia pública resulta substancialmente, das indústrias naturais — a agricultura, a pecuária e as indústrias conexas.

Não se póde esperar que tudo se transforme rapidamente. Só uma ação lenta embora forte, poderá ir gradativamente resolvendo tão importantes problemas. O que não tem faltado désde muito, é a continuidade dessa ação que tem levado o fomento a todas as iniciativas uteis, a todos os casos de reconhecido interesse e de apreciavel importancia industrial. E os problêmas vão assim sendo eficientemente solucionados graças a ação enérgica do govêrno e do póvo. Desta benemérita cooperação, depende o desenvolvimento da produção em geral e da circulação da riqueza.

A preocupação atual, como resultado da nova mentalidade criada pela ação conjunta do poder público e dos interessados, obedece a idéias firmes de defêsa dos mais vitais interesses do Estado. Incentivam-se culturas novas, estabilizam-se fontes de produção e desenvolvem-se os melhores processos de trabalhos agricolas industriais. Iniciou-se e incentivou-se a cultura de agave; fomentou-se sem tibiesa a indústria das fibras e do óleo vegetal, já em franco desenvolvimento, trazendo a riqueza e o progresso a imensas zonas do Estado.

Introduziu-se vitoriosamente a cana javaneza, resistente ao mosaico e outras doenças, e muito rica em açucar, substituindo variedades fracas, pobres e esgotadas. Intensifica-se o reflorestamento de nossas terras devastadas, iniciado pela Usina S. João e diversas outras propriedades com sementes e mudas no HORTO SIMÕES LOPES; o plantio em Campo oficial, de hortaliças e forrageiras, como se encontra em Sapé; a aquisição de animais de raça, para melhoria da pecuária, da suinocultura e da avicultura, são indices positivos de fomento com que o govêrno dá assistência e orientação técnica aos agricultores e criadores, proporcionando-lhes todas as facilidades e meios para o desenvolvimento e eficacia de seu trabalho. E assim, desenha-se um longo futuro que certamente nos dará bôa posição ao lado dos Estados mais prosperos e mais operosos.